

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Ciências Humanas p/ PM-BA (Oficial) - 2019

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique



SUMÁRIO

00. Bate papo Inicial.	2
1. Introdução.	3
2. Capitalismo Financeiro e Instituições Financeiras Supranacionais.	6
2.1. <i>O FMI</i>	6
2.2. <i>O Banco Mundial</i>	7
2.3. <i>O BIRD</i>	8
3. O Toyotismo.	9
3.1. <i>A atual DIT</i>	10
4. Características gerais da Globalização.	11
5. A Multipolaridade.	12
6. Globalização e Desigualdades.	14
7. Proliferação de Blocos Econômicos.	15
8. Blocos Econômicos.	16
9. A Formação dos Principais Blocos Econômicos – Características Elementares de cada um.	19
9.1. <i>A união europeia</i>	20
9.2. <i>O BREXIT</i>	22
10. O Mercosul.	26
11. Crises Econômicas Mundiais.	28
11.1. <i>A crise de 1929</i>	28
11.2. <i>A crise econômica 2008: abalos na economia mundial</i>	29
11.3. <i>A crise europeia</i>	31
11.4. <i>A retração econômica chinesa</i>	34
12. Seletividade Populacional e Xenofobia.	35
13. As Políticas Neoliberais no Brasil.	36
14. Exercícios	37
15. Considerações Finais.	178





00. BATE PAPO INICIAL.

Olá querido amigo concurseiro. Está tentando ingressar na área do serviço público, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São muitas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento em sua preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em um bom número de aulas, vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Caso você já domine o conteúdo teórico pode concentrar-se na resolução de exercícios. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo. Vamos desmistificar a **Geografia** e gabaritar a disciplina.

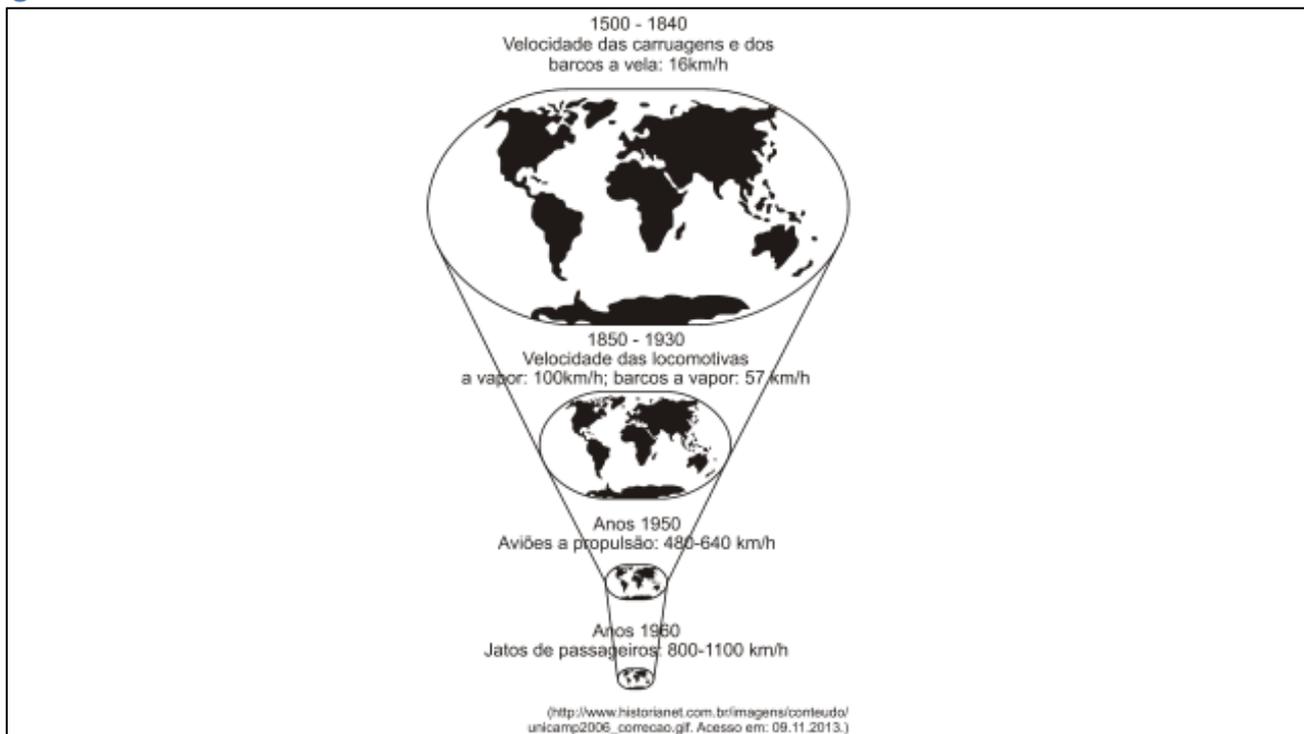




1. INTRODUÇÃO.

Observe bem as Imagens I, II e III:

Imagem I:



Imagem

II:

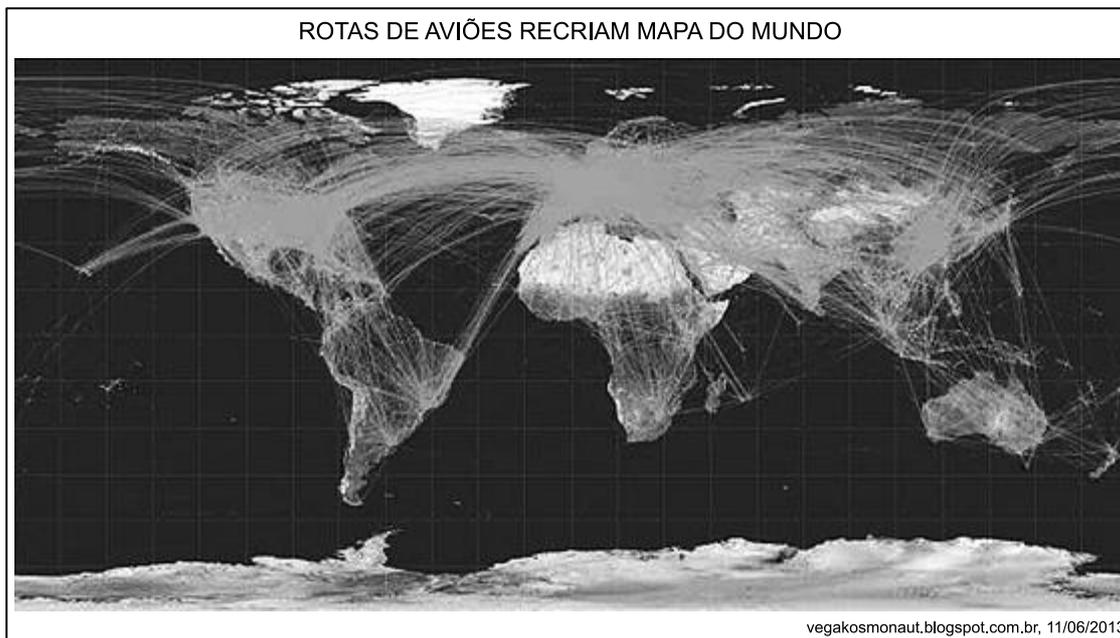
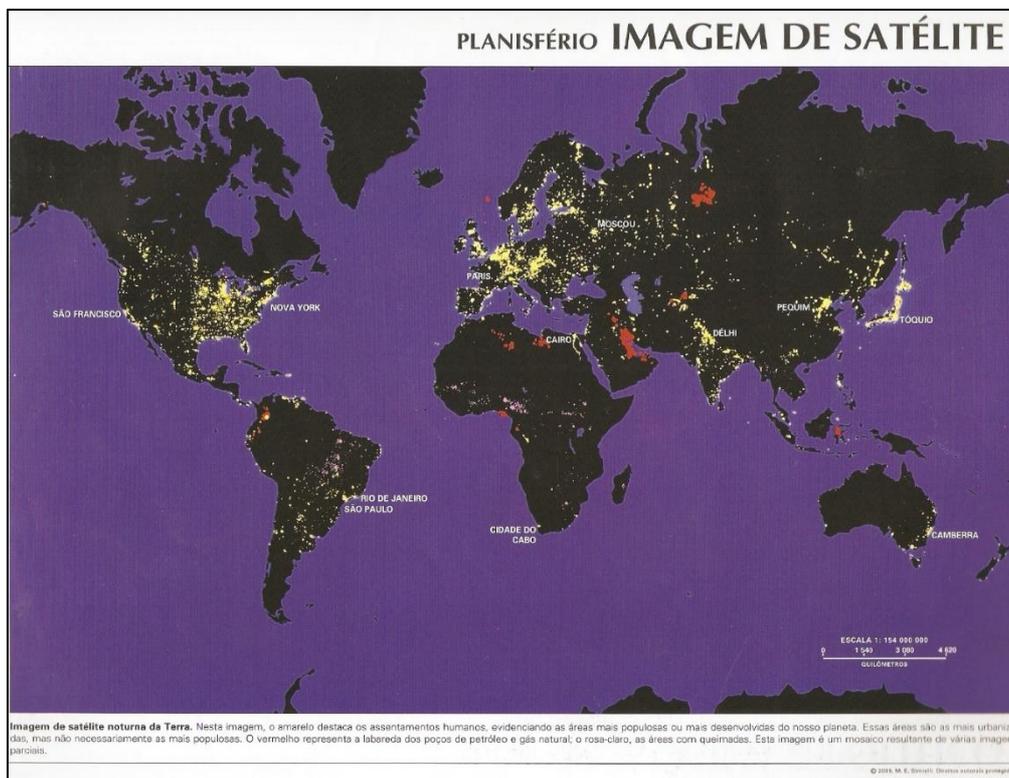


Imagem III:



TOME NOTA!

MAPAS QUE SINTETIZAM A NOVA GEOGRAFIA MUNDIAL:

Os mapas sintetizam a nova geografia do mundo, bastante transformada pelo progresso tecnológico. Devido ao grande aprimoramento técnico nos meios de transporte e nas telecomunicações, o espaço relativo torna-se cada vez menor. No mundo globalizado estamos todos mais próximos, como mostra a imagem I. Na imagem II podemos identificar os principais fluxos de mercadorias e pessoas através de navios e aviões. Na imagem III é possível percebermos com clareza as diferenças espaciais na emissão de luz no globo. Os países mais desenvolvidos são mais urbanizados, consomem mais energia e emitem mais luz. Os subdesenvolvidos emitem menos. As manchas roxas são queimadas, e as vermelhas são incêndios por queima de petróleo em poços e termelétricas.

Após a decadência da URSS em 1991, começou o período que conhecemos como a **Nova Ordem Mundial** ou a ordem da **Globalização**.



Globalização é o processo em que o espaço mundial adquire unidade através de um crescente fluxo de mercadorias, capitais e informações, possível em virtude dos avanços tecnológicos da 3ª Revolução Industrial, que é a revolução tecnocientífica, cujos grandes destaques são o desenvolvimento da informática e das telecomunicações.

Quando teve início a globalização?

Ela pode ser considerada uma fase de grande desenvolvimento e hegemonia do capitalismo na sua forma monopolista e financeira. A atual configuração da economia global teve início há séculos atrás. No século XVI, o contexto das grandes navegações europeias, em que o continente americano é colonizado, o litoral africano tornou-se uma área de escravização de mão de obra, que alimentava um intenso fluxo mercantil no Atlântico Sul, e as regiões asiáticas da rota da seda (da Turquia à China) passam a ser interligadas aos mercados consumidores europeus. Podemos compreender estes últimos séculos de evolução do sistema capitalista como momentos de integração econômica internacional e a formação da configuração da atual globalização.



2. CAPITALISMO FINANCEIRO E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS SUPRANACIONAIS.



Hoje no mundo globalizado, ocorre a hegemonia do **capitalismo financeiro**, em que as grandes instituições financeiras mundiais e as grandes corporações (multinacionais) são os atores que dominam a cena político-econômica. Seu período de consolidação é logo após o fim da Segunda Guerra Mundial quando foram construídas as bases internacionais para a consolidação da mundialização do capitalismo monopolista. Uma forma de simplificar o entendimento sobre o capitalismo financeiro é compreendê-lo como uma fusão do capitalismo *monopolista* (desenvolvido entre o final do século XIX e início do XX) e o capital *bancário*. Dessa fusão entre grandes conglomerados industriais e capital bancário, que viabilizava a redução de custos e a diversificação de investimentos do capital industrial, bem como financiamentos a menores custos. Algumas grandes empresas passam a investir nas próprias instituições financeiras como o banco Ford, Mitsubishi ou Votorantim.

O atual sistema financeiro foi criado na década de 40 com os acordos de Bretton Woods em que surgiram o FMI, Banco Mundial e BIRD.

2.1. O FMI

A partir dos Acordos de Bretton Woods foi criado em 1945 o **FMI** (fundo monetário internacional). Com sede em Washington, D.C. nos EUA, essa organização internacional independente, tem relações com a ONU através de um convênio de cooperação mútua.

São seus objetivos principais:

- ✓ Promover a cooperação monetária internacional.
- ✓ Expandir o comércio internacional.
- ✓ Auxiliar na manutenção dos diferentes **câmbios**.
- ✓ Estabelecer um sistema de pagamentos multilaterais.
- ✓ Ajudar os países membros com recursos financeiros para equilibrarem suas **balanças de pagamentos**, sob “garantias adequadas”.



É importante salientarmos que a orientação do pensamento econômico dominante na instituição é o neoliberalismo, em que partem do princípio que o Estado deve intervir minimamente na economia. Ao realizar os empréstimos, as garantias perdidas seguem as linhas das propostas do chamado consenso de Washington (um consenso de políticas públicas aceitas como importantes pelos economistas liberais). Vamos tomar por base as exigências feitas pelo FMI e as instituições financeiras europeias, para a realização de um grande empréstimo à Grécia em 2015. É um exemplo das suas orientações gerais:

- ✓ Retirar entraves comerciais (compreenda entraves como medidas protecionistas).
- ✓ Privatizar empresas públicas (diminuir a participação do Estado, considerado um gestor menos eficiente que a iniciativa privada).
- ✓ Tomar medidas de **austeridade** econômica.
- ✓ Aumentar a idade para a aposentadoria.

Em economia, **austeridade** significa corte nos gastos públicos. É uma medida normalmente requerida quando os gastos são considerados insustentáveis. Os principais atingidos pelos cortes são os investimentos sociais, pois procuram reduzir os custos com educação, saúde, infraestrutura pública em geral e programas sociais. O aumento da idade de aposentadoria por exemplo tem como objetivo diminuir os gastos com a previdência pública.

Os recursos financeiros do fundo provêm das contribuições dos Estados-membros. O montante da participação define o peso de cada país nas decisões e a quantia que pode ser solicitada como empréstimo. Isso significa que o grupo dos sete países mais ricos do mundo tem o controle absoluto do fundo e de seus recursos e os alocam somente aos países que lhes interessam.

O órgão tem como meta o controle das economias capitalistas nacionais, sobretudo dos países subdesenvolvidos, que são os maiores tomadores internacionais de capitais. De acordo com o geógrafo Jurandir Ross “o FMI cria uma nova forma de dependência entre os povos: o endividamento externo, agora controlado por uma organização **supranacional**. Esse endividamento externo, por sua vez, funciona como o instrumento de pressão internacional sobre os países pobres, forçando seus governos a ampliarem as políticas de exportação de seus recursos naturais e a abrir suas fronteiras ao capital multinacional.”

2.2. O BANCO MUNDIAL

Outra organização financeira internacional importante é o Banco Mundial. Ele tem sede também em Washington, DC, e engloba três instituições, das quais o BIRD é a mais importante por ser oriundo dos acordos de Bretton Woods, e conta com a participação de mais de 150 países. Seu objetivo principal é financiar empréstimos para a promoção do desenvolvimento econômico nos países mais pobres. Seis países controlam 47% do poder de decisão do Banco: EUA, Reino Unido, Alemanha, França, Japão e Canadá; entre eles os EUA ficam com 22%.



A RODADA DE NEGOCIAÇÕES DE DOHA.

A OMC até o final da década de 90 era chamado GATT. Realizam desde o surgimento da instituição, rodadas de negociações para discutir e tentar chegar a um acordo multilateral sobre alguns temas. Já ocorreram outras rodadas como a rodada Uruguai, em que se discutiu tópicos sobre a propriedade intelectual. Em novembro de 2001, em Doha, a capital do Catar – no golfo pérsico, foi lançada a Rodada de Doha da OMC, também conhecida como Rodada de Doha para o Desenvolvimento, por meio da qual os Ministros das Relações Exteriores e de Comércio comprometeram-se a buscar a liberalização comercial e o crescimento econômico, com ênfase nas necessidades dos países em desenvolvimento. As negociações da Rodada Doha foram principalmente sobre agricultura, regras (sobre aplicação de direitos antidumping, subsídios e acordos regionais), comércio e meio ambiente (incluindo o comércio de bens ambientais). Esta rodada de negociações é muito abrangente e a mais longa da instituição, pois ainda está em curso e está distante de ser finalizada. Muitos temas debatidos opuseram os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, principalmente o tema subsídios agrícolas. Países emergentes como Brasil e China são prejudicados no comércio internacional pelos subsídios dados pelos Estados Unidos e União Europeia, que acusam os emergentes de praticar dumping (vender o produto abaixo do custo de produção, com o objetivo de quebrar a concorrência e dominar o mercado).

2.3. O BIRD

É uma instituição que articula ações **supranacionais** nos diferentes países de modo a adotar políticas nacionais que permitam maior integração dos mesmos à comunidade financeira internacional. Para Jurandir Ross, *“Essas organizações cumprem a função de articular os interesses do capital monopolista multinacional e das elites nacionais, numa espécie de ‘grande governo econômico-financeiro internacional’ do mundo capitalista. Garantem dessa forma a gestão mundial da economia capitalista mundializada.”*





3. O TOYOTISMO.

As grandes corporações multinacionais hoje possuem um vasto poder e movimentam um gigantesco volume de investimentos por todo o planeta. Na globalização predomina como forma de organização da produção influenciada pelas técnicas do **toyotismo**, também chamado de “**acumulação flexível de capital**”.



A fábrica da Ford em River Rouge, nos E.U.A., inaugurada em 1928, ocupava 8 km² e chegou a ter 120 mil operários.

columbia.edu



A fábrica da Ford em Camaçari, no Brasil, inaugurada em 2001, ocupa 1,6 km² e tem 8 mil operários.

ford.com.br

No **toyotismo** a produção é descentralizada, ou seja: um produto é desenvolvido pela sede, normalmente localizada em um país desenvolvido, e a produção ocorre em várias partes do planeta, onde tiverem melhores vantagens. Por exemplo: um produto qualquer (um celular, por exemplo) é desenvolvido na sede da empresa nos EUA, alguns componentes são produzidos na China e na Índia com matéria prima vinda do Brasil, montado e encaixotado no México de onde será distribuído. Como as grandes corporações realizam investimentos muito grandes nos países subdesenvolvidos, estes procuram atrair os investimentos oferecendo vantagens produtivas às empresas, como: mão de obra barata, matéria prima, mercado consumidor, e infraestrutura (energia, transportes, portos, barracões).

Fordismo	Toyotismo
II Revolução Industrial	III Revolução Industrial
Produção em série	“Just in time”
Padronização dos produtos	Possibilidades de personalização
Especialização dos trabalhadores (movimentos repetitivos)	Qualificação dos trabalhadores (Operação de equipamentos e criação)
Esteira móvel	Robotização
Mão de obra numerosa e pouco qualificada	Mão de obra pouco numerosa e qualificada
Produção centralizada em um país, em grandes fabricas	Produção descentralizada e flexível. Mobilidade pelo mundo.

A dependência econômica dos países subdesenvolvidos é tanta que muitas vezes tornam-se dependentes dos investimentos das multinacionais, que acabam por influenciar demasiadamente na política interna destes países, a ponto de podermos considerar que tem ocorrido uma





diminuição do poder dos Estados Nacionais e um aumento da influência das grandes corporações. A maior parte dos países são frágeis quando se trata de negociações diante das corporações transnacionais, muitas vezes países subdesenvolvidos são submetidos a exigências como manutenção de políticas que garantam a mão de obra barata, tolerância com impactos ambientais graves, pagamentos de altos juros aos investimentos realizados, além das tradicionais vantagens alfandegárias e oferta de infraestrutura. São vários os casos de acidentes em países emergentes como soterramentos de trabalhadores em jazidas de carvão na África do sul ou minas de cobre no Chile, o vazamentos de petróleo como no Golfo do México em 2010, num poço da BP petróleo, uma das maiores corporações do petroquímicas do mundo, e em 2015 o trágico rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração, em forma de lama, que se rompeu na cidade histórica mineira de **Mariana**, um dos vértices do quadrilátero ferrífero, a maior produção mundial de hematita (minério de ferro). A empresa responsável pela segurança da barragem e a evacuação da população é um braço de duas grandes mineradoras: A maior o planeta, a antiga empresa estatal brasileira *Cia Vale do Rio Doce* e a anglo canadense *BHP Billington*. Duas grandes corporações. Diante do acidente são multadas, contudo não representa a multa nenhum arrocho financeiro na empresa e o dinheiro é insuficiente para indenizar os danos.

3.1. A ATUAL DIT

Hoje os critérios para diferenciarmos os países desenvolvidos e subdesenvolvidos não é mais a industrialização, pois alguns países subdesenvolvidos industrializaram-se após a Segunda guerra Mundial. Entre eles podemos citar os tigres asiáticos e os BRICS. Então nossa **DIT** atual divide-se em países:

- ✓ **Desenvolvidos:** industrializados, exportadores de capitais e tecnologia. São chamados, em sua maioria, de **sociedades do conhecimento**, pois investem pesado em desenvolvimento de novas tecnologias. São os territórios sede da maior parte das transnacionais, são urbanizados, excelente infraestrutura de bens públicos e possuem alto IDH.
- ✓ **Subdesenvolvidos Industrializados (ou emergentes):** São países que se industrializaram através de investimentos estrangeiros após a II Guerra Mundial, quando ocorre uma expansão das transnacionais para países subdesenvolvidos que se industrializaram, mas ainda são dependentes da exportação de suas **commodities** e possuem grandes contrastes sociais.
- ✓ **Subdesenvolvidos não industrializados:** São países somente exportadores de **commodities** agrícolas ou minerais, além de produtos do extrativismo vegetal. São de estrutura econômica primária (agrários) e suas populações vivem sob um baixo IDH.





4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA GLOBALIZAÇÃO.

- ✓ **Multipolaridade.** (Há três polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão).
- ✓ Predomínio do **capitalismo financeiro** e das práticas **neoliberais**.
- ✓ Predomínio do **Toyotismo**.
- ✓ Profundos avanços tecnológicos da **3ª Revolução Industrial**.
- ✓ **Diminuição do poder dos Estados Nacionais** em detrimento às grandes corporações.
- ✓ **Proliferação de blocos econômicos**.
- ✓ **Seletividade de migrações**.

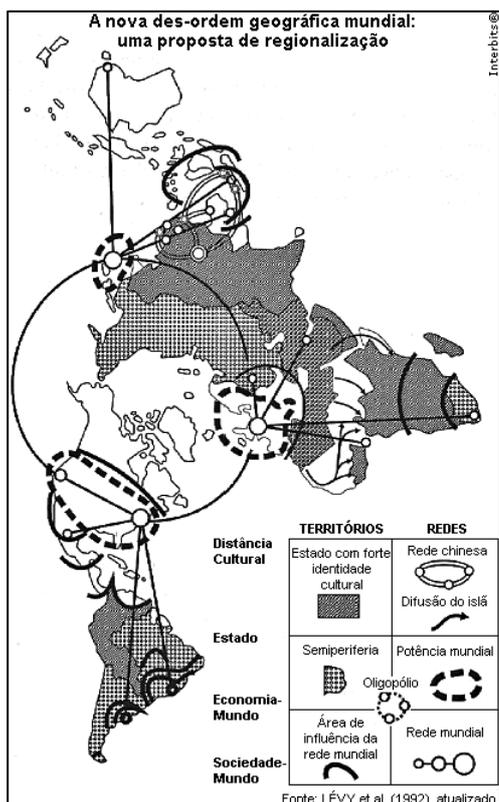


NEOLIBERALISMO.

O neoliberalismo é um conjunto de práticas econômicas e políticas baseadas em um princípio teórico que prega a intervenção mínima (ou não intervenção, para alguns) do Estado na economia. Os neoliberais partem do princípio que o Estado não é um bom administrador, portanto não deve possuir empresas, então para melhorar a eficiência devem privatizá-las (vendê-las, torná-las privadas). Defendem também que o Estado deve reduzir ao máximo seus gastos e retirar barreiras/entraves econômicos para os investimentos estrangeiros. A aplicação destas políticas levanta muitas polêmicas. A maior parte dos gastos de um país, normalmente são no setor social (em benefício da população), como gastos com aposentadoria, saúde e educação pública, então ao tentar reduzir os gastos, o Estado acaba por tomar medidas que prejudicam os trabalhadores mais pobres, como por exemplo, diminuir ou tentar eliminar os direitos trabalhistas. São contra também qualquer tipo de apoio social do Estado para a população mais pobre, e defendem sobretudo a retirada de impostos para as grandes empresas.



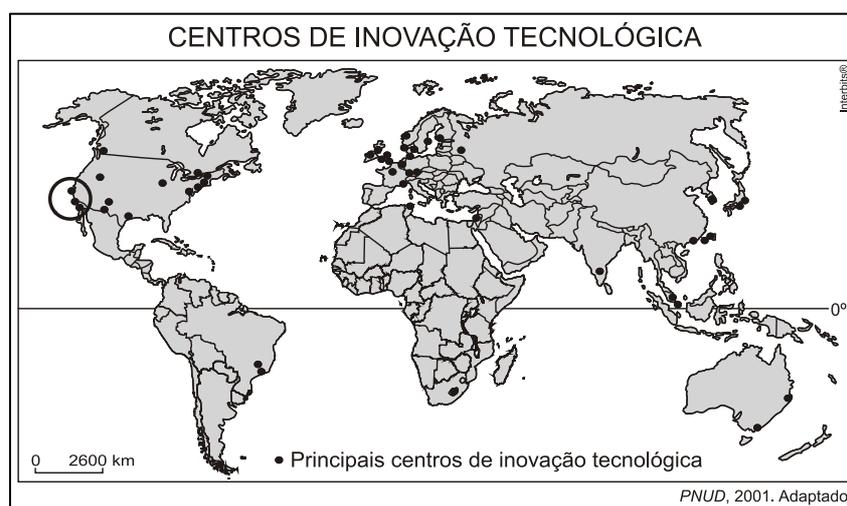
5. A MULTIPOLARIDADE.

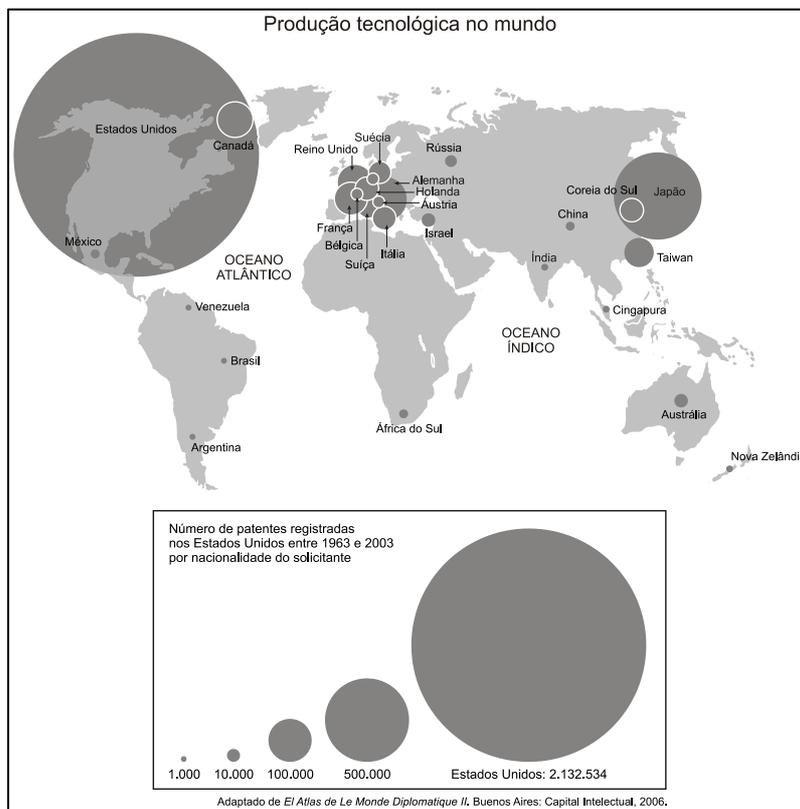


Analise o mapa com bastante atenção. Trata-se de uma **projeção polar equivalente**. Observe a importância das redes e as áreas de destaque. Os círculos pontilhados apontam as potências capitalistas mundiais da nova ordem (observe que os traços estão nos EUA, Europa ocidental e Japão). Há também as periferias e semiperiferias. A estas podemos dar o nome de países emergentes, ou seja, economias periféricas industrializadas com capital e tecnologia estrangeira. Observe na América do Sul o Brasil e Argentina, na Ásia a Rússia, China e Índia.



Tecnopolos: centros urbanos com unidades de pesquisa, sejam em institutos públicos ou privados.





Perceba que atualmente a tecnologia se desconcentrou dos polos do poder capitalista e também passaram a ser produzidas nos países emergentes com destaque aos países asiáticos, como os “tigres asiáticos” (Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura e Taiwan), Índia e China.

As novas tecnologias das telecomunicações permitem uma outra geografia do mundo. Podemos observar isso, por exemplo, com os vários *call centers* instalados na Índia, que atendem para empresas localizadas a milhares de quilômetros nos países desenvolvidos.



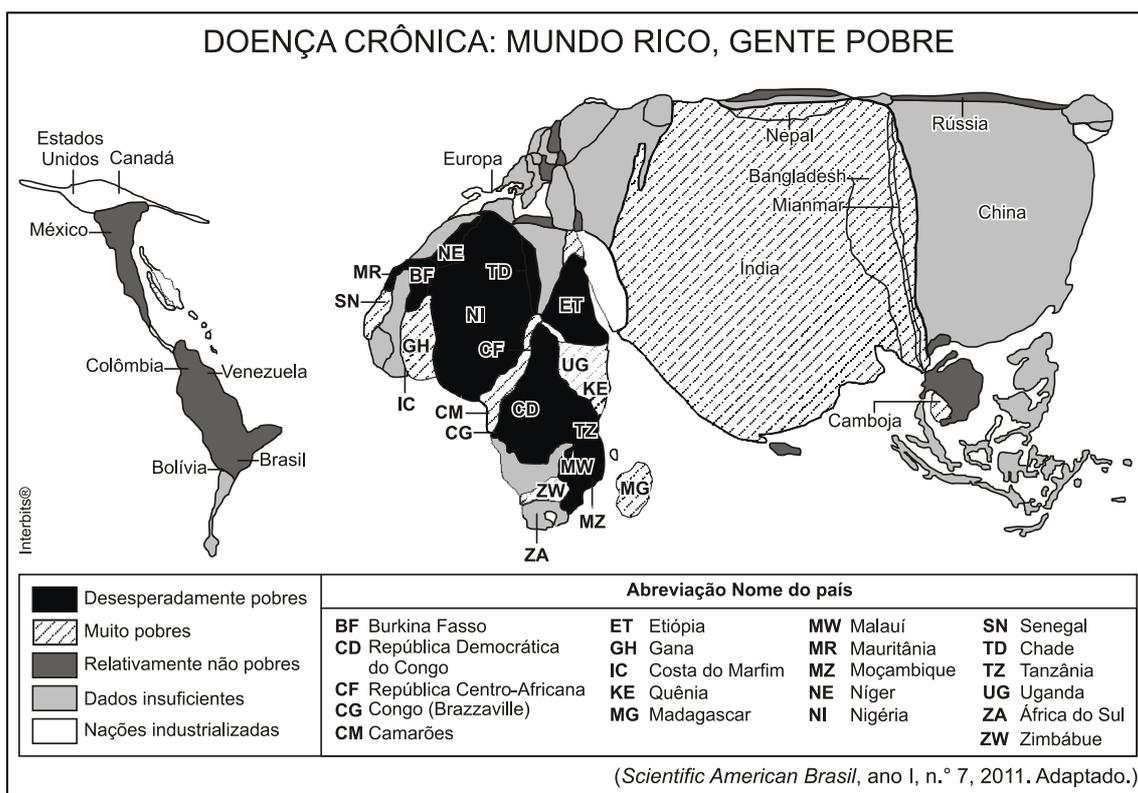
Os maiores produtores mundiais de patentes: EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, Coreia do sul e Taiwan.

A explosão das empresas de *telemarketing* na Índia é facilitada pelo fato da língua falada nesse país ser o Inglês.

O círculo no litoral oeste dos EUA é a região do **Vale do Silício** em que várias cidades californianas são sedes de grandes centros de pesquisa universitários como a *Caltech*, o MIT, além de empresas de tecnologia de ponta como: *Google*, *Microsoft*, *Apple* e *Facebook*. Na Europa, a principal região de tecnopolos é o **vale do rio Reno-Rhur**. Na Índia temos um destaque que é a cidade de **Bangalore**, o “vale do silício indiano”. Dos países emergentes podemos destacar a **Coreia do Sul**, que além de seu incrível progresso econômico e tecnológico desde a década de 60, é um país sede de transnacionais importantes, de tecnologia própria, como as automobilísticas *KIA* e *Hyundai*, além do setor de telecomunicações como a *LG* e *Samsung*.

6. GLOBALIZAÇÃO E DESIGUALDADES.

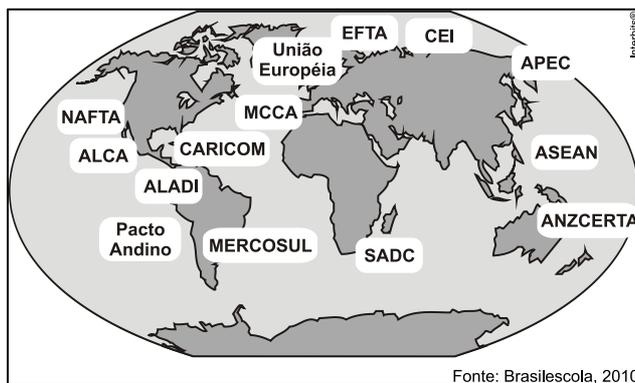
Na era da economia global **as desigualdades aumentaram** entre os países e dentro deles. Importante salientar que o padrão médio de vida melhorou em todas as camadas sociais, em todos territórios do mundo, inclusive nos africanos, mas estas melhorias foram mais acentuadas no mundo desenvolvido.



Através desta Anamorfose podemos identificar que a pobreza se concentra nos países da *África subsaariana* e asiáticos como Índia e China. Estes últimos dois países, apesar de destaques no crescimento econômico são muito populosos e possuem grandes contrastes internos.

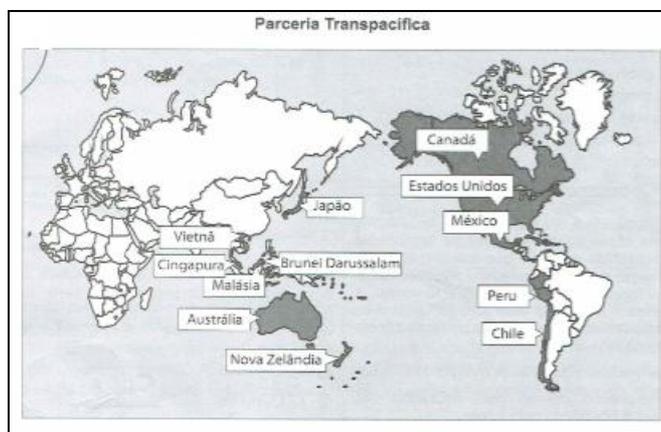


7. PROLIFERAÇÃO DE BLOCOS ECONÔMICOS.

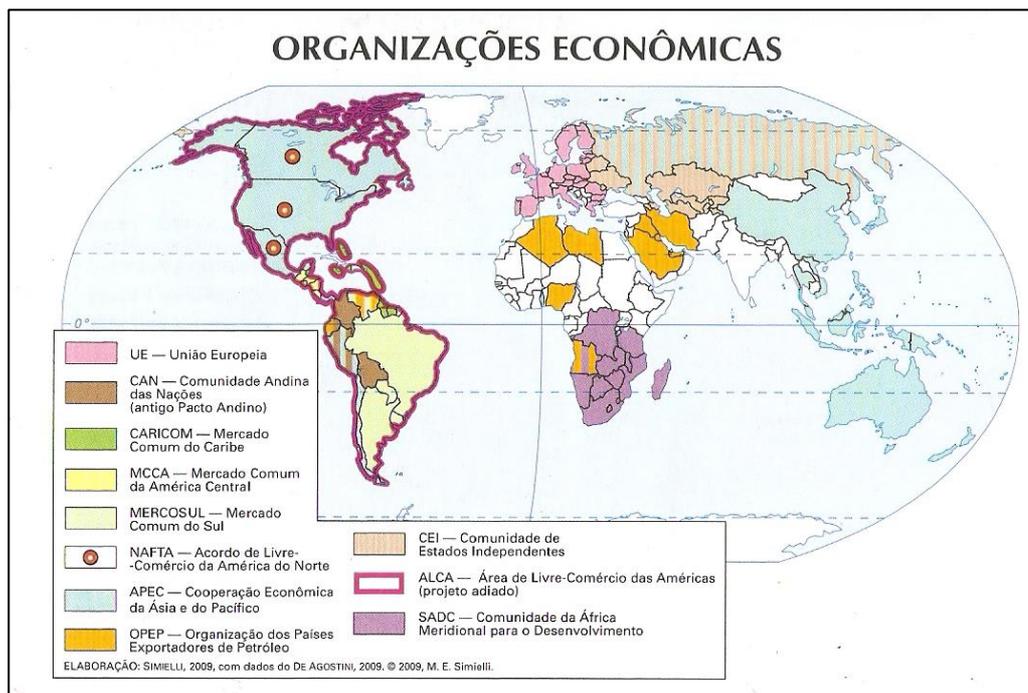


Uma tendência econômica mundial é a regionalização em blocos econômicos, que é uma forma dos países fortalecerem-se mutuamente e tornarem-se mais competitivos na economia global. No momento vamos destacar o maior bloco econômico do mundo, com maior grau de integração, a **U.E.**, que conta agora com 28 países integrantes, o **NAFTA**, formado por Canadá, México e EUA e o principal bloco ao qual o Brasil pertence: O **Mercosul**, formado por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Em 2016 o contexto internacional mudou muito, principalmente devido à crise de refugiados que têm ocorrido em razão da Guerra Civil da Síria. As implicações dos grandes fluxos populacionais nos países desenvolvidos. Vários grupos políticos nacionalistas conservadores, cujas pautas de campanha incluem a extradição de imigrantes ilegais e até legais estão se fortalecendo e conseguindo expressivas votações nas eleições. A saída do Reino Unido da União Europeia (BREXIT) e a eleição do republicano Donald Trump nos EUA colocam grupos conservadores no poder, inclusive grupos antiglobalização. Nos EUA, por exemplo, o discurso contra a desindustrialização que tem sido muito forte, e têm surgido propostas protecionistas, nacionalistas e xenófobas. Trump prometeu sair de organizações internacionais, extraditar imigrantes ilegais e ampliar o muro que separa EUA do México. O Mercosul também está passando por várias dificuldades, a mais representativa é a Venezuela, que têm perseguido cidadãos e realizado uma política repressiva a em descompasso com a cláusula democrática do bloco.



8. BLOCOS ECONÔMICOS.



O que são?

Hoje ao estudarmos um pouco de economia e ao acompanharmos o noticiário, percebemos que cada vez mais é discutido a integração econômica entre os países através da eliminação de barreiras protecionistas (com impostos e subsídios). É mais comum informações sobre a União Europeia que sobre a economia de seus integrantes isoladamente. A organização econômica dos países em blocos econômicos é uma tendência cada vez maior atualmente. O primeiro exemplo de política de integração econômica, com a segunda guerra ainda em curso, entre os países Bélgica, Holanda (ou *Neerland*) e Luxemburgo. Formaram o primeiro bloco econômico de países. A experiência foi muito bem-sucedida e tornou-se uma tendência aumentar o nível de integração entre os países até chegarmos à União Europeia, que hoje congrega 28 países, em que a maioria adota a moeda única, o *euro*. Além disso possuem um parlamento comum e políticas públicas comuns, e ainda exigências políticas, como o respeito aos princípios democráticos.

Por que se uniriam? (Objetivos).

A ideia da criação do Benelux em 1944 foi **estimular o comércio e a produção** para tentar **assegurar o crescimento econômico** entre os países membros, num contexto europeu de destruição causada pela guerra.

O bloco foi tão bem-sucedido que foi ampliado em poucos anos. Já em 1947 foi criado um outro grupo econômico conhecido como C.E.C.A. (**C**omunidade **E**conômica do **C**arvão e do **A**ço, que apesar de ser uma das etapas da formação da U.E., é um tratado em separado então existe hoje a U.E e também a C.E.C.A. Associaram-se à Holanda, Bélgica e Luxemburgo mais 2 países:



Alemanha e França. A partir daí os contornos políticos começam a se delinear. A criação da Comunidade Econômica do Carvão e do Aço, resolvia através da integração econômica, uma disputa secular entre França e Alemanha. Os dois países, que são **fronteiriços**, disputavam uma região no **limite** entre eles: A região da Alsácia e Lorena (são dois lugares diferentes), regiões muito ricas em recursos minerais (carvão e ferro), que eram fundamentais para o desenvolvimento industrial deles. A disputa levou a França e Alemanha a vários conflitos, os mais importantes deles são: a Guerra **Franco-Prussiana** (em que a Alemanha anexou as regiões), a **Primeira Guerra Mundial** (o revanchismo da França por ter perdido o território há pouco mais de 40 anos na época, estimulou a invadir a Alemanha). Resultado dos acordos internacionais ao fim da primeira guerra (o tratado de Versalhes), o discurso nacionalista e militarista se espalhou rapidamente levando novamente França e Alemanha à guerra.

A CECA além de estimular o comércio e a integração econômica, levava os dois países a colaborarem entre si, evitando assim, que se destruíssem. A integração econômica europeia foi um dos fatores que levou a estabilização política do continente após a segunda guerra mundial e a manutenção da paz. A partir da C.E.C.A a integração europeia passou a ser além de econômica, política.

Níveis de integração:

NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS		
NÍVEL DE INTEGRAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
Preferência tarifária.	Lista de produtos com isenção fiscal.	ALADI.
Zona de Livre comércio.	Rompimento das barreiras alfandegárias entre os membros.	NAFTA.
União Aduaneira.	- Rompimento das barreiras alfandegárias. - T.E.C: Tarifa Externa Comum.	MERCOSUL.
Mercado Comum.	- Profundo grau de integração alfandegária. - Criação de políticas comuns.	-
União política e monetária.	- Moeda única. - Padronização econômica e política.	UNIÃO EUROPEIA.



Esclarecendo

UNIÃO ADUANEIRA.

O próximo passo de integração além da zona de livre comércio, consiste na regulamentação de uma União Aduaneira, momento em que os Estados-Membros, além de abrir mercados internos, regulamentam o seu comércio de bens com nações externas, já funcionando como um bloco econômico em formação.

A União Aduaneira caracteriza-se por adotar uma Tarifa Externa Comum (TEC), a qual permite estabelecer uma mesma tarifa aplicada a mercadorias provenientes de países que não integram o bloco.

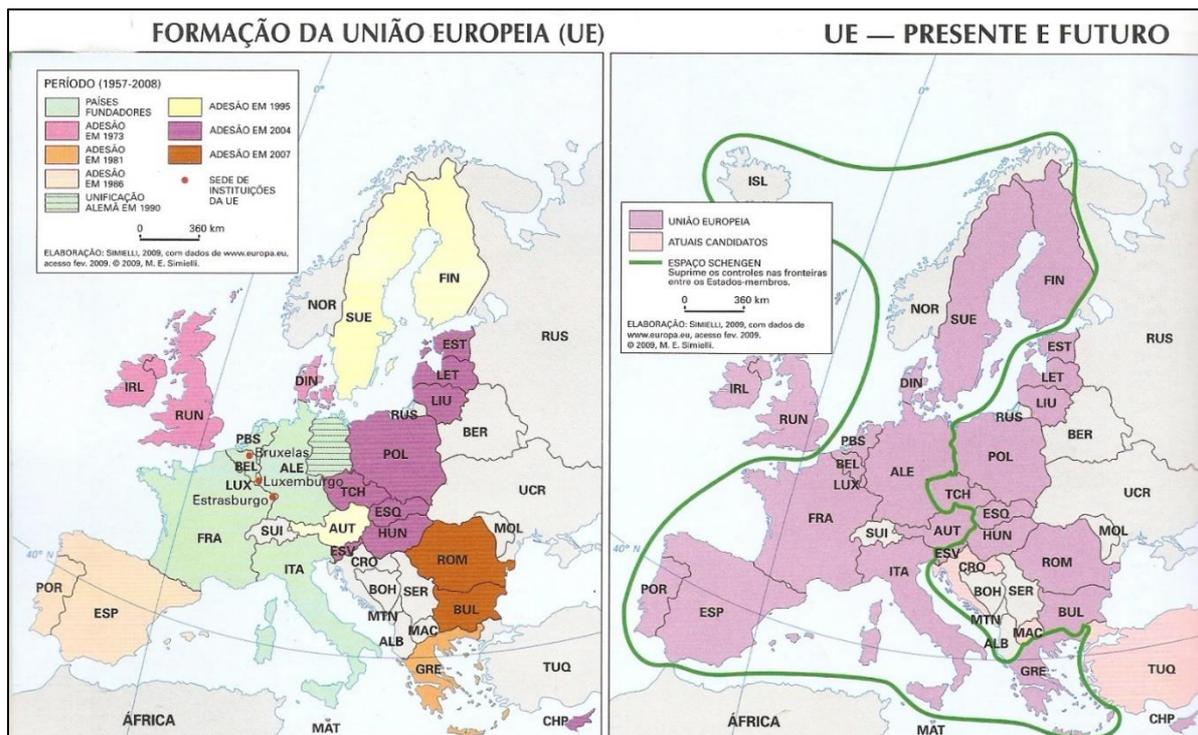
Nessa fase, dá-se início à formação de comissões parlamentares conjuntas, aproximando-se o Poder Executivo dos Estados nacionais de seus respectivos Legislativos.

O Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai constituem, na atual fase de desenvolvimento, uma União Aduaneira que luta para se transformar em um Mercado Comum.

Fonte: <http://www.camara.gov.br/mercosul/blocos/introd.htm> 22/01/16



9. A FORMAÇÃO DOS PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS – CARACTERÍSTICAS ELEMENTARES DE CADA UM.



Analise atentamente o mapa.

Podemos observar a evolução da integração no mapa acima. Os últimos a entrarem foram a Romênia, Bulgária e Croácia. Há hoje na U.E 28 países. Ocorreu uma grande ampliação em 2004 com a entrada de duas ilhas mediterrânicas (Chipre e Malta) e 8 países do leste europeu, em economias em transição para o capitalismo, pois eram parte integrante da U.R.S.S. Até 2003 temos a “Europa dos 15”, numa referência aos primeiros países a compor o bloco. Esses gozam das **4 liberdades** estabelecidas no tratado de Roma: *Mercadorias, capitais, mão de obra e pessoas*. Os últimos 13 Estados a ingressarem no bloco, não possuem a vantagem da livre circulação de pessoas e capitais. O argumento dos países pioneiros, com economias mais desenvolvidas, é que isso é necessário para evitar uma migração em massa dos habitantes do Leste para a Europa ocidental. A circulação de pessoas na Europa é regulada por outro tratado: **O Espaço Schengen**, em que a circulação de pessoas e mão de obra é livre. Olhe bem o mapa, é o conjunto dos países circulados pela linha verde. Observe bem que os países do leste europeu, que entram a partir de 2004 não estão no espaço *Schengen*. A Suíça, a Noruega e a Islândia são do espaço de livre circulação, mas não são da União Europeia. O Reino Unido além de não usar o euro, não é do Espaço *Schengen*.

9.1. A UNIÃO EUROPEIA



A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. É uma forte tendência desde o final do século XX e o fim da guerra fria, quando ocorre a formação de blocos econômicos em todo o mundo. A união europeia é o exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica. Constitui-se num espaço econômico, financeiro e monetário único. Nesse espaço as fronteiras nacionais não são obstáculos à livre circulação de mercadorias e de pessoas. Ou seja, abrem mão de parte de sua soberania e adotam uma **soberania comum**.

Podemos identificar os principais momentos em que foram realizados tratados de integração. Até chegar a atual configuração a união europeia passou por várias fases:

- ✓ 1944: BENELUX. **Tratado de Paris**.
- ✓ 1947: C.E.C.A.
- ✓ 1954: C.E.E (ou M.C.E). **Tratado de Roma** (mercado comum)
- ✓ 1992: U.E. **Tratado de Maastricht** (união monetária e política) assinado na Holanda, este tratado veio substituir o tratado de Roma. E estabelece que haverá uma só moeda e um só banco central na Europa. Dá ao bloco maiores poderes sobre as questões relativas a **meio ambiente**, **educação**, proteção ao consumidor, **saúde pública**, **rodovias**, ligações de computadores e **telecomunicações** (uma das últimas polêmicas é o aplicativo **UBER**, pois alegando a segurança de dados, alguns países o proibiram como por exemplo a Alemanha). Cria normas de **política externa comum** e estimula uma **política única de defesa**. Estabelece também uma maior **cooperação em assuntos jurídicos e policiais**, com regras de **imigração**, **asilo político**, combate ao crime organizado e ao narcotráfico. Além disso, previu também a criação da **Europol** (polícia unificada europeia).

A união europeia possui entre seus órgãos o **parlamento europeu**. Ele possui poder de decisão sobre o ingresso de novos Estados-membros e co-decisão sobre assuntos relativos ao mercado interno e ao orçamento. É composto de 518 deputados eleitos por cinco anos por sufrágio (voto) universal direto, segundo os países membros. Entre os outros órgãos da união europeia podemos citar o Conselho Europeu (que reúne chefes de Estado dos países membros), o tribunal de justiça da U.E e o Banco europeu de investimento.

A tendência da União Europeia é de se fortalecer e ampliar o número de países membros. Desde 2010, quando os países europeus passam a sofrer uma crise econômica, as dificuldades de integração estão em evidência, e muitos analistas acreditam que no atual contexto o bloco possa sofrer uma fragmentação, pois há países que possuem propostas de sair dele e da **zona do euro**.



Esclarecendo

Nem todos os países da União Europeia adotam o Euro. A U.E possui 28 Estados membros enquanto a Zona do Euro possui 19 países. A Inglaterra pertence ao bloco, mas não adota a moeda comum; continua a usar a libra esterlina. Noruega e Polônia são do bloco, mas não usam a moeda. Outros como Suíça e Islândia não são do bloco, nem da zona do euro (mas possuem vários acordos).

A padronização de aspectos econômicos e políticos:

Uma das grandes dificuldades de integração pela qual passam os blocos econômicos é o desnível de suas economias. Os membros devem adotar uma taxa de juros e câmbio (valor da moeda) próximas, devem respeitar a democracia, direitos humanos e ter igualdade de gênero.

Por que é tão difícil padronizar a economia dos países? Porque cada um possui uma característica econômica. Alguns são mais industrializados que outros e exportam mais. É o caso da Alemanha. Com o câmbio do euro desvalorizado, seus produtos ficam mais competitivos e exportam mais. Lá a economia é beneficiada por um câmbio desvalorizado. Já na Grécia, país menos industrializado e mais dependente de setor primário e com grande valor de importações, é melhor que o câmbio do país seja valorizado, pois assim as importações são facilitadas. Em cada país há uma realidade econômica diferente, portanto, necessidades de políticas diferentes.

O contexto econômico internacional tem sido de crises, desde 2008. A crise europeia foi mais severa em 2010 e até o ano de 2016 temos a crise dos P.I.I.G.S. Os países de economia mais frágil, importadores, dependente dos serviços e setor primário. A Itália é exceção pois é industrializado, mas vem arrastando uma crise há anos. A sigla é a inicial dos países: Portugal, Irlanda do Sul (Eire), Itália, Grécia e Espanha (Spain). Veremos mais detalhes sobre a crise europeia a seguir. Até lá adiante: tem a ver com gastos públicos, setor financeiro e muitos analistas acreditam que põe em risco a estabilidade da União Europeia e Zona do Euro. Alguns chegam a falar em fragmentação do bloco e fim da moeda única. Sem dúvida um prognóstico (sugestão de previsão baseada em dados) bastante pessimista, sobretudo se considerarmos que em 2015, no auge da crise grega, a Lituânia ingressou na zona do Euro. Enquanto alguns gregos e espanhóis propõem a saída do Estado do bloco, outros países pretendem entrar. Esta relação de integração do bloco mostrou-se frágil e capaz de gerar conflitos. A Ucrânia passou por guerra civil, seu território foi fracionado e o leste incorporado à Rússia. O início do conflito está ligado à negociação da Ucrânia para o ingresso do Estado na União Europeia. Com as negociações avançadas para a ratificação da entrada do país no bloco, o então presidente ucraniano Vitor Yanuchovich abandonou os acordos de aproximação com a U.E e assinou um acordo com a Rússia, que estabelecia tarifas de gás natural, mais baratas. Esta mudança de abandonar a aproximação com a U.E e reaproximar-se da Rússia (a Ucrânia pertence a ex- U.R.S.S.), gerou conflitos internos a ponto de ocorrer a deposição do presidente Yanuchovich e a população ucraniana debelar em uma guerra civil. Falaremos do conflito mais adiante.





Resumindo

A união europeia passou pelas fases e tratados:

Benelux.

CECA.

CEE (MCE). **Tratado de Roma** (as 4 liberdades).

UNIÃO EUROPEIA. **Tratado de Maastricht**

- Moeda única – O Euro.
- Padronização econômica e política.
- Políticas comuns (agrícolas, migração, defesa).
- Parlamento e um banco.
- Maior grau de integração.
- Relacionada diretamente a guerra civil da Ucrânia.
- Crise dos PIIGS (altos gastos públicos)
- A crise provoca desemprego e aumento da xenofobia.

9.2. O BREXIT

O BREXIT (Britain Exit) foi a sigla usada para referir-se a proposta de saída dos britânicos da União Europeia. Foi realizado o plebiscito dia 23/06/2016, em que no resultado final determinou que o Reino Unido saia da União Europeia. Isso terá grandes implicações na União Europeia e Zona do Euro (mesmo que o Reino Unido Continue usando a libra esterlina). Este resultado tem provocado muito alvoroço. O primeiro ministro David Cameron, que convocou o plebiscito no início de seu mandato, **renunciou ao governo**. Era favorável à permanência do Reino Unido na União Europeia. O resultado do pleito foi diferente nos membros no reino: Inglaterra e País de Gales o resultado foi pela saída do bloco. Na Escócia e no Ulster (Irlanda do norte) o resultado foi pela permanência. O conflito interno tornou-se inevitável e os escoceses que votaram num plebiscito no final de 2014 para decidir se permaneceriam no RU, agora querem outro. Com a discordância quanto à permanência na U.E entre escoceses e ingleses, se inflamou o nacionalismo separatista na Escócia para exigirem novo plebiscito. Não veem razões para permanecer no RU fora da União Europeia. A saída pode comprometer as exportações inglesas, que direcionam mais da metade da produção ao bloco.

Entre os fatores que mais pesaram para a decisão do inglês médio, foi a **imigração**, que aumentou drasticamente após a crise de refugiados provocada pela guerra da Síria. A **crise europeia** que se arrasta desde 2010, também pesa a **questão fiscal**. São os terceiros contribuintes com o fundo europeu e retira menos da metade dos recursos que envia ao bloco.





O que é o Reino Unido?



O Reino Unido é formado por quatro países: Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do norte ou Ulster. Os britânicos são todos os habitantes das ilhas britânicas, as duas mais importantes, a ilha da Grã Bretanha e a Ilha da Irlanda. Na ilha da Grã-Bretanha estão Inglaterra, Escócia e País de Gales. Na ilha da Irlanda temos a República da Irlanda ao sul, também chamada de Eire, e a Irlanda do Norte ou Ulster, pertencente ao R.U.

Por séculos a Inglaterra impõe uma política de dominação nos territórios ao seu redor, e durante a Idade Moderna teve um grande expansionismo sobre os povos das Ilhas Britânicas. A estabilidade do conjunto político do Reino Unido, sempre sofreu com o separatismo. A República da Irlanda separou-se do Reino Unido em 1922, e promoveu um grande ânimo nos grupos nacionalistas separatistas da Irlanda do Norte. O conflito religioso é um dos destaques, pois um dos argumentos que justificam a união dos quatro membros do Reino Unido é o de que são protestantes anglicanos. Mas no Ulster desde o século XIX, há movimentos separatistas e o mais importante deles, que teve uma atuação destacada nas décadas de 70 e 80 foi o IRA (exército republicano Irlandês) que chegou a ser considerado o principal grupo terrorista do mundo. O IRA ainda existe, mas abandonou o terrorismo e tomou o caminho institucional: tornou-se um partido político. Prega seu ideal separatista pelas vias democráticas e legais. O conflito religioso entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte é violento. A capital Belfast é dividida ao meio por um muro cujos portões são fechados à noite separando o lado protestante do católico. A maioria dos cidadãos dos dois lados aprova o muro por se sentirem mais seguros.

A Escócia é parte do RU desde o início do século XVIII, e também possui seu movimento separatista. O partido nacional escocês apoia a independência do país, ou seja, sua separação do R.U. Há tempos o partido nacionalista vem se fortalecendo até que foi realizado um plebiscito em 18 de setembro de 2014, para decidir se permaneceriam ou sairiam do Reino, mas por uma diferença muito pequena, 54% dos votos, permaneceram unidos. O resultado não desanimou os nacionalistas que pretendem agora um novo plebiscito, já que a maioria dos escoceses prefere ficar na União Europeia, e o Reino Unido está agora em processo de organização de sua saída. O



parlamento britânico tem de decidir agora como vão realizar a saída. Apesar de poderem vetar o plebiscito, isso é muito improvável, pois seria o suicídio político de muitos deputados diante dos eleitores.

A União Europeia e seu contexto atual:

O bloco econômico passa um dos seus piores momentos nas relações de integração. Desde a crise europeia em 2010 e a grande dívida pública, e gastos dos **PIIGS** (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha) a tensão é evidente entre os membros do bloco. De um lado os maiores devedores (PIIGS) e os maiores credores (Alemanha, França e Reino Unido). A Alemanha chegou a propor que a Grécia saísse do bloco. Alguns gregos chegaram a anunciar um plebiscito de saída da Grécia, o **GREXIT**. Para a Grécia seria muito mais difícil sair, pois depende mais do bloco. O Reino Unido além de depender menos, é um membro pouco integrado, pois além de não usar o Euro, a moeda europeia, também não participa do **Espaço Schengen**, o espaço de livre circulação de pessoas na Europa (nem todos os membros da U.E são do Espaço Schengen e há países que não são do bloco e pertencem a ele).

As **migrações** associadas à **crise** tem provocado um expressivo aumento da **xenofobia** (aversão a estrangeiros). Mais de dois milhões de refugiados e imigrantes entraram na Europa. Há a barreira cultural entre uma civilização cristã e outra islâmica, e também o argumento econômico da competição por empregos. A xenofobia é contraditória e fundamentada somente no preconceito, pois as sociedades europeias possuem populações idosas e já ocorre falta de mão de obra, que é cada vez mais escassa, pois aqueles que se aposentam não são repostos por quem entra no mercado de trabalho. A Xenofobia é um paradoxo no sentido estrutural: analisando o macro, é fácil perceber que a maioria dos países são adultos e idosos e, portanto precisam dos imigrantes como mão de obra e são também importantes consumidores.

O Histórico isolamento britânico:

A União europeia teve como seus embriões o BENELUX-zona de livre comércio formada por Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que deu tão certo que em pouco tempo assinaram o acordo de criação da CECA: Comunidade econômica do Carvão e do Aço. Esta última foi a primeira organização supranacional (acima dos países, funciona com soberania partilhada) econômica e trouxe a estabilidade, prosperidade e a paz para a Europa. Após a CECA o conflito secular entre França e Alemanha por territórios, especialmente a Alsácia Lorena (produtora de carvão e aço) cessaram. Passaram a colaborar para o crescimento econômico ao invés de disputar territorialmente o espaço. A solução de compartilhar se mostrou mais eficiente, estável e lucrativa.

Desde a década de 50 o bloco se fortalece, e o Reino Unido entrou somente em 1973. Por duas razões fundamentais: A desconfiança e a preocupação de perder sua autonomia monetária e fiscal, e também pela oposição da França, que quando era governada por Charles de Gaulle, vetou por duas vezes a entrada do Reino Unido.

Logo que entraram no bloco, foi realizado em 1975 um referendo no R.U para decidir a permanência no bloco em que acabara de entrar. Nesta época a principal liderança em favor do





Reino no bloco, que na época era conhecido como MCE (mercado comum europeu) foi a conservadora Margaret Thatcher.



Não usa o Euro (moeda europeia) e não é do Espaço Schengen (acordo de livre circulação de pessoas)

O BREXIT e suas consequências:

Os ânimos se agitaram muito. Até mesmo violentamente. A líder política Jo Cox foi assassinada dias antes do plebiscito. Era a maior defensora no norte britânico pela permanência do R.U na U.E. O atentado influenciou nos resultados. No norte da ilha da Grã Bretanha deu permanência na Escócia e também em algumas regiões da Inglaterra. O primeiro ministro David Cameron, que chamou o plebiscito no início de seu mandato, renunciou logo após o resultado: Era favorável à permanência na União Europeia. Afirmou que seria mais coerente daqui para frente que o governo seja liderado por alguém favorável ao BREXIT (saída).

Na Escócia, em novembro de 2014 foi realizado um plebiscito para a população decidir sobre a permanência no R.U. O resultado da votação foi pela permanência no Reino. Mas é importante percebermos que foi uma decisão muito apertada, pouco além do empate técnico. O resultado foi vitorioso com 54% dos votos. O resultado do BREXIT animou as lideranças separatistas escocesas que agora querem um novo plebiscito. Pretendem ficar na União Europeia. O efeito dominó é uma das principais consequências imediatas, pois anima outros países a realizarem plebiscitos, como é o caso da Espanha, Áustria e Grécia que possuem propostas para realizarem seus próprios plebiscitos quanto à permanência no bloco. Não há dúvidas que é um mau momento para a integração europeia, mas talvez haja um certo exagero ao afirmarmos que o bloco possa desaparecer. **Enfraquecer-se é certo caso o Brexit se concretize. Acabar, muito improvável.**

Em 2017 e no início de 2018 as discussões continuam acaloradas. A primeira ministra atual é a conservadora Theresa May, que substituiu Cameron após a renúncia. Ela tem como meta concretizar as políticas de saída da União Europeia, mas conta com uma grande oposição interna liderada pelo partido trabalhista (o do ex-ministro) que está propondo um segundo plebiscito sobre a saída. Além da oposição interna, o principal obstáculo é a oposição alemã que sugeriu uma indenização astronômica para indenizar o bloco pela perda e pelos benefícios conquistados neste período pelo R.U.



10. O MERCOSUL.

O **Mercado Comum do Sul** surgiu em 1991 através do tratado de Assunção. Seus efeitos passam a ser produzidos a partir de 94, pois os países integrantes tiveram um tempo para adaptar-se aos novos acordos. Foi articulado principalmente por Brasil e Argentina, as principais economias sul americanas. Surgiu como um mecanismo de adaptação competitiva na nova realidade econômica global que surgiu com o fim da guerra fria.

Podemos destacar como os principais pontos do tratado de Assunção:

- ✓ Livre circulação de bens serviços e fatores produtivos (capital e trabalho).
- ✓ Eliminação das restrições incidentes no comércio recíproco.
- ✓ Estabelecimento de uma T.E.C. (tarifa externa comum).
- ✓ Adoção de uma política comercial comum.
- ✓ Políticas macroeconômicas e setoriais coordenadas (negociar taxas de juros, câmbio próximas).



O bloco surgiu com o objetivo de uma integração no modelo de uma união aduaneira. Podemos dizer que é uma união aduaneira **imperfeita**, pois os principais pontos do tratado são difíceis de serem implantados. A principal razão da **dificuldade de integração é justamente o desnível econômico entre os países**, pois é difícil encontrar uma política econômica comum ao Brasil e Paraguai. O Brasil possui uma economia industrial diversificada e é um grande exportador de *commodities*, o Paraguai é bem pobre. Como encontrar o equilíbrio? Como estabelecer um regime tributário comum? Está aí um dos grandes desafios da integração. O bloco prevê inclusive livre circulação de pessoas, contudo há muito ainda a fazer para a consolidação dos objetivos do bloco.

Países membros:

Os atuais membros são:



- ✓ Brasil
- ✓ Argentina
- ✓ *Uruguai
- ✓ Paraguai
- ✓ Venezuela

E a Bolívia e o Chile? Você me pergunta. E lhe digo: Não são membros do bloco, são países associados. O que é isso? Possuem vários acordos com o Mercosul e usufruem de vantagem, no entanto não participam das decisões de cúpula, nem da T.E.C (tarifa externa comum). Diante da dificuldade de integração econômica a Bolívia e Chile principalmente, preferem realizar acordos bilaterais (entre dois, dois lados. Principalmente os EUA.), assim possuem maior autonomia de controle de sua inflação, câmbio e juros.

A cláusula democrática, o Paraguai e a Venezuela:

Como já explicamos, há uma padronização dos interesses econômicos e políticos. Entre os interesses políticos, os países membros devem respeitar os princípios democráticos. É uma maneira dos países membros protegerem-se de possíveis golpes e governos autoritários e consolidar a democracia no cone sul.

Em 2012 o Paraguai foi suspenso do bloco devido ao *impeachment* do presidente eleito em 2010 Fernando Lugo, num processo que durou menos de 24 horas. Ocorreu o que chamamos um “golpe branco”, um afastamento do presidente de modo irregular e autoritário, usando brechas na lei. Os parceiros do Mercosul entenderam o ato como uma afronta à democracia e compreenderam que era necessária uma intervenção, então o **Paraguai foi suspenso** do bloco temporariamente. Retornou em 2015 após a realização de eleições democráticas e o respeito ao resultado das urnas. A Venezuela agora suscita grandes discussões sobre o tema democracia. Após a morte do presidente Hugo Chavez, que governou de forma populista e com tendências autoritárias, o país entrou numa forte instabilidade política. Seu sucessor Nicolas Maduro, que representava uma continuidade da política chavista, não teve habilidade de conduzir politicamente a difícil transição do governo, e o país caiu numa grande instabilidade política, social (com aumento severo da violência) e econômica (com crescente desemprego e escassez de produtos nas prateleiras). Passaram a ocorrer diversas manifestações contrárias ao governo, que respondeu através de um aumento da repressão aos opositores. O presidente Maduro passou a tomar medidas violentas, autoritárias e arbitrarias. Seu comportamento como presidente levanta discussões sobre o respeito à cláusula democrática do Mercosul, pois o fato já é bastante questionado, e também a importância de interferirem como bloco, através de uma punição, da mesma forma como ocorreu com o Paraguai. Uma suspensão temporária por exemplo.

Tratado de Ouro Preto (94): desenha a estrutura institucional do bloco.





11. CRISES ECONÔMICAS MUNDIAIS.

11.1. A CRISE DE 1929

As crises do liberalismo: 1929 e 2008.

Logo após o fim da I Guerra Mundial ocorreu a maior crise econômica da História do capitalismo contemporâneo. A crise tem seu início nos EUA com a quebra da bolsa de valores de NY. Podemos sintetizar as razões da crise principalmente em dois elementos: Foi uma crise de **superprodução** gerada pelo **liberalismo econômico**. Durante a primeira guerra o palco das batalhas foi o continente europeu. Impossibilitados de produzir passaram a importar todo o tipo de produtos dos EUA, que era uma potência e desenvolvimento. Os norte-americanos forneceram produtos industriais, agrícolas e armas. Ao final do conflito já eram a maior potência econômica mundial. A enorme produção e exportação criou um grande clima de euforia econômica e uma sensação de prosperidade eterna. Ai que surge o modelo da **sociedade de consumo** e o “**american way of life**” (o jeito americano de se viver). Os países do continente europeu passaram por um lento processo de recuperação, mas com a reorganização de suas estruturas produtivas passaram a importar menos. O liberalismo econômico que prega a livre (e feroz) concorrência e a não intervenção do Estado na economia, não permitiu que fosse possível identificar a superprodução industrial e agrícola pela qual os EUA passavam. A diminuição do consumo (em relação à quantidade produzida) e a queda dos preços a concorrência entre as empresas era cada vez mais estimulada. Já no início da década de 20 a economia dava indícios que não ia bem, como por exemplo a demissão de muitos trabalhadores de empresas que quebravam com seus produtos encalhados. Muitos operários eram estrangeiros e líderes de sindicatos. Ocorreu uma forte onda de **xenofobia**.



A **xenofobia** é uma das grandes questões políticas e sociais na União europeia e EUA. Os europeus preocupam-se principalmente devido ao enorme contingente de refugiados da Síria e a economia europeia está em retração e com alto índice de desemprego, e os EUA com o grande fluxo migratório dos países latinos, destacadamente o México. A xenofobia sempre aumenta em momentos de crise. É assim nos EUA, que sempre tiveram comportamentos preconceituosos com latinos, mas após os atentados terroristas de 2001 o preconceito ganhou um novo alvo: Os árabes islâmicos. Após a crise de 2008 latinos e árabes têm sido muito hostilizados. É assim no contexto atual e foi também no início do século XX. Uma das principais consequências sociais era a xenofobia, na época concentrada em imigrantes italianos pobres, muitos deles sindicalistas grevistas. Líderes operários italianos chegaram a ser executados em praça pública.

A culpa da crise que se formava foi colocada nos maus hábitos da população, que os conservadores acusavam de beber demais e trabalhar de menos. Foi criada a **Lei Seca**. A





superprodução continuou até que 24 de outubro de 1929, a chamada *quinta-feira negra*, ocorreu a quebra da bolsa de valores de NY. Foi uma onda de falências. Várias empresas e bancos quebraram e milhões de trabalhadores desempregados. A economia praticamente parou. O desemprego nos EUA chegou a 40% e a inflação era calculada diariamente. A crise espalhou-se pelo mundo inteiro provocando um grande impacto na Europa. O país europeu mais atingido foi a Alemanha, que já passava por dificuldades profundas desde o fim da primeira guerra e o tratado de Versalhes. O desemprego alemão chegou a 70% e a inflação chegou a níveis incríveis. Esta profunda crise na Alemanha associada ao sentimento nacionalista e o revanchismo por ter perdido a guerra, criou o ambiente favorável a proliferação das ideias do nazismo. A Resolução da Crise veio em 1933 com a vitória eleitoral de **Franklin Delano Roosevelt** e seu plano de intervenção estatal que ficou conhecido como **New Deal**: Um plano de controle da economia pelo governo, abandonando o liberalismo econômico e adotando as medidas conhecidas como **Keynesianismo** (intervenção estatal para alcançar o bem-estar social). Previa um grande programa de obras públicas e empréstimos para pequenos proprietários rurais. O modelo *Keynesiano* entrou em crise na década de 70 (crises do petróleo), sobretudo diante dos grandes gastos públicos (déficit fiscal).

11.2. A CRISE ECONÔMICA 2008: ABALOS NA ECONOMIA MUNDIAL

A crise que mais abalou a economia mundial desde a crise de 1929 foi a que eclodiu nos EUA a partir de uma bolha (uma situação de super demanda que estimula a especulação financeira) no setor imobiliário e se alastrou para todos os outros setores econômicos e países do mundo. Ocorreram várias outras crises econômicas entre 1929 e 2008, mas foram menos violentas. Como outras crises que ocorreram neste intervalo podemos citar as **crises do petróleo**, na década de 70 (1973 e 1979). A crise atingiu os setores financeiros (de créditos e financiamentos e negociações na bolsa de valores) e produtivos (retração na produção das indústrias, desemprego e diminuição no consumo de bens e serviços). Se alastrou rapidamente e de forma notável atingiu com mais profundidade os países mais desenvolvidos. EUA, UE, e Japão foram os mais impactados. Uma razão para isso é que devemos nos lembrar que na **Globalização** todas as grandes economias do mundo são muito interligadas e interdependentes, podendo gerar um efeito dominó. Ainda nos dias de hoje, idos de 2015, alguns países europeus estão passando por uma forte crise econômica e a união europeia corre risco de se desmantelar e o Euro de se enfraquecer. Há várias propostas nos PIIGS (Portugal, Itália, Irlanda/Eire, Grécia e Espanha), os mais atingidos pela crise europeia, de abandonar a moeda e a UE. Nos mais industrializados também há convicções de abandonar a organização. Foi marcado no Reino Unido um **plebiscito para decidir se ficam ou não na UE**. A crise atingiu também os Emergentes. Como dependem do capital das economias centrais e exportam matérias primas para lá, foram atingidos e tiveram um crescimento econômico menor. Lembre-se que países desenvolvidos param de produzir e de comprar *commodities* (matérias primas negociadas nas bolsas internacionais. Fique ligado, pois quem determina o preço é o mercado e não os produtores.) e no caso do Brasil, exportamos menos minérios e produtos agrícolas. Como tudo isso começou?





A crise estourou nos EUA e é importante lembrarmos uma de suas características: Seu banco central o FED (federal reserve) tem total autonomia para mexer nas taxas de juros. E como não há intervenção estatal, quando um consumidor adquire um financiamento, os valores das parcelas podem oscilar de acordo com a oscilação dos juros. Em 2001 ocorre o atentado do 11/09 que estimula a política de Guerra ao Terror do então presidente George Bush de invadir o Afeganistão em 2001 e o Iraque e os gastos militares aumentam muito.

No ano de 2001 o FED diminuiu a taxa básica de juros que ficou em torno de 1,75% a 1%. O objetivo desta medida é estimular a economia através do consumo. Os financiamentos ficam mais baratos e vendem mais mercadorias. O valor do financiamento de casas caiu e impulsionou a construção civil e o mercado imobiliário, que passa a oferecer créditos a muitas pessoas. No linguajar corporativo americano denominava-se como “*Sub prime*” os setores trabalhadores mais frágeis da economia (trabalhadores assalariados e pequenos empreendedores), que por possuírem uma baixa renda, há um risco maior de calote no caso de aumento das prestações). Multiplicam-se os empréstimos imobiliários e a emissão de títulos na bolsa de valores, dando como garantia as prestações a serem pagas, ou seja, em caso de inadimplência perde o imóvel. Com a super demanda forma-se uma bolha especulativa, e aumentam os valores do imóveis e aplicações financeiras na construção civil.

Devidos aos altos gastos militares e políticas neoliberais em que o governo retirou os impostos das rendas mais altas ocorre aumento da inflação (aumento no preço dos produtos) no país. Para tentar conter a inflação o FED aumentou a taxa básica de juros e tentar incentivar a procura internacional por dólares. A principal consequência é o aumento do valor dos financiamentos e prestações. As taxas foram aumentadas até 5,25%, cinco vezes maior que 2001. Como as prestações multiplicaram seu valor, aquele grupo mais frágil da economia designado “*sub prime*” pelos bancos não conseguiram pagar suas dívidas e ocorreram vários calotes.

Lembra-se que o próprio imóvel era dado como garantia da dívida? Então. Ocorre uma grande onda de despejos e muitas pessoas foram parar nas ruas. Com o aumento da oferta de imóveis (oferta maior que a demanda) os preços desabam. Como as dívidas foram transformadas em títulos os bancos comercializaram estes títulos nas bolsas de valores. Estes títulos na bolsa (com base nos empréstimos dados como garantia) despencou causando prejuízos à bancos e a empresas imobiliárias. O resultado: Efeito dominó. Milhares de pessoas perdem a moradia, bancos quebram e o setor de construção civil entrou em paralisia.

Consequências da crise:



- ✓ Adoção de medidas Keynesianas, ou seja, os Estados passam a intervir na economia. Os bancos no mundo todo injetam em torno de 400 bilhões nos mercados financeiros através de empréstimos de curto prazo para os bancos manterem as transações financeiras. O dinheiro emprestado é público. O governo norte americano injetou muito dinheiro para salvar bancos e estimular fusões entre eles. Os bancos que não receberam nenhuma ajuda estatal quebraram e levaram junto outros bancos e fundos de pensão.
- ✓ Os investidores (por segurança param de investir em títulos imobiliários) e migram seus investimentos para as *commodities* o que provocou aumento na cotação internacional dos grãos. Mais de 20 nações pobres passaram por uma crise alimentar no primeiro semestre de 2008, causando protestos populares.
- ✓ As medidas Keynesianas são adotadas pelas potências industriais para evitar uma maré de empresas quebradas. Investem trilhões de dólares nas instituições bancárias e grandes empresas. As eficácias das medidas neoliberais passam a ser questionadas. Os governos estatizam empresas e garantem os depósitos bancários de investidores.
- ✓ Recessão (retração da economia).
- ✓ Desemprego.
- ✓ Diminuição do crescimento econômico mundial.



11.3. A CRISE EUROPEIA

A União europeia foi laureada com o prêmio Nobel da Paz em 2012. A razão dada pela Real Academia de Estocolmo, no reino da Suécia, é pela promoção da democracia, da paz e dos direitos humanos. Verdadeiramente o continente europeu estabilizou-se profundamente através de acordos diplomáticos e econômicos, que fizeram com que o período pós segunda guerra mundial tenha sido de um período de paz inédito entre os países da Europa ocidental na contemporaneidade e de enorme prosperidade material, com profundos avanços na área da proteção social e a construção de equipamentos públicos e serviços de qualidade e democracia. Mas também existe um toque político que pretende estimular o bloco, que se encontra em uma situação de risco de fracasso. Talvez não tão grave como anunciaram alguns analistas em meados de 2010 e 2011, mas o suficiente para que países tenham movimentos internos que

pregam a saída do país do bloco. E mais interessante ainda é que há propostas na Alemanha de expulsar a Grécia do bloco, mas há os que sugerem a saída da própria potência. Da mesma forma nos PIIGS, em que a crise é mais aguda, há propostas de saída destes países do bloco. *Porque alguns gregos defendem a saída do país do bloco?* Por fazer parte de uma união monetária e política há regras a seguir. Os países da zona do Euro devem seguir os mesmos parâmetros de inflação, juros, dívida pública (60% do PIB) e déficit orçamentário (abaixo de 3%).



A crise europeia tem sua origem diretamente ligada a crise imobiliária dos EUA (a bolha no setor imobiliário). Ela se alastrou pelas bolsas de valores, e como as economias desenvolvidas são muito integradas e interdependentes, não demorou a chegar na Europa e Japão. Em alguns países de economia mais frágil o efeito foi pior. Os PIIGS (Portugal, Itália, Irlanda do Sul, Grécia e Espanha – Spain) possuem uma economia mais frágil e menos vigorosa, que as três grandes potências da União Europeia: Alemanha, França e Inglaterra. A Itália vinha em situação de baixo crescimento e alto endividamento já há anos. Vamos destacar a Grécia. Lá é um país mediterrâneo, com alto padrão de vida e grande suporte social público à população. Gozam de um estado de bem-estar social, herdado das práticas *keynesianas* nas últimas décadas, cujo preço o Estado Grego não consegue mais sustentar. Dependendo de empréstimos cada vez maiores, o Estado grego falsificou balanços para conseguir crédito. Daí o inevitável veio em breve: eclodiu uma enorme crise em razão de suas dívidas e seus enormes gastos públicos. Passa a depender de empréstimos, mas os credores principais, exigiram reformas econômicas e sociais na Grécia, para poupar os gastos públicos. Em tempo os principais credores são o FMI e o Banco Central Europeu, cujas maiores economias, portanto os maiores credores (pois a participação é proporcional à economia) são Alemanha, França e Inglaterra. As medidas propostas são medidas de **austeridade fiscal** (corte nos gastos públicos), **privatizações** e aumento na idade de **aposentadoria**. Vários protestos ocorrem,



pois nos cortes de gastos públicos, o principal setor afetado são os equipamentos públicos e assistência/suporte social.

A União europeia não agiu em bloco diante da crise. Cada país procurou suas medidas para contorná-la. As maiores economias europeias criaram pacotes de intervenção (medidas tipicamente *keynesianas*) e injetaram bilhões de dólares no mercado. Os que tinham condição de fazê-lo, fizeram, enquanto os mais fragilizados, os PIIGS, passam cada vez mais a depender de empréstimos e sob o constante risco de corte nos gastos sociais, o que provoca um grande alvoroço político interno.

Vários países insatisfeitos com a integração econômica alegaram que ela enfraqueceu suas economias. Esse discurso veio de todo tipo de país, dos mais desenvolvidos e poderosos, como dos PIIGS. Todos alegam que as mesmas regras econômicas dificultam suas políticas mais adequadas ao contexto em que vivem. Surgem várias propostas de defesa da permanência no bloco, como foi anunciada.

Consequências principais:

- ✓ Empobrecimento da população.
- ✓ Desemprego.
- ✓ Limita o crescimento econômico.
- ✓ Grande onda de protestos.
- ✓ Recessão.
- ✓ Extremismo político.
- ✓ Aumento da Xenofobia.
- ✓ Retorno de imigrantes.
- ✓ Risco de fracionamento da união europeia.

Mas diferente das previsões mais catastróficas sobre o bloco, continuam os pedidos de adesão tanto na EU, quanto na zona do euro, que aumento para 19 seu número de membros, com a entrada da Lituânia em 2015.





11.4. A RETRAÇÃO ECONÔMICA CHINESA

A economia chinesa já é a segunda maior do planeta, atrás somente dos EUA, que detém sozinhos, $\frac{1}{4}$ do PIB mundial. Se considerarmos somente o PIB industrial, a China já é mais industrializada. Vem tendo um gigantesco crescimento econômico desde o início da década de 80, quando começam a surtir efeitos as medidas de abertura de mercado de Deng Xiaoping, e a criação da Z.E.E.S. Falarei mais deste assunto na nossa próxima aula, sobre os BRICS. Por muitos anos crescia a um ritmo próximo à 10% ao ano e as vezes até mais. Passou a ser a oficina do mundo. As grandes empresas investem pesado, interessados na mão de obra muito barata e razoavelmente qualificada, incentivos fiscais e infraestrutura, mas principalmente o acesso ao maior mercado consumidor do planeta. Por produzir tanto a china consome recursos energéticos e matérias primas de forma alucinante. A China é a segunda maior produção de soja transgênica no planeta atrás somente dos EUA e é a maior compradora do da soja brasileira (somos o terceiro maior produtor mundial).

Nos últimos anos a China tornou-se a maior parceira comercial do Brasil e nossa maior compradora de soja e minério de ferro. A economia brasileira ainda é muito dependente da exportação de suas *commodities*. Em 2015 a economia chinesa entra em retração. Talvez seja exagero dizermos crise chinesa, pois um país que cresceu mais de 7% ao ano, podemos dizer que está em crise? Mas a economia mundial e destacadamente a brasileira se ancorou neste grande crescimento econômico chinês. Com a retração econômica, há uma queda na produção, portanto na compra de *commodities*, o que afeta diretamente nossas exportações.

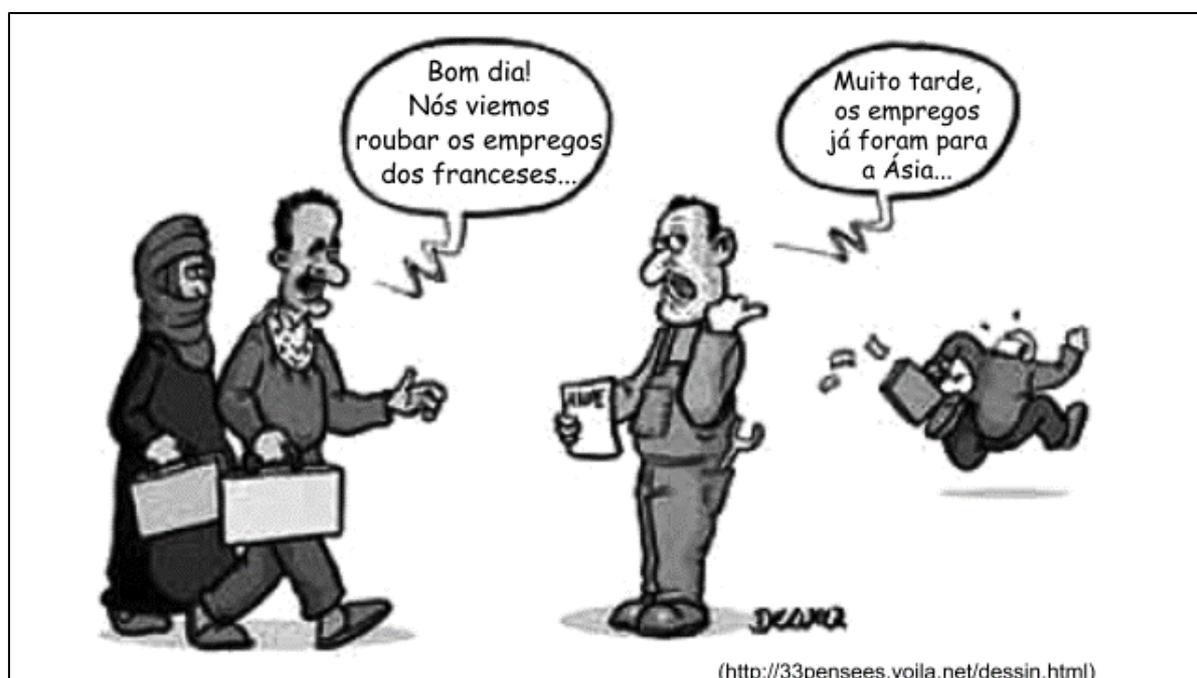


12. SELETIVIDADE POPULACIONAL E XENOFOBIA.

Na atualidade, quase todos os fluxos são estimulados e facilitados: mercadorias, capitais e informações, mas não de pessoas. Como regra há regiões que atraem imigrantes, como EUA, Japão e países da UE. São as **migrações S-N** (sul subdesenvolvido para o norte desenvolvido).

Podemos destacar recentemente um aumento nas **migrações S-S** (países subdesenvolvidos para emergentes).

O continente europeu é o principal destino de imigrantes africanos e asiáticos, sobretudo os de origem árabe e de religião islâmica. Estes fluxos migratórios estão sendo agravados pelo aumento das tensões militares no oriente médio, sobretudo a **Guerra Civil da Síria**, que se tornou um país dispersor de população.



Em 2015 entraram mais de 800 mil imigrantes sírios na Europa e foram inúmeros acidentes e naufrágios que ocorreram no mar mediterrâneo. Um aumento intenso da imigração árabe para a Europa coincidiu com um período de **crise econômica em alguns países da zona do euro**, destacadamente os **PIIGS** (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e "Spain" - Espanha). Esta equação de crise econômica e aumento expressivo da imigração resulta em um aumento da **xenofobia** e de um preconceito direcionado ao imigrante árabe chamado **Islamofobia**. Resulta também num aumento da influência política e de candidatos eleitos da extrema direita europeia, simpatizantes do fascismo e da extradição dos imigrantes.

Na América do Norte os EUA construíram um muro para conter as imigrações ilegais de mexicanos. No mundo globalizado são frequentes às barreiras à circulação de pessoas, sobretudo pobres e refugiados que tentam reconstruir suas vidas nos países desenvolvidos.



13. AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS NO BRASIL.

O primeiro programa de governo nitidamente neoliberal que temos no Brasil foi implantado no governo de Fernando Collor de Melo. Foi o responsável pela abertura de mercado (retirar impostos e entraves para o capital estrangeiro) e dar início à uma agenda de privatizações das empresas públicas. Os investimentos estrangeiros aumentaram muito e ocorreu uma enxurrada de produtos importados no nosso mercado. Muitas empresas nacionais foram prejudicadas e aumentou-se o desemprego, e conseqüentemente a violência. Mas a empresa nacional teve que se adaptar agora à concorrência estrangeira forçando sua modernização e aumentando a competitividade.

As políticas neoliberais foram aprofundadas durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso que aumentou a idade para a aposentadoria (diminuíram os gastos públicos), criou o banco de horas (os funcionários recebem suas horas extras através de folga e isso diminui o custo do trabalho para o empresa), concedias vantagens fiscais (impostos) e de juros às grandes corporações e instituições financeiras, mas sem dúvida o elemento que mais marcou seu governo foi a realização das privatizações das empresas estatais (pertencentes ao Estado). Foram privatizadas as telecomunicações, estradas (instalação de pedágios), ferrovias, bancos estaduais e minérios (privatização da CVRD – Cia Vale do Rio Doce) e retirou o monopólio da Petrobrás das atividades ligadas à extração e refino. Vale lembrar que o processo de privatizações gerou bastantes polêmicas e geram até hoje.



- ✓ O capitalismo financeiro tornou-se hegemônico após o fim da guerra fria.
- ✓ Um processo de ampliação da economia de mercado desde as grandes navegações.
- ✓ Capitalismo financeiro → Grandes corporações → Neoliberalismo → diminuição da soberania dos Estados nacionais.
- ✓ Grandes instituições financeiras: OMC, FMI, BIRD → combate ao protecionismo.
- ✓ Processo econômico e cultural → Homogeneização cultural.
- ✓ Modernização → 3º Revolução Industrial → Toyotismo → just in time.
- ✓ Imigrações ilegais/refugiados → Fluxo populacional seletivo → Xenofobia.
- ✓ Aumento das desigualdades entre os países e também internamente.
- ✓ Multipolaridade → BRICS → Emergentes (subdesenvolvidos industrializados).
- ✓ Proliferação de blocos econômicos.
- ✓ Têm ocorrido um fortalecimento dos grupos conservadores antiglobalização. A saída do reino Unido da U.E e a eleição de Donald Trump nos EUA são indicadores disso.



14. EXERCÍCIOS



1.

No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- A) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
- B) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- C) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- D) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- E) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

Comentários

Com o processo de globalização, a difusão geográfica das novas tecnologias permitiu a modernização das linhas de produção nas indústrias. O avanço da automação/robotização industrial aumentou a produtividade e o lucro das empresas. Entretanto, causou consequências perversas como o crescimento do desemprego estrutural, isto é, o provocado pela modernização tecnológica. Perceba no enunciado que grifei dois trechos que são chaves para resolvermos a questão. As novas técnicas da informação são os avanços da terceira revolução industrial, que garante o funcionamento dos fluxos de informação e transporte da globalização.

Vamos conferir agora o erro em cada alternativa:

a) Identificando que a questão é sobre globalização, lembre-se das características gerais ... As vantagens locacionais não são eliminadas, mas tem sua dinâmica alterada devido a flexibilidade típica do Toyotismo e da globalização, que também é muito influenciada pelo neoliberalismo, que tende a flexibilizar as legislações (leis) trabalhistas.

b) As tecnologias da informação ampliam os fluxos, já podemos eliminar a alternativa. E ainda por cima existe outro erro, na globalização as associações sindicais, defensoras de uma legislação trabalhista maior, estão enfraquecidas politicamente, em comparação com décadas anteriores.





c) Os investimentos industriais não são diminuídos, mas são realocados em modernizações frequentes e os postos mais qualificados são mais valorizados.

d) As áreas manufatureiras são cada vez mais descentralizadas e espalhadas ao redor do globo. Um produto pode ser feito em vários países, cada componente em um deles. Nas jornadas de trabalho verifica-se que nas sedes e laboratórios de criação, normalmente nos países desenvolvidos a jornada semanal de trabalho é cada vez mais flexível, o que não ocorre nos países subdesenvolvidos, já que neles o que ocorre é a uma grande exploração do trabalhador, muitas vezes em condições degradantes.

Gabarito: E

2. (Vunesp 2015)

Que significa o advento do século XVI? [...] Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as primícias da globalização. E essa globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica, mesmo se o papel da península foi dominante. [...] Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

Limiar: início.

Primícias: primeiras coisas de uma série.

GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século: 1480-1520*, 1999.

O texto:

A) defende a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois tal expansão eliminou as fronteiras nacionais.

B) rejeita a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois muitos povos do mundo se desconheciam.

C) identifica a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, destacando, em ambos, a completa internacionalização da economia.

D) compara a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, demonstrando o papel central, em ambos, dos países ibéricos.

E) relaciona a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, ressaltando, porém, que são processos históricos distintos.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa (E), o texto enfoca o processo de mundialização traçando um paralelo entre a expansão marítima europeia e a globalização atual, deixando claro que apesar da ligação, são processos diferentes. No trecho que grifei fica claro que no século XVI, globalização significa mais contato entre povos distintos que qualquer integração maior.





Vamos conferir o erro de cada alternativa, estão erradas:

(A) Porque o texto não acusa a expansão marítima como causa da globalização, embora esta tenha sido um esboço da integração em nível mundial; diferente de eliminar as fronteiras nacionais, a expansão marítima ocorre durante a formação dos Estados Nacionais absolutistas em que as fronteiras dos territórios são delimitadas.

(B) Porque o texto afirma que a expansão coloca em contato povos desconhecidos e isso seria um primeiro passo da globalização.

(C) Porque o texto não identifica a expansão marítima como a globalização, ressaltando sua pontualidade na história e o trecho que destaquei mostra com clareza que no século XVI a economia não era internacionalizada, mas ocorrem os primeiros contatos.

(D) Porque embora haja comparação entre os processos, os países ibéricos (localizados na península Ibérica: Portugal e Espanha) são mencionados apenas na expansão marítima, em que foram protagonistas.

Gabarito: E

3.

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova Iorque para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. *O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI*. São Paulo: Educador, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- A) linhas de montagem e formação de estoques.
- B) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- C) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D) organização em rede e tecnologia da informação.
- E) gestão centralizada e protecionismo econômico.

* Pressupõe. Conjugação do verbo pressupor. Que deduz, imagina que algo sairá de determinada maneira.

Comentários

A produção globalizada, típica da Terceira Revolução Industrial, utiliza a tecnologia da informação (telecomunicações e informática) e os transportes modernos, permitindo uma organização em rede no sistema produtivo. Assim, as empresas aproveitam vantagens comparativas em vários





países com o objetivo de conseguir maior lucratividade. São procedimentos de produção típicos do Toyotismo ou acumulação flexível de capital, em que há uma grande descentralização da produção. Um produto projetado normalmente nos países desenvolvidos é produzido, cada parte em um país cujas condições sejam mais vantajosas para aquele componente. Para que este sistema seja viável, uma organização é necessária, em rede garantida pelas novas tecnologias de transporte e da informação.

Vamos identificar o erro de cada questão

As alternativas:

- (A) Está errada pois linhas de montagem e estoques são típicos da organização da produção do fordismo, e na realidade do mundo global predomina o Toyotismo.
- (B) Está totalmente desalinhada com as tendências produtivas da globalização, que os processos são cada vez mais desburocratizados (diminuem os passos burocráticos) para aumentar a velocidade e eficiência, além disso a mão de obra requerida hoje é cada vez mais qualificada.
- (C) Temos como erro o controle estatal. É uma forte tendência da globalização a prática de medidas neoliberais, em que procura-se diminuir a influência do Estado na economia.
- (D) Está errada pois na globalização predomina a descentralização produtiva. A criação e a gestão empresarial são separadas geograficamente dos locais em que as mercadorias serão produzidas.

Gabarito: D

4.

Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 11 nov. 2014 (adaptado).

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a):

- A) subsídio industrial.
- B) hegemonia cultural.
- C) protecionismo dos mercados.
- D) desemprego tecnológico.
- E) segurança dos dados.

Comentários

Países como os Estados Unidos cada vez mais utilizam sua capacidade científica e tecnológica como estratégia de poder econômico e geopolítico em relação aos demais países. Entre os problemas, está o avanço das empresas de tecnologia sobre os mercados de países desenvolvidos e





emergentes, a exemplo do aplicativo de celular *Uber* que causou conflitos com taxistas em vários países.

Um dos exemplos foi o caso de espionagem contra o Brasil revelado por Edward Snowden que desnudou segredos de Estado, que as grandes empresas como Google, Facebook ou Twitter compartilhavam dados dos seus clientes.

Vamos agora identificar os erros nas outras alternativas.

A (A) está errada, pois não há relação direta entre espionagem e subsídios industriais, se bem que uma das atividades criminosas no meio corporativo é a espionagem industrial.

A (B) está errada, pois na globalização há uma tendência a mistura cultural e ao mesmo tempo uma homogeneização cultural, em que a maior parte das culturas do mundo está ficando muito parecida com a cultura ocidental, mas há também maior espaço para a formação de tribos sociais e virtuais em razão da facilidade de comunicação. O caso chinês é interessante. Proibiu o Google e lançou o buscador Baidu, com apoio e subsídios estatais. As pesquisas já filtram os conteúdos censurados pelo PCC (partido comunista chinês).

A (C) está errada porque não há uma concorrência tecnológica controlada por protecionismos. A proibição dos aplicativos e ferramentas norte americanas é uma questão antes de tudo política, e de segurança.

A (D) é absurda pois relaciona proibição de aplicativos, como já disse, uma questão antes de tudo política, com o desemprego tecnológico, ou seja, aquele que surge em razão da modernização dos processos produtivos, por exemplo o desemprego rural provocado pela mecanização.

Gabarito: E

5.

TEXTO I



Es

TEXTO II

A Índia deu um passo alto no setor de tele atendimento para países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias. Atualmente mais de 245 mil indianos realizam ligações para todas as partes do mundo a fim de oferecer cartões de créditos ou telefones celulares ou cobrar contas em atraso.

Disponível em: www.conectacallcenter.com.br. Acesso em: 12 nov. 2013 (adaptado).

Ao relacionar os textos, a explicação para o processo de territorialização descrito está no(a)

- A) aceitação das diferenças culturais.
- B) adequação da posição geográfica.
- C) incremento do ensino superior.
- D) qualidade da rede logística.
- E) custo da mão de obra local.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a terceirização dos serviços de tele atendimentos na Índia resulta da mão de obra de baixo custo e do domínio da língua inglesa por parte da população. Este país é um dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), países emergentes, ou seja, subdesenvolvidos industrializados que se modernizaram após a Segunda Guerra Mundial. São dependentes de capital e tecnologias dos países ricos. Os emergentes normalmente oferecem algumas vantagens para a implantação de empresas como: 1- baixo custo da mão de obra, 2- Incentivos fiscais, 3 – pagamentos de juros altos para empréstimos internacionais tomados, 4- oferecimento de infraestrutura, 5- mercado consumidor a ser explorado.

Estão incorretas as alternativas:

(A), porque as diferenças culturais não são consideradas fatores a serem questionados na questão da competitividade empresarial;

(B), porque com o desenvolvimento das redes imateriais, a posição geográfica perde determinação; Se as ofertas de vantagens para a competitividade das grandes empresas forem boas, atrairão investimentos, mesmo que sua localização seja distante.

(C), porque o setor empresarial busca mão de obra barata. Na Índia, bem como nos BRICS a mão de obra é barata e razoavelmente qualificada.

(D), porque embora a rede logística seja um fator determinante para as empresas, no caso apresentado, o baixo custo da mão de obra é a razão para a terceirização dos serviços.

Gabarito: E





6. (Fuvest 2014)

O local e o global determinam-se reciprocamente, umas vezes de modo congruente e conseqüente, outras de modo desigual e desencontrado. Mesclam-se e tencionam-se singularidades, particularidades e universalidades. Conforme Anthony Giddens, “A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa. Este é um processo dialético porque tais acontecimentos locais podem se deslocar numa direção inversa às relações muito distanciadas que os modelam. A transformação local é, assim, uma parte da globalização”.

Octávio Ianni, Estudos Avançados. USP. São Paulo, 1994. Adaptado.

Neste texto, escrito no final do século XX, o autor refere-se a um processo que persiste no século atual. A partir desse texto, pode-se inferir que esse processo leva à

- A) padronização da vida cotidiana.
- B) melhor distribuição de renda no planeta.
- C) intensificação do convívio e das relações afetivas presenciais.
- D) maior troca de saberes entre gerações.
- E) retração do ambientalismo como reação à sociedade de consumo.

Comentários

O processo de globalização constitui a fase recente de expansão do capitalismo no espaço mundial, sendo caracterizado pela aceleração dos fluxos de mercadorias, capital, pessoas e informações. O processo é possível graças à modernização integrada dos transportes, telecomunicações e informática. Entretanto, a globalização está principalmente a serviço dos interesses das empresas, inclusive das transnacionais que induzem a padronização do consumo e do comportamento em escala global, fator que pode enfraquecer as particularidades culturais regionais e locais. Uma das transformações culturais e sociais que observamos é uma tendência a uma ocidentalização (ficar muito parecido com a civilização ocidental, sobretudo o modelo estadunidense), com a proliferação da sociedade de consumo. Jovens asiáticos, europeus e latinos vivem em um ambiente massificador. Imagine uma sala de aula em cada um dos lugares citados, a maioria se identifica e ouve músicas, roupas estilo de vida e aspirações muito parecidas.

O que há de errado nas outras alternativas? Vamos lá...

A (B) deve ser excluída, pois na globalização a distribuição de renda é cada vez mais desigual. A desigualdade social é maior entre os países e dentro deles.

A (C) está errada, pois com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, sobretudo redes sociais e telefonia, o contato humano é menor, e vivemos atualmente numa sociedade mais individualista e voltada para si. Aquela história de termos jovens sentados à mesa em que todos estão em seus aparelhos celulares, por exemplo.

A (D) está errada, pois o conflito entre gerações é muito acentuado, pois com as novas tecnologias





e novas formas de ver o mundo, o novo é mais frequente que o saber tradicional. O mercado apresenta nos últimos anos uma tendência a valorizar mais a criatividade e o domínio de novas tecnologias, que a tradição. A troca de experiências entre gerações sempre existirá, pois uma é a continuidade da outra, mas a influência dos saberes antigos sobre os atuais é cada vez menor no mundo, já que devemos lembrar que há muitos anos a principal forma de transmissão dos saberes era de pai para filho, ou seja, de geração a geração.

Por fim a (E) está errada, pois o ambientalíssimo surgiu como uma reação a sociedade de consumo.

Gabarito: A

7.

O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia. No restaurante, toda uma série de elementos tomada de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Lê notícias do dia impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha.

LINTON, R. *O homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo; Martins, 1959 (adaptado).

A situação descrita é um exemplo de como os costumes resultam da

- A) assimilação de valores de povos exóticos.
- B) experimentação de hábitos sociais variados.
- C) recuperação de heranças da Antiguidade Clássica.
- D) fusão de elementos de tradições culturais diferentes.
- E) valorização de comportamento de grupos privilegiados.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o texto descreve a fusão de componentes históricos e culturais diferentes resultando no mosaico do mundo contemporâneo. À fusão cultural denominamos sincretismo, ou seja, a mistura de elementos de uma e outra cultura. O Brasil possui uma cultura sincrética, ou seja, fruto da fusão entre a cultura europeia, africana e americana. Todas as culturas que entram em contato direto tendem a incorporar elementos umas das outras.

Vamos conferir agora por que as outras alternativas estão erradas:

A (A) está incorreta porque o texto fala que ocorre a assimilação cultural entre grupos que entram em contato, e não descreve uma relação de assimilação ligada ao exótico ou a valorização de grupos privilegiados, daí podemos também eliminar a alternativa (E).

A (B) está errada, pois o texto não descreve uma situação de experimentação de hábitos sociais,





fala de assimilação cultural usando exemplos como as técnicas e objetos resultam dessa assimilação. Essa alternativa simplesmente não refere-se corretamente ao tema do texto.

A (C) O texto nem sequer toca no assunto antiguidade clássica (Grécia e Roma), além disso, apesar de sua grande influência (veja mais sobre o assunto nas aulas de filosofia), não somente ela contribui para a cultura do mundo contemporâneo.

Gabarito: D

8.

Disneylândia

Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong

E produzem com matéria-prima brasileira

Para competir no mercado americano

[...]

Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné

Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul

[...]

Crianças iraquianas fugidas da guerra

Não obtêm visto no consulado americano do Egito

Para entrarem na Disneylândia

ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- A) Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- B) Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- C) Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- D) Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.
- E) Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

Comentários

É uma questão tranquila de identificar o tema globalização. Como mencionado corretamente na alternativa [B], os elementos compostos na canção identificam maior fluxo comercial global apresentando, contudo, controle de fluxo populacional. Perceba que é a típica questão em que você deve se ater ao texto, pois a sua leitura correta elimina tranquilamente 4 alternativas e acertamos com facilidade e certeza usando o método da exclusão, que foi simples para quem conhece as características gerais da globalização.

A (A) está errada porque o fluxo comercial indicado é resultado de políticas de combate ao protecionismo, principalmente em razão das isenções fiscais. Além disso a letra da música não trata de capital especulativo, apesar dele ser bastante presente nos fluxos econômicos atuais





A (C), está errada pois não há referências às barreiras sanitárias ou controle informacional na canção;

Na (D), é correto afirmarmos que há aumento da circulação mercantil, mas no texto não há referências ao sistema financeiro. Poderia trazer dúvidas, pois você leu a teoria e viu nela que uma das características da globalização é o neoliberalismo e o capitalismo financeiro, mas é somente importante se ater ao texto.

A (E) está errada porque o texto não fala de protecionismo e descaracterização de identidades. Na globalização dizer que o protecionismo é combatido pelas grandes instituições financeiras internacionais, já é um erro. Na globalização as identidades nacionais tendem a se descaracterizar devido a massificação cultural que ocorre, mas o assunto não é tratado no texto.

Gabarito: B

9.

Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

- A) o crescimento da carga tributária.
- B) o aumento da mobilidade ocupacional.
- C) a redução da competitividade entre as empresas.
- D) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- E) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

Comentários

O texto trata da grande mobilidade ocupacional das indústrias transnacionais, cujas sedes normalmente estão em países desenvolvidos e a produção nos países subdesenvolvidos, em que a mão de obra é muito mais barata e ainda oferecem vantagem tributária e de infraestrutura para atrair capital internacional. Isso é típico da globalização e do modelo de produção toyotista, ou acumulação flexível de capital, caracterizada pela descentralização produtiva e grande mobilidade ocupacional. É uma boa questão, simples e direta.

A mobilidade ocupacional é estimulada por incentivos tributários às corporações, então eliminamos a (A).

Uma maior mobilidade e descentralização da produção não reduz a competitividade entre empresas, aí eliminamos a (C).





A produção é descentralizada e global e as vendas também. São mais globais que regionais, então eliminamos a (D).

Por fim a (E) está errada porque na tentativa de atrair investimentos estrangeiros, os Estados Nacionais oferecem muitas vantagens que diminuem sua arrecadação, portanto diminui sua capacidade de planejamento e execução de projetos.

Gabarito: B

10.

As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- A) a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- B) a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- C) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- D) a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- E) a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

Comentários

A migração é um fenômeno humano que ocorre por várias razões. De modo geral os motivos que levam a alguém emigrar (sair) de sua terra natal, são as precárias condições de vida, que impulsionam pessoas em busca de melhores oportunidades de trabalho. Emigrações podem ocorrer por diversos motivos, como causas naturais (uma seca ou uma praga que destruiu a agricultura), econômicos (pobreza), guerras (refugiados). Sempre em busca de melhores condições de vida e oportunidades. Os principais destinos são os países desenvolvidos, destacadamente os da U.E (União Europeia) e os EUA.

A população dos países desenvolvidos é predominantemente adulta e idosa. A baixa taxa de natalidade e fecundidade e a alta expectativa de vida, fará que em médio prazo as economias mais desenvolvidas sofram de falta de mão de obra. Mas apesar disso, no cotidiano, nas realidades micro sociais há um preconceito contra imigrantes que geram conflitos que denominamos *Xenofobia*: aversão a estrangeiros. Este preconceito contra os imigrantes aumenta em épocas de



crises econômicas. Os principais argumentos contra a imigração são econômicos, pois os imigrantes representam concorrência no mercado de trabalho e forçam os salários para baixo, e também cultural, pois a maior parte dos países europeus recebem principalmente migrantes africanos ou asiáticos de religião islâmica, o que faz com que possamos associar a atual xenofobia europeia como Islamofobia. Alguns partidos de extrema direita na Europa são declaradamente antissemitas (povos semitas = judeus e árabes). As barreiras à migração estão cada vez maiores na Europa, sobretudo com a onda de imigrantes sírios, fugindo da guerra, estão tentando entrar na Europa. Em 2015 foram mais de 800 mil refugiados que entraram legal e ilegalmente no continente desenvolvido. Já nos EUA por exemplo, construíram um muro de separação na fronteira com o México para barrar a entrada de latinos no país.

E aí? Já sabe identificar o erro em cada alternativa? Vamos observar os erros:

A (B) eliminamos, pois, as barreiras à imigração são cada vez maiores.

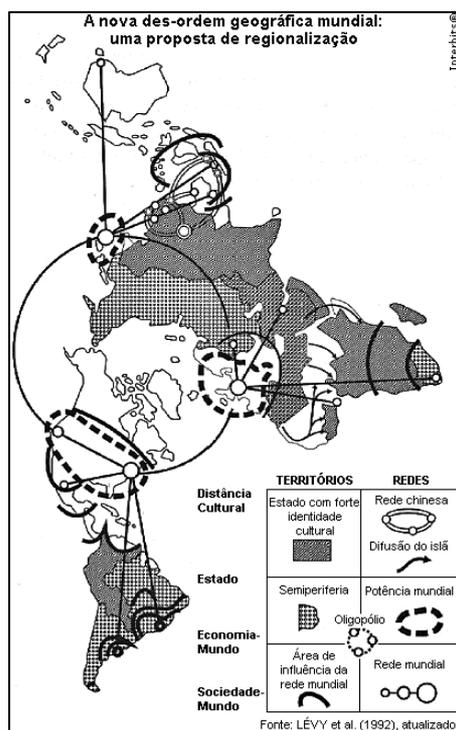
A (C) os bens dos imigrantes não são acautelados, ou seja, tomados como garantia.

A (D) está errada pois não ocorre a expulsão dos imigrantes mais ricos e qualificados, ao contrário, existe o que chamamos de fuga de cérebros, a mão de obra altamente qualificada dos países subdesenvolvidos encontra oportunidades muito melhores nos países desenvolvidos.

A (E) começa com uma informação correta, e na sequência apresenta um erro ao afirmar que os fluxos migratórios intensos para os países desenvolvidos geraram lá um fortalecimento das políticas sociais. Na verdade, ocorreu o contrário: o enrijecimento das políticas contrárias à imigração e aumento da xenofobia.

Gabarito: A

11.



O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para:

- A) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- B) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- C) a influência das grandes potências econômicas.
- D) a dissolução de blocos políticos regionais.
- E) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

Comentários

É um exercício que depende fundamentalmente da análise e interpretação do mapa. Esta representação cartográfica da questão é uma projeção azimutal equidistante (o mundo é observado do polo, mas todas as regiões da terra são representadas. Quanto mais perto do polo, menor a deformação. Veremos mais sobre este assunto na aula de cartografia). Lendo com bastante atenção a legenda, a linha tracejada está sobre as potências mundiais, que no mapa é possível perceber que são os EUA, a U.E (cuja economia mais rica é a Alemã) e Japão. A globalização é multipolar, ou seja, possui vários polos de poder capitalista, os 3 principais já referidos, e agora com os emergentes tem ocorrido uma alteração no equilíbrio geopolítico mundial. Para efeito de comparação, a guerra fria era bipolar, ou seja, tinha dois grandes polos de poder econômico, político e militar, os EUA defendendo o capitalismo e a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Revolvemos com tranquilidade. Agora observemos os erros em cada uma das outras alternativas. Já conseguiu ver?

Podemos excluir a alternativa (B), pois entre os estados com forte identidade cultural estão a China e a Índia, que não estão estagnadas economicamente, ao contrário, são emergentes e apresentam um expressivo crescimento econômico.

A alternativa (C) está errada, pois com o fim da guerra fria em 1991 o capitalismo tornou-se hegemônico, ou seja, dominante.

Excluiremos a (D), pois blocos políticos e econômicos estão em franca atuação e é uma das características da globalização.





A (E) é falsa pois os países islâmicos são ainda subdesenvolvidos e a maioria deles passam por dificuldades econômicas e sociais.

Gabarito: C

12.

Na União Europeia, buscava-se coordenar políticas domésticas, primeiro no plano do carvão e do aço, e, em seguida, em várias áreas, inclusive infraestrutura e políticas sociais. E essa coordenação de ações estatais cresceu de tal maneira, que as políticas sociais e as macropolíticas passaram a ser coordenadas, para, finalmente, a própria política monetária vir a ser também objeto de coordenação com vistas à adoção de uma moeda única. No Mercosul, em vez de haver legislações e instituições comuns e coordenação de políticas domésticas, adotam-se regras claras e confiáveis para garantir o relacionamento econômico entre esses países.

ALBUQUERQUE. J. A. G. *Relações Internacionais contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria*. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

Os aspectos destacados no texto que diferenciam os estágios dos processos de integração da União Europeia e do Mercosul são, respectivamente:

- A) Consolidação da interdependência econômica – aproximação comercial entre os países.
- B) Conjugação de políticas governamentais – enrijecimento do controle migratório.
- C) Criação de inter-relações sociais – articulação de políticas nacionais.
- D) Composição de estratégias de comércio exterior – homogeneização das políticas cambiais.
- E) Reconfiguração de fronteiras internacionais – padronização das tarifas externas.

Comentários

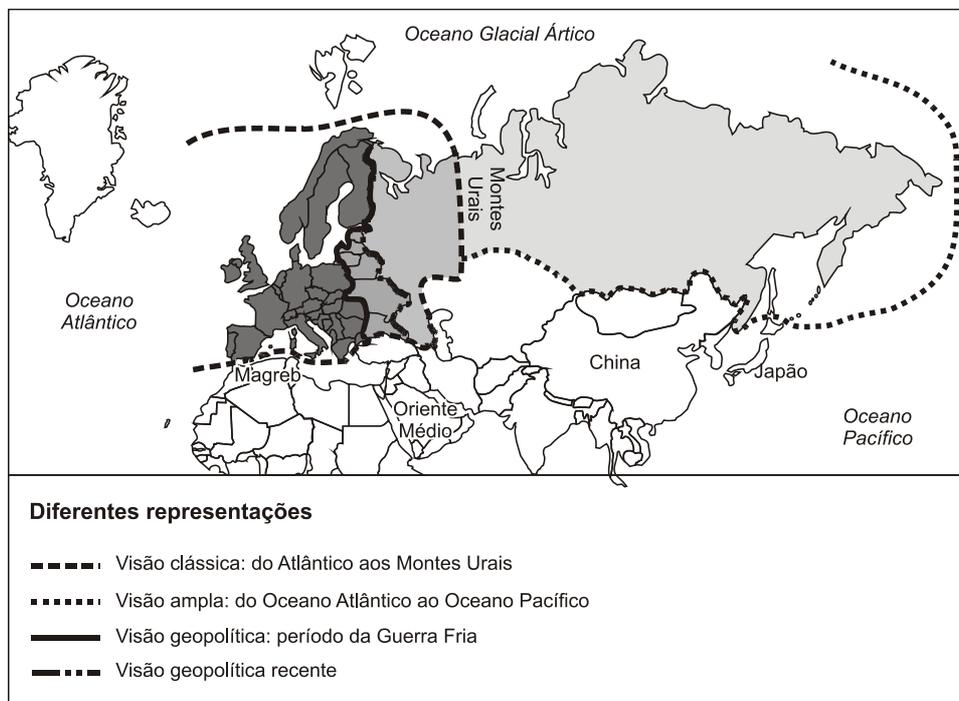
Como mencionado corretamente na alternativa [A], o texto indica que a União Europeia e o Mercosul consolidaram, respectivamente a quarta e a segunda fases de integração dos blocos econômicos, ou seja, a união monetária e a união aduaneira. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não se referem às etapas de integração mencionadas no texto, então podemos descartar todas numa só riscada.

Gabarito: A

13.

A figura apresenta diferentes limites para a Europa, o que significa que existem divergências com relação ao que se considera como território europeu.





BOURGEAT, S.; BRÁS, C. (Coord.). **Histoire et Géographie. Travaux dirigés.** Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

De acordo com a figura,

- A) a visão geopolítica recente é a mais restritiva, com um número diminuto de países integrando a União Europeia.
- B) a delimitação da Europa na visão clássica, separando-a da Ásia, tem como referência critérios naturais, ou seja, os Montes Urais.
- C) a visão geopolítica dos tempos da Guerra Fria sobre os limites territoriais da Europa supõe o limite entre civilizações desenvolvidas e subdesenvolvidas.
- D) a visão geopolítica recente incorpora elementos da religião dos países indicados.
- E) a representação mais ampla a respeito das fronteiras da Europa, que engloba a Rússia chegando ao oceano Pacífico, descaracteriza a uniformidade cultural, econômica e ambiental encontrada na visão clássica.

Comentários

Do ponto de vista estritamente geográfico, a Europa é uma península da Ásia, denominada por alguns geógrafos como Eurásia. No entanto, o decorrer do tempo aplicou-lhe a denominação de continente pela importância azealhada através de desenvolvimento econômico, financeiro, social e cultural ímpar na História da humanidade. A Europa acabou se constituindo no berço da civilização ocidental. Seus limites com a Ásia são: Na Rússia, os montes Urais, e o Cáucaso, região montanhosa entre o mar Cáspio e o Mar Negro, limite com o Oriente médio. O que será que há de errado nas outras?

A alternativa [A] é falsa, a visão geopolítica mais recente é mais abrangente englobando os antigos países da área de influência da ex-URSS (cortina de ferro).

A alternativa [C] é falsa, o período da guerra fria delimita diferentes perfis de forte viés ideológico.



A alternativa [D] é falsa, a visão recente incorpora elementos socioeconômicos.

A alternativa [E] é falsa, a visão clássica considera os aspectos culturais, econômicos e ambientais, mesmo porque não há uniformidade nesse amplo espaço geográfico.

Gabarito: B

14.

As diferentes formas em que as sociedades se organizam socioeconomicamente visam a atender suas necessidades para a época. O liberalismo, atualmente, assume papel crescente, com os Estados diminuindo sua atuação em várias áreas, inclusive vendendo empresas estatais. Da ideia de interferência estatal na economia, do "Estado de Bem-Estar", da assistência social ampla e emprego garantido por lei, e, às vezes, à custa de subsídios (na Europa defendido pela Social-Democracia), caminha-se para um Estado enxuto e ágil, onde a manutenção do progresso econômico e uma maior liberdade na conquista do mercado são as formas de assegurar ao cidadão o acesso ao bem-estar. Nem sempre a população concorda.

Neste contexto, as eleições gerais na Alemanha, em 1998, poderão levar Helmut Kohl, com longa e frutuosa carreira à frente daquele país, a entregar o posto ao social-democrata Gerhard Schröder. O desemprego na Alemanha atinge seu ponto máximo. A moeda única europeia será o fim do marco alemão. A imagem de Helmut Kohl começa a desvanecer-se. Conseguirá vencer este ano? Seja como for, ele luta. Mas recebeu um novo e tremendo golpe: o Partido Liberal (FDP) deixou Kohl. O secretário-geral do FDP, Guido Westerwelle, declarou: Começou o fim da era Kohl!

A Alemanha ajuda a concretizar o bloco econômico da União Europeia. A participação neste bloco implica a adoção de um sistema socioeconômico que:

- A) dificulte a livre iniciativa econômica, inclusive das grandes empresas na Alemanha.
- B) ofereça mercado europeu mais restrito aos produtos e serviços alemães.
- C) diminua as oportunidades de iniciativa econômica para os alemães em outros países e vice-versa.
- D) garanta o emprego, na Alemanha, pelo afastamento da concorrência de outros países da própria União Europeia.
- E) por meio da união de esforços com os países da União Europeia, permita à economia alemã concorrer em melhores condições com países de fora da União Europeia.

Comentários

A irresponsabilidade dos estados europeus ocidentais e dos Estados Unidos e Japão, que deixaram que as práticas especulativas dos sistemas financeiros agissem com liberdade sob a proteção da liberalização gradativa dos programas econômicos nacionais e o discurso de que o mercado seria capaz de regular a vida das pessoas acabaram escondendo vultosos ganhos de um limitado número de investidores, em detrimento do enxugamento dos programas de proteção social, que





acabaram abalando a socialdemocracia, principalmente na Europa, abrindo caminho para os conservadores, com forte guinada para a direita do espectro político.

A alternativa [A] é falsa: o sistema favorece as iniciativas de empresas alemãs;

A alternativa [B] é falsa: o mercado europeu fica mais acessível aos produtos alemães;

A alternativa [C] é falsa: aumentam as oportunidades de iniciativa econômica;

A alternativa [D] é falsa: a garantia de emprego depende de políticas públicas internas.

Gabarito: E

15.

Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

A) Cortina de Ferro.

B) Muro de Berlim.

C) União Europeia.

D) Convenção de Ramsar.

E) Conferência de Estocolmo.

Comentários

Os países socialistas eram profundamente isolados em relação ao mundo capitalista, o que levou o primeiro ministro inglês Winston Churchill a denomina-los de países da “cortina de ferro”. As outras alternativas seriam facilmente eliminadas. Talvez você pudesse ter uma breve confusão com o muro de Berlim, outro símbolo do período da guerra fria, mas trata-se a pergunta sobre a divisão vigente na guerra fria.

Gabarito: A

16.

Lucro na adversidade

Os fazendeiros da região sudoeste de Bangladesh, um dos países mais pobres da Ásia, estão tentando adaptar-se às mudanças acarretadas pelo aquecimento global. Antes acostumados a produzir arroz e vegetais, responsáveis por boa parte da produção nacional, eles estão migrando para o cultivo do camarão. Com a subida do nível do mar, a água salgada penetrou nos rios e mangues da região, o que inviabilizou a agricultura, mas, de outro lado, possibilitou a criação de crustáceos, uma atividade até mais lucrativa.



O lado positivo da situação termina por aí. A maior parte da população local foi prejudicada, já que os fazendeiros não precisam contratar mais mão de obra, o que aumentou o desemprego. A flora e a fauna do mangue vêm sendo afetadas pela nova composição da água. Os lençóis freáticos da região foram atingidos pela água salgada.

Globo Rural, jun./2007, p.18 (com adaptações).

A situação descrita acima retrata:

- A) o fortalecimento de atividades produtivas tradicionais em Bangladesh em decorrência dos efeitos do aquecimento global.
- B) a introdução de uma nova atividade produtiva que amplia a oferta de emprego.
- C) a reestruturação de atividades produtivas como forma de enfrentar mudanças nas condições ambientais da região.
- D) o dano ambiental provocado pela exploração mais intensa dos recursos naturais da região a partir do cultivo do camarão.
- E) a busca de investimentos mais rentáveis para Bangladesh crescer economicamente e competir no mercado internacional de grãos.

Comentários

Algumas mudanças climáticas observadas atualmente podem ser resultantes do aquecimento global. Podemos notar aspectos como maior pluviosidade em algumas áreas, degelos climaticamente antecipados, elevação do nível do mar em áreas mais habitadas, com impactos sobre comunidades e atividades bem tradicionais, sendo afetadas e tendo que mudar de local e hábitos, gerando impactos sociais.

A alternativa A é falsa: as atividades tradicionais têm sido prejudicadas por mudanças climáticas resultantes do aquecimento global;

Em B, as atividades modernas, desenvolvidas com tecnologia, diminuem a oferta de emprego;

Na alternativa D, a carcinicultura tem se revelado uma atividade de relativo baixo impacto e até mais rentável em relação à agricultura;

A alternativa E é falsa, pois a carcinicultura não se relaciona com atividades agrícolas, como a lavoura de grãos.

Gabarito: C

17. (Fuvest 2018)

Às vésperas da Cúpula do G20, que teve início em 07 de julho de 2017, em Hamburgo, na Alemanha, a chanceler alemã, Angela Merkel, discursou no Parlamento e referiu-se a atores políticos importantes no cenário mundial, conforme os trechos transcritos a seguir.



Quem pensa que os problemas deste mundo podem ser resolvidos com o isolacionismo e o protecionismo está cometendo um enorme erro. Somente juntos podemos encontrar as respostas certas às questões centrais dos nossos tempos (...) Não podemos esperar até que a última pessoa na Terra esteja convencida da evidência científica das mudanças climáticas. Em outras palavras: o acordo climático (de Paris) é irreversível e não negociável.

www.jb.com.br/pais/noticias.

Analise as três afirmações seguintes, quanto aos objetivos e ao teor desses trechos do discurso.

I. Podem ser entendidos como uma crítica à saída dos EUA do acordo sobre as mudanças climáticas construído na COP21 de 2015, em Paris, à época assinado pelo ex-presidente Barack Obama. A saída foi justificada pelo atual presidente Donald Trump, afirmando que o acordo seria prejudicial à economia americana.

II. Trata-se de um elogio à recente postura de algumas autoridades do Reino Unido, o qual, em seu processo denominado *Brexit*, pretende proteger a economia britânica, mas sem afetar seus compromissos financeiros com o acordo de Paris de 2015 e os relacionados com as questões estratégicas coletivas da Comunidade Europeia.

III. Faz-se uma crítica direta à França, que, mesmo tendo sido a sede da COP21 de 2015, vem continuamente desobedecendo a esse acordo, pois contraria as metas firmadas de emissão de CO₂ em suas atividades industriais.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Comentários

A crítica da primeira-ministra alemã Angela Merkel foi direcionada a líderes como Donald Trump (presidente dos Estados Unidos, Partido Republicano) por sua postura protecionista (exemplo: saída do Tratado Transpacífico), totalmente na contramão do que entendemos como globalização, e a crítica à teoria do Aquecimento Global devido à ação antrópica (exemplo: saída do Acordo de Paris). Os itens incorretos são: II (a primeira-ministra Merkel em seu discurso fez uma crítica ao protecionismo dos EUA e ao BREXIT, que é contra.

Gabarito: A





18. (Unicamp 2018)

O referendo realizado no Reino Unido em junho de 2016 conduziu ao *Brexit*, após 43 anos de adesão à União Europeia. São potenciais consequências dessa decisão, nos níveis nacional e continental, respectivamente,

- A) o pedido da Irlanda do Norte por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- B) o pedido da Inglaterra por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- C) o pedido da Escócia por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.
- D) o pedido do País de Gales por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.

Comentários

O Brexit refere-se a decisão do Reino Unido por referendo de abandonar a União Europeia. Entre as possíveis consequências: a perda das vantagens comerciais com outros países europeus, a perda de investimentos, a saída de empresas europeias, problemas para trabalhadores europeus no Reino Unido, dificuldades para trabalhadores britânicos no restante da Europa, aumento da xenofobia contra imigrantes e estímulo ao separatismo na Escócia, uma vez que a região desejava ficar na União Europeia.

Gabarito: C

19. (UFJF- PISM 3 2017)

Em junho de 2016, um referendo aprovou a saída do Reino Unido da União Europeia, episódio este que ficou conhecido como Brexit em alusão à união das palavras *Britain* (Grã-Bretanha) e *Exit* (saída, em inglês).



Sobre a aprovação em referendo da saída do Reino Unido da União Europeia, assinale a alternativa CORRETA:



- A) Implicará a saída do Reino Unido da Zona do Euro e a readoção da libra esterlina como moeda oficial.
- B) Foi decorrente de sentimentos xenofobistas aprofundados pelo desmonte do estado de bem-estar social.
- C) Foi motivada por aspirações nacionalistas separatistas de segmentos conservadores londrinos.
- D) O Brexit se estabelecerá como uma união aduaneira, estreitando relações comerciais com a China.
- E) O Brexit se estabelecerá como zona de livre comércio, estreitando relações comerciais com os EUA.

Comentários

O resultado foi decorrente do grande comparecimento de eleitores de terceira idade, de direita, da extrema direita xenófoba contrária à entrada de mais imigrantes e refugiados no país, além de trabalhadores de regiões decadentes e com alto desemprego. A vitória deu-se na maior parte da Inglaterra e no País de Gales. Votaram pela permanência do Reino Unido no bloco, os mais jovens, parte dos progressistas, habitantes de grandes cidades como Londres, a Irlanda do Norte e a Escócia.

Gabarito: B

20. (Fatec 2017)

Leia o texto.

No dia 23 de junho de 2016, o Reino Unido realizou um referendo sobre sua permanência na União Europeia (UE). Aproximadamente 17,4 milhões de britânicos votaram a favor do Brexit (saída), enquanto cerca de 16 milhões votaram contra.

Representantes de diversos órgãos da UE lançaram uma declaração conjunta sobre o resultado do referendo do Reino Unido. Um dos trechos da declaração afirma que

“...trata-se de uma situação sem precedentes, mas estamos unidos na nossa resposta. Permaneceremos fortes e defenderemos os valores essenciais da UE de promover a paz e o bem-estar dos seus povos. A União de 27 Estados-Membros irá continuar.

Aguardamos agora que o governo do Reino Unido concretize essa decisão do povo britânico o mais rapidamente possível, por mais doloroso que esse processo se possa revelar. Qualquer atraso prolongaria desnecessariamente a incerteza.

Estamos prontos para lançar rapidamente as negociações com o Reino Unido relativamente aos termos e às condições da sua saída da União Europeia. Até esse processo estar concluído, o Reino Unido continua a ser um membro da União Europeia com todos os direitos e obrigações que daí decorrem.”

<<http://tinyurl.com/h5szb75>> Acesso em: 05.10.2016. Adaptado.



Oficialmente, o referendo não torna obrigatória a saída do Reino Unido da UE. Caso esse processo se concretize, pode-se afirmar corretamente que a UE

A) retirará do Reino Unido as prerrogativas de Estado-Membro, como a isenção de tarifas alfandegárias entre todos os outros signatários da UE.

B) voltará ao estágio de Zona de Livre Comércio, acabando com a livre circulação de mercadorias entre os Estados-Membros restantes.

C) substituirá a moeda do Reino Unido pelo marco alemão, uma vez que a libra não será mais aceita pelos Estados-Membros da UE.

D) deverá excluir o Reino Unido do Parlamento Europeu, substituindo-o pela Escócia, uma república da Grã-Bretanha.

E) fechará o Banco Central Europeu, retirando o euro de circulação nos Estados-Membros que ainda compõem a UE.

Comentários

A vitória do Brexit, ou seja, da saída do Reino Unido da União Europeia em referendo (2016) pode trazer consequências econômicas preocupantes para o país. A perda das vantagens comerciais dos produtos britânicos em relação aos países do bloco e prejuízos para Londres (centro financeiro). A vitória inesperada ocorreu devido ao voto dos idosos, população do interior da Inglaterra assustada com o risco do desemprego, conservadores, xenófobos (receio da entrada de mais imigrantes estrangeiros em um período de crise migratória na Europa) e trabalhadores insatisfeitos com o desemprego e decadência industrial em várias áreas do país, parte culpa da desindustrialização provocada pela transferência das fábricas para a Ásia. Votaram pela permanência na União Europeia, grandes cidades como Londres, a Escócia, a Irlanda do Norte, liberais e jovens.

Gabarito: A

21. (UFRGS 2017)

Observe a imagem abaixo.



No dia 23 de junho de 2016, foi realizado um referendo sobre a permanência do Reino Unido na União Europeia, cujo resultado foi favorável à saída da União.

Assinale a alternativa que indica uma das consequências dessa votação.

- A) A anulação do referendo pela Suprema Corte europeia, por causa de suas supostas irregularidades.
- B) A formação de um novo governo trabalhista em substituição ao anterior, liderado por Jeremy Corbyn.
- C) A renúncia do primeiro-ministro David Cameron e a composição de um novo gabinete conservador, encabeçado por Theresa May.
- D) A declaração de independência da Irlanda do Norte, favorável à permanência na União Europeia.
- E) A dissolução da União Europeia e do Mercado Comum Europeu, por causa da saída de um de seus sócios fundadores.

Comentários

O resultado do referendo determinou a renúncia do primeiro Ministro Cameron, que defendia a permanência do Reino Unido na União Europeia. O Brexit afetou o valor da libra esterlina, cujas perdas acionárias se estenderam pela Europa. Theresa May tornou-se a segunda primeira-ministra do Reino Unido.

Gabarito: C

22.

Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no *site* do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

CAETANO. M. O valor de cada gota. *Globo Rural*. n. 312. out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

- A) monitoramento da produção.
- B) valorização do preço da terra.
- C) correção dos fatores climáticos.
- D) divisão de tarefas na propriedade.
- E) estabilização da fertilidade do solo.



Comentários

O agronegócio moderno conta com o auxílio da ciência e da tecnologia a serviço da produção. O conhecimento meteorológico e climatológico sofisticado permite ao agricultor um monitoramento da produção definindo ações como a quantidade de água necessária para irrigação conforme a previsão de pluviosidade ou de estiagem. O conhecimento agrônomo permite o manejo adequado para a conservação do solo com o apoio de organismos públicos e privados. O acesso à tecnologia é facilitado pela disponibilidade de capital e redes de informática e telecomunicações no território.

Gabarito: A

23. (UERJ 2015)



As diferenças observadas entre a fábrica fordista e a fábrica pós-fordista são explicadas, principalmente, pela introdução da estratégia de organização produtiva denominada:

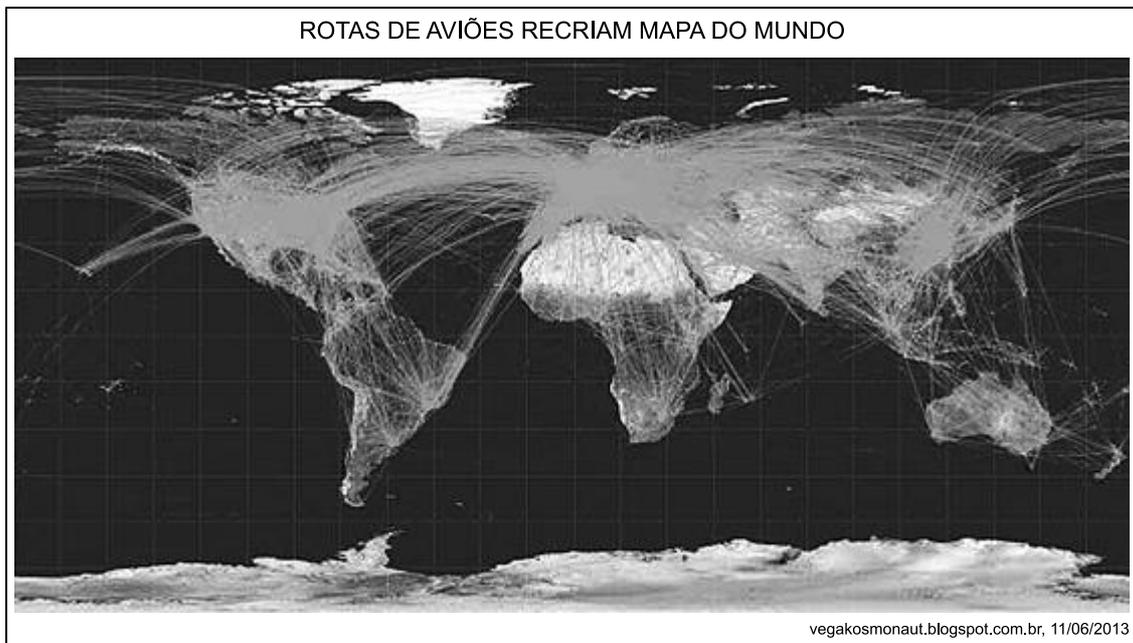
- A) regulação
- B) terceirização
- C) padronização
- D) hierarquização

Comentários

As fotos e informações da legenda indicam a redução do espaço produtivo e territorial das fábricas do momento fordista para o pós-fordista e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [B], a comparação indica a adoção da terceirização, ou seja, a decomposição do processo produtivo enxugando o sistema produtivo central. Estão incorretas as alternativas seguintes por não corresponderem ao conceito gerado pela análise das informações da figura.

Gabarito: B

24. (UERJ 2015)



Um consultor canadense, Michael Markieta, desenvolveu um sistema de visualização das rotas de tráfego aéreo ao redor do globo que recria o mapa-múndi, como mostra a imagem. Atualmente, há 58 mil rotas aéreas cruzando os céus nos cinco continentes. Na imagem revelada por Markieta, não causa surpresa o fato de que os pontos mais densos aparecem em áreas onde muitas rotas seguem o mesmo trajeto e têm como destino as maiores cidades do mundo.

Adaptado de vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Nessa representação das rotas do transporte aéreo comercial, o mapa ilustra a seguinte mudança na geopolítica internacional contemporânea:

- A) aculturação de áreas periféricas
- B) metropolização de regiões rurais
- C) globalização de países desenvolvidos
- D) conurbação de aglomerações populacionais

Comentários

O mapa representa maior fluxo aéreo entre os países desenvolvidos e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [C], um retrato da intensificação das relações criado pelo processo de globalização entre os países que o lideram.

Estão incorretas as alternativas:

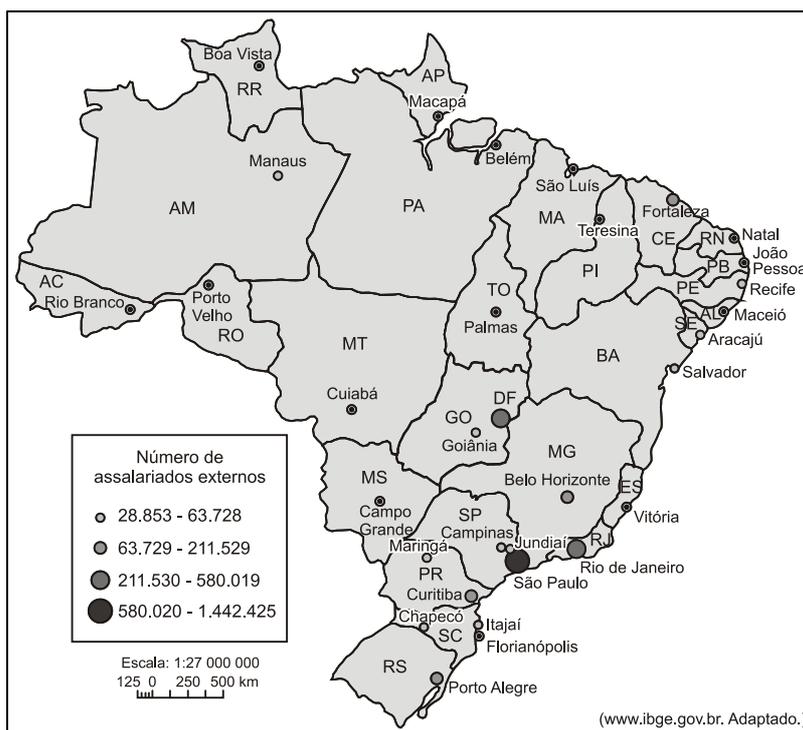
[A], porque o processo não se refere à aculturação;

[B], porque a análise do contexto global do tráfego não indica o processo de urbanização dos países;

[D], porque o mapa indica o fluxo aéreo e não a conurbação das metrópoles.

Gabarito: C

Papel dirigente dos municípios, segundo o número de assalariados externos aos seus limites territoriais, 2011.



25. (Unesp 2015)

A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais. Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma “regulação delegada”, isto é, uma regulação cujas “ordens” se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos possíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001. Adaptado.

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

A) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a

partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.

B) os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.

C) os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.

D) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.

E) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a estrutura produtiva do país está submetida às determinações das empresas e da economia global.

Estão incorretas as alternativas:

[B], porque a submissão é ao interesse global e São Paulo exerce a centralidade econômica;

[C], porque não há poder de regulação sobre os interesses globais;

[D], porque a submissão é ao interesse global e, portanto, não há comando pleno da produção ou consumo em nível nacional;

[E], porque as metrópoles identificam os interesses das empresas e economia global.

Gabarito: A

26. (ESPCEX (Aman) 2014)

A aceleração dos fluxos de informação propiciada pelas inovações no meio técnico-científico-informacional tem repercutido em toda a vida social e econômica e, conseqüentemente, na organização do espaço geográfico mundial. Dentre essas repercussões, podemos destacar

A) o aprofundamento da divisão técnica do trabalho, a ampliação da escala de produção e a utilização intensiva de energia na atividade industrial.

B) a diminuição da disparidade tecnológica entre países ricos e pobres, pois a difusão da internet e o acesso às redes virtuais têm sido igualmente intensos nos dois grupos de países.

C) a redução dos fluxos migratórios internacionais, uma vez que as inovações tecnológicas contribuem para a criação de novos empregos, especialmente no Setor Primário dos países subdesenvolvidos.



D) o desenvolvimento de uma hierarquia urbana mais complexa, pois as cidades pequenas e médias adquiriram novas possibilidades de acesso aos bens e serviços através do relacionamento direto com as principais metrópoles do seu país.

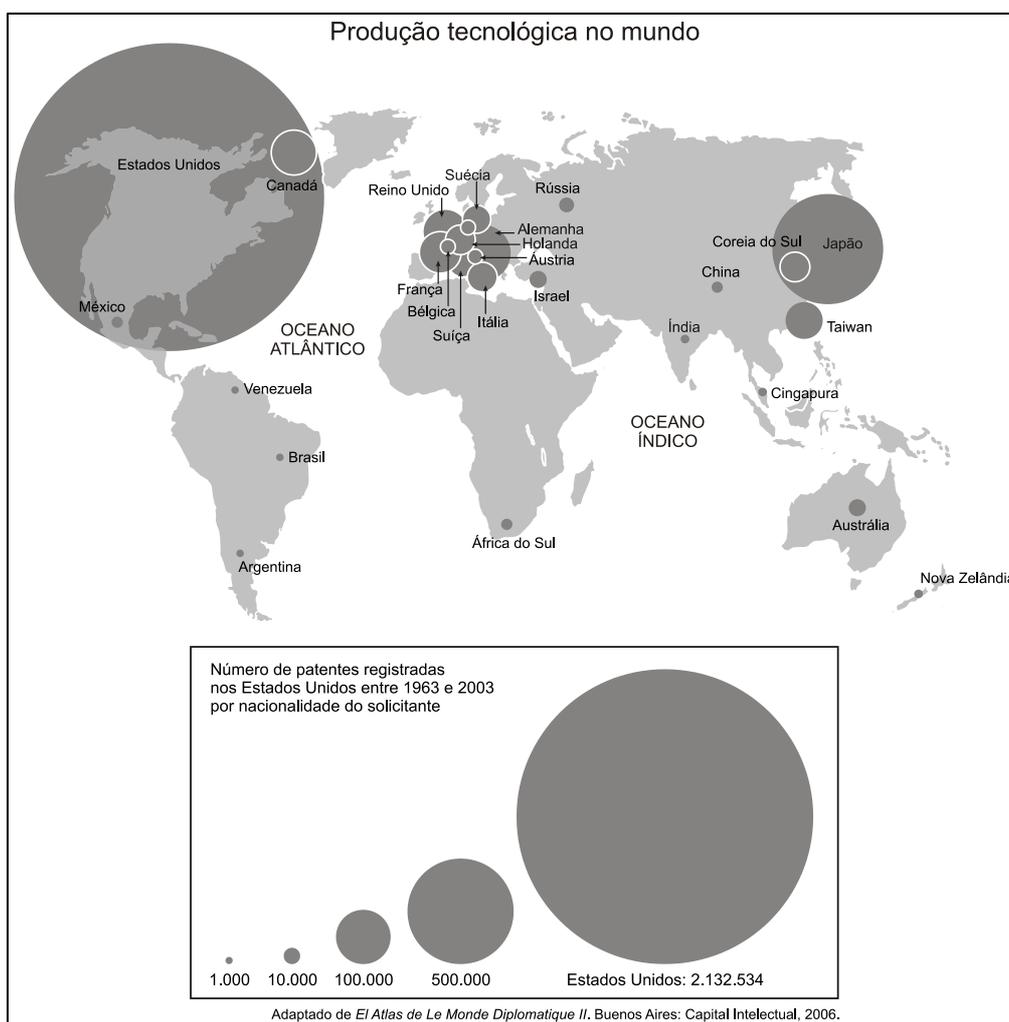
E) a opção da indústria de alta tecnologia dos EUA e do Japão, por exemplo, de localizar-se junto às aglomerações urbano-industriais mais tradicionais desses países, buscando as vantagens de um amplo mercado consumidor e o fácil acesso às vias de comunicação e transporte.

Comentários

A difusão do meio técnico-científico-informacional através das redes de telecomunicações, transportes e informática no período da globalização tornou a rede hierárquica urbana mais flexível, uma vez que permite que pequenas cidades se relacionem diretamente com metrópoles nacionais e globais sem passar por cidades intermediárias. Um dos exemplos é o crescimento do trabalho on-line em casa, com utilização de computadores e internet.

Gabarito: D

27. (UERJ 2014)



A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas entre as nações. Pela importância do mercado consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes e desenvolvidos no mundo, são registrados nesse país.

Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- A) pagamentos de licenças
- B) capitais para especulação
- C) compensações de impostos
- D) investimentos em infraestrutura

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a espacialidade diferenciada, resultado do desigual nível de produção tecnológica em nível global, constrói um fluxo financeiro de pagamento de licenças, ou seja, cessão do uso de uma marca ou patente de um produto.

Estão incorretas as alternativas:

[B], porque os fluxos de capitais especulativos ou “Smart Money” direcionam-se a países com relativa estabilidade econômica e política de juros altos, como é o caso do Brasil;

[C], a utilização da tecnologia não está associada à questão de impostos e, sim, de licenciamentos;

[D], porque os investimentos em infraestrutura não são produtos de patenteamento de tecnologia.

Gabarito: A

28. (ESPCEX (Aman) 2014)

“No passado, a fumaça das chaminés servia para distinguir os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.126).

Até a década de 1930, eram considerados países desenvolvidos aqueles cuja economia estivesse fundamentada na produção industrial e países subdesenvolvidos aqueles em que a economia estivesse assentada na agricultura ou exploração mineral. Atualmente, com algumas exceções, no panorama global, funciona como importante critério para separar os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos o:

- A) elevado nível de urbanização.
- B) predomínio do Setor Terciário na absorção da população ativa.
- C) predomínio das exportações sobre as importações no comércio mundial.
- D) controle sobre o conhecimento e sobre as tecnologias de ponta.
- E) controle de matérias-primas pesadas e o uso intensivo de energia.



Comentários

Na atualidade, os países desenvolvidos apresentam economias lideradas pelo setor terciário (serviços, comércio e finanças), indústrias variadas, muitas delas produzindo mercadorias sofisticadas do ponto de vista tecnológico e agronegócio moderno. Geralmente, são países exportadores de produtos com alto valor agregado. Já os países subdesenvolvidos emergentes são exportadores principalmente de produtos industrializados e *commodities* com médio e baixo valor agregado.

Gabarito: D

29. (UERJ 2014)



Adaptado de nycop.com.

As consequências do processo de globalização e da atual crise econômica nos Estados Unidos têm levado norte-americanos a procurar oportunidade de trabalho em outros países, como o Canadá.

Na charge, a pergunta irônica do empresário expõe a seguinte contradição da atuação das empresas globais nos E.U.A.:

A) criação de rede planetária de transportes – limite à exportação de capitais

- B) expansão de produção terceirizada – consumo dependente de empregabilidade
- C) prioridade de investimento no setor industrial de base – concentração financeira na Ásia
- D) política de ampliação dos benefícios trabalhistas – restrição à mobilidade espacial de imigrantes

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a charge versa sobre o processo de terceirização, que com a transferência de parte da produção para fora do país, causa uma crise de empregabilidade, cujos salários são a base do consumo da economia estadunidense.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque a charge não faz referência à rede de transportes;

[C], porque a charge não faz referência aos investimentos nas indústrias;

[D], porque a charge não faz referência aos benefícios trabalhistas ou à questão da restrição dos imigrantes.

Gabarito: B

30. (Unicamp 2014)

Sobre a Revolução Informacional e suas implicações para a reorganização do mundo contemporâneo, podemos afirmar que:

- A) Alguns Estados e um conjunto diminuto de grandes empresas controlam o essencial da revolução tecnológica em curso, atualizando o desenvolvimento geograficamente desigual.
- B) Dado o alcance planetário do sistema técnico informacional, a população tem amplo acesso a uma informação verdadeira que unifica os lugares, tornando o mundo uma democrática aldeia global.
- C) Há um acentuado enfraquecimento das funções de gestão das metrópoles, processo determinado pela descentralização da produção, apoiada no uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação.
- D) Os mais diversos fluxos de informações perpassam as fronteiras nacionais, anulando o papel do Estado- Nação como ente regulador e definidor de estratégias no jogo político mundial.

Comentários

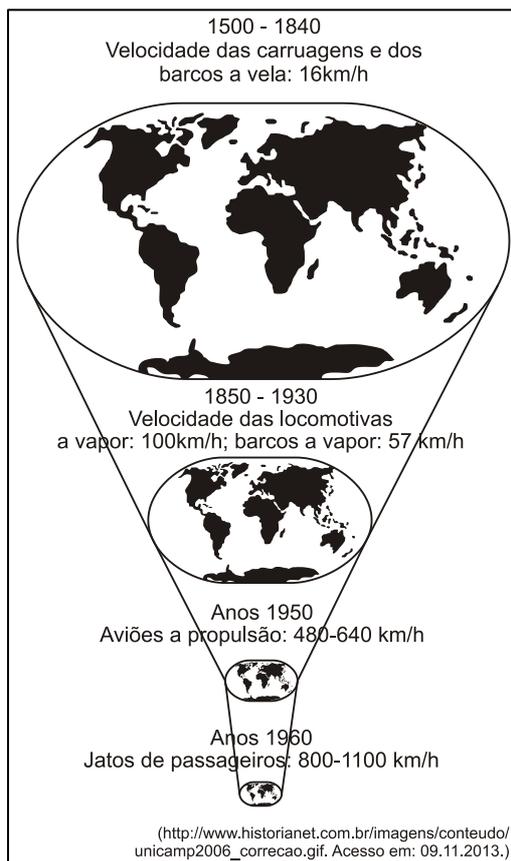
Na nova ordem mundial, a inovação tecnológica continua concentrada nos países desenvolvidos centrais (EUA, Alemanha, Japão etc.) e suas respectivas empresas transnacionais, embora ocorram avanços em países emergentes como os BRICS (com destaque para a China) e Coreia do Sul. Um dos exemplos são as companhias de softwares e internet dos EUA como a Microsoft, o Google e o Facebook.

Gabarito: A



31. (G1 - CPS 2014)

A figura a seguir foi difundida pelo geógrafo David Harvey.



Segundo esse autor, a figura nos mostra o encolhimento do mapa do planeta graças a inovações nos transportes que aniquilam o espaço por meio do tempo.

Interpretando a figura e o que ela representa, pode-se concluir, corretamente, que o planeta está:

- A) aumentando de tamanho, graças ao advento do GPS, que permite a descoberta de novos lugares a cada dia que passa.
- B) diminuindo de tamanho em razão das elevadas emissões de poluentes, responsáveis pela diminuição das calotas polares e, conseqüentemente, do tamanho do planeta.
- C) diminuindo de tamanho, pois, com o descobrimento de novas rotas viárias, os meios de transporte podem encurtar caminhos, diminuindo a distância entre os continentes.
- D) mantendo o mesmo tamanho, pois com o desenvolvimento dos meios de transporte, as distâncias e as velocidades dos deslocamentos não se alteraram.
- E) mantendo o mesmo tamanho, porém aparenta estar diminuindo em função dos avanços nos sistemas de transporte que possibilitaram a redução do tempo das viagens.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [E], o meio técnico-científico informacional caracterizado pela integração dos transportes, telecomunicações e infovias, resulta em menor

tempo para cobrir as distâncias, criando o aspecto de “encolhimento” do planeta.

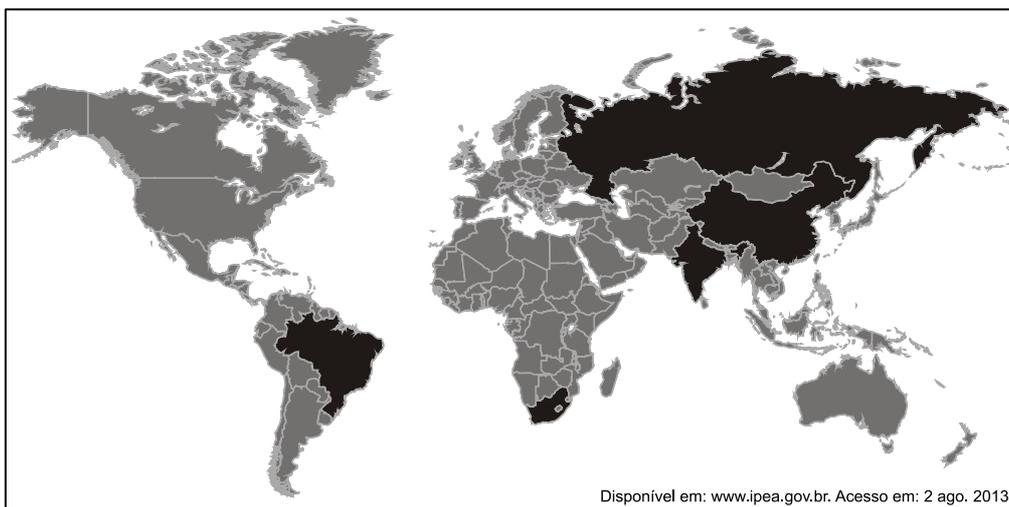
Estão incorretas as alternativas:

[A], [B] e [C], porque não está ocorrendo aumento ou diminuição real do planeta;

[D], porque embora o planeta mantenha o tamanho real, o desenvolvimento dos transportes e telecomunicações reduz o tempo de deslocamento.

Gabarito: E

32.



Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- A) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- B) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- C) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- D) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- E) apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], os países destacados, componentes dos BRICS caracterizam uma aproximação comercial por meio dos fóruns e acordos multilaterais, compondo dessa forma, uma força expressiva no cenário financeiro contemporâneo.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque evidenciam forte intervenção do Estado em suas economias;



[B], porque não se caracterizam como social-democracia;

[D], porque especialmente China, Rússia e Índia apresentam fraturas em sua composição étnico-cultural;

[E], porque representam um polo hegemônico no cenário geopolítico contemporâneo.

Gabarito: C

33. (Unesp 2014)

O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

A) o keynesianismo e o colonialismo.

B) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.

C) o neoliberalismo e a globalização.

D) o mercantilismo e a descolonização.

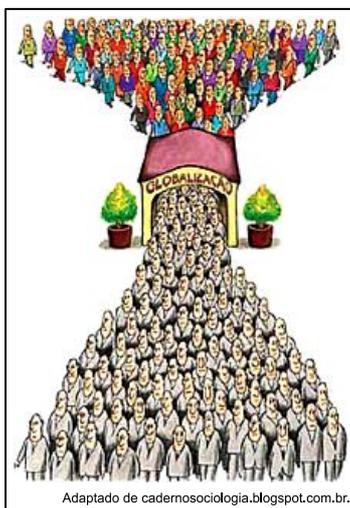
E) o liberalismo e o imperialismo.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], no século XXI, a economia mundial é caracterizada pela globalização cujos mercados são integrados pela lógica do “Estado mínimo”. Estão incorretas as alternativas seguintes porque mencionam práticas econômicas e políticas até o século XX.

Gabarito: C

34. (UERJ 2014)



As mesmas forças produtivas engajadas no desenvolvimento extensivo e intensivo do capitalismo produzem tanto a integração como a fragmentação. As muitas variações de

formas sociais de vida e de trabalho, compreendendo grupos e classes, etnias e minorias, nações e nacionalidades, religiões e línguas, são frequentemente recriadas.

Octavio Ianni. Adaptado de *Sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

A ilustração e o texto expressam diferentes pontos de vista acerca do processo de globalização.

Essa diferença se manifesta pela contradição entre:

- A) polarização e dispersão econômica
- B) elitização e popularização financeira
- C) homogeneização e diversidade cultural
- D) especialização e flexibilidade profissional

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a ilustração remete ao conceito de homogeneização dada à padronização observada, ao passo que o texto remete ao conceito de diversidade cultural, no qual o autor cita as variações das formas sociais de vida e trabalho.

Gabarito: C

Leia o texto atentamente:

Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira *commoditização* da economia e do território. A lógica das commodities não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

35. (Unesp 2014)

Por “*commoditização* do território” entende-se:

- A) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e recursos minerais.
- B) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e produtos agrícolas.
- C) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis.



D) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens agrícolas e recursos minerais.

E) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e recursos minerais.

Comentários

As *commodities* são matérias-primas minerais, energéticas e agropecuárias com preço definido nas bolsas de valores. Principalmente a partir da década de 2000, o preço das *commodities* foi elevado nos mercados internacionais. Este quadro estimulou a produção deste tipo de mercadoria em vários países, inclusive no Brasil, devido aos ganhos com as exportações. Isto apresenta um reflexo no território, onde algumas regiões passam a ser altamente especializadas, a exemplo da soja produzida em trechos no Centro-Oeste, Nordeste e Sul, da exploração de minério de ferro em Minas Gerais e no Pará, além da perspectiva de crescimento da exploração de petróleo e produtos petroquímicos em estados como o Rio de Janeiro e o Espírito Santo.

Gabarito: D

36. (UFSJ 2013)

Observe a imagem abaixo.



A montadora Ford, de capital norte-americano, anunciou hoje (04/01/2012) a produção global de um modelo de utilitário esportivo, o EcoSport, projetado por cerca de 1,2 mil engenheiros brasileiros e argentinos no centro de desenvolvimento da companhia em Camaçari, na Bahia. O carro, que deverá ser vendido em 100 países, será produzido nas fábricas da Ford na Bahia, na Tailândia e na Índia.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-01-04/modelo-de-carro-concebido-no-brasil-vira-produto-global>. Acesso em 27/08/2012.

Assinale a alternativa que apresenta características da produção industrial atual representada pelo lançamento do Novo EcoSport.



- A) Estreita relação entre pesquisa e tecnologia e desconcentração industrial na produção de produtos globais.
- B) Rígida padronização (estandarização) dos produtos com o objetivo de atender o gosto dos clientes.
- C) Produção baseada no modelo *just in time*, que exige grandes almoxarifados no interior das fábricas.
- D) Linha de produção fordista, com eliminação da terceirização na produção e na incorporação de mão de obra pouco qualificada de países em desenvolvimento.

Comentários

As corporações transnacionais, a exemplo da americana Ford, sofreram uma descentralização das linhas de produção pelo mundo nas últimas décadas. Principalmente a partir da década de 2000, as filiais também passaram a produzir para o mercado globalizado e não apenas para os mercados internos. Houve o estímulo para o desenvolvimento de produtos adaptados para a realidade local e a criação de centros tecnológicos também nas filiais, algo que era até então muito centralizado nas matrizes das companhias.

Gabarito: A

37. (FGV 2013)

Observe a charge a seguir.



Com base na leitura da charge e nos conhecimentos sobre a conjuntura econômica mundial, pode-se concluir que

- A) a revolução técnico-científica tem redefinido o mercado de trabalho, esvaziando os setores primário e terciário dos países mais desenvolvidos.
- B) o crescimento da interdependência econômica entre os países tem transformado o mundo do trabalho em uma aldeia global.

- C) a mundialização do consumo de bens industriais tem exigido cada vez mais mão de obra qualificada para atender à demanda mundial.
- D) as migrações internacionais têm representado a introdução de mão de obra jovem em áreas cuja população se caracteriza pelo envelhecimento.
- E) a reorganização do espaço industrial no mundo avança com o surgimento de novos países emergentes e as crises de desemprego nos velhos países industriais.

Comentários

A charge retrata muitos dilemas do mundo globalizado, a imigração dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos, a crise econômica e o desemprego nos países desenvolvidos, bem como a expansão das transnacionais para alguns países emergentes em busca de vantagens como a mão de obra barata e os incentivos fiscais.

Gabarito: E

38. (UEPB 2013)

Empresa Global e o fim do made in

“Apesar de ter sua sede empresarial em Portland, nos Estados Unidos, a Nike não produz tênis no país. [...] A Nike vende tênis no mundo todo, mas não tem uma só fábrica nem emprega um só operário. Ela compra os calçados de indústrias instaladas principalmente no leste asiático. Essa é uma característica essencial de uma empresa global: a facilidade de identificar locais onde existam as condições mais atraentes para suas operações. [...] a tendência atual das empresas transnacionais é produzir seguindo um padrão comum nos diversos países. Essa prática tende a colocar um fim à identidade nacional dos produtos, o chamado made in”.

Fonte: *Folha de São Paulo* (2 Fev. 1997) apud COELHO, Marcos Amorim e TERRA, Lígia. “Geografia o espaço natural e socioeconômico”. 5ª Ed. Reform e atual — São Paulo Moderna, 2005.

Assinale com V ou com F as proposições conforme estejam respectivamente Verdadeiras ou Falsas em relação às ideias apresentadas pelo texto.

- () Uma das características da globalização é a universalização das técnicas.
- () A tendência do capitalismo é a desconcentração espacial da produção e do consumo, mas a concentração do comando.
- () Com o advento do modelo flexível de produção, desaparece a divisão internacional do trabalho.
- () A terceirização na produção surge como uma alternativa de flexibilização das empresas que aumentam a extração da mais-valia, desobrigando-se dos custos sociais com operários.

Assinale a sequência correta das assertivas:



- A) V – V – V – V
- B) F – F – V – F
- C) F – F – F – F
- D) V – V – F – V
- E) V – F – V – F

Comentários

[V] A globalização tem como característica o processo de expansão da produção.

[V] Com o desenvolvimento das redes imateriais, as transnacionais exercem o controle do processo produtivo de forma gerencial, distante das áreas de produção.

[F] A flexibilização altera a divisão do trabalho, mas não a elimina, fazendo com que os países desenvolvidos sejam detentores de tecnologia e os subdesenvolvidos, áreas de produção.

[V] A terceirização, ou seja, a decomposição do processo produtivo desloca o processo de produção para países cuja mão de obra é mais barata, aumentando os lucros a partir da mais-valia.

Gabarito: D

39. (UERJ 2013)

3ª do plural (Engenheiros do Hawaii)

Corrida pra vender cigarro	(...)
Cigarro pra vender remédio	
Remédio pra curar a tosse	Corrida contra o relógio
Tossir, cuspir, jogar pra fora	Silicone contra a gravidade
Corrida pra vender os carros	Dedo no gatilho, velocidade
Pneu, cerveja e gasolina	Quem mente antes diz a verdade
Cabeça pra usar boné	Satisfação garantida
E professar a fé de quem patrocina	Obsolescência programada
Querem te matar a sede, eles querem te sedar	Eles ganham a corrida antes mesmo da largada
Eles querem te vender, eles querem te comprar	(...)

Fonte: letras.terra.com.br

Os diferentes modelos produtivos de cada momento do sistema capitalista sempre foram o resultado da busca por caminhos para manter o crescimento da produção e do consumo. A crítica ao sistema econômico presente na letra da canção está relacionada à seguinte estratégia própria do atual modelo produtivo toyotista:



- A) aceleração do ciclo de renovação dos produtos.
- B) imposição do tempo de realização das tarefas fabris.
- C) restrição do crédito rápido para o consumo de mercadorias.
- D) padronização da produção dos bens industriais de alta tecnologia.

Comentários

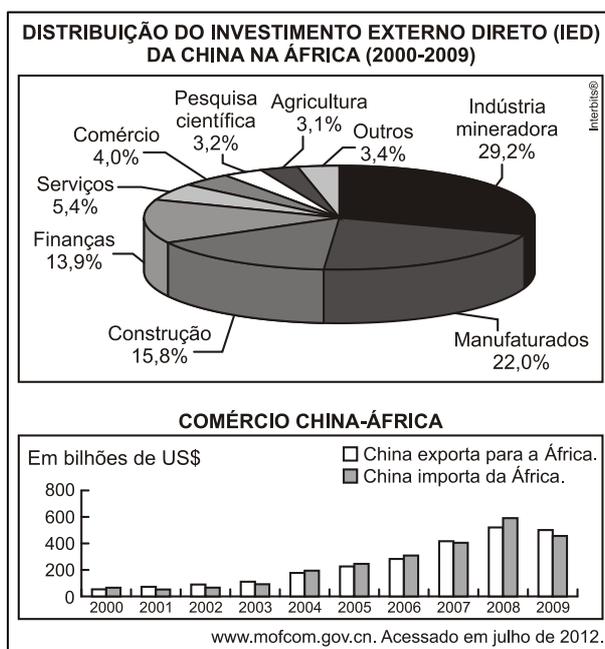
O texto faz referência ao consumo desenfreado da sociedade, fato que pode ser associado, como mencionado corretamente na alternativa [A], ao sistema de produção denominado toyotismo, haja vista que este se caracteriza, dentre outros, pela mecanização flexível, respondendo à demanda do mercado e, ao mesmo tempo, renovando o mercado consumidor ao injetar tecnologia e substituir rapidamente os produtos (obsolescência programada e obsolescência perceptiva).

Estão incorretas as alternativas [B], [C], e [D] porque não correspondem ao tema abordado no texto.

Gabarito: A

40. (Fuvest 2013)

Observe os gráficos.



Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) O comércio bilateral entre China e África cresceu timidamente no período e envolveu, principalmente, bens de capital africanos e bens de consumo chineses.
- B) As exportações chinesas para a África restringem-se a bens de consumo e produtos primários destinados a atender ao pequeno e estagnado mercado consumidor africano.

- C) A implantação de grandes obras de engenharia, com destaque para rodovias transcontinentais, ferrovias e hidrovias, associa-se ao investimento chinês no setor da construção civil na África.
- D) O agronegócio foi o principal investimento da China na África em função do exponencial crescimento da população chinesa e de sua grande demanda por alimentos.
- E) O investimento chinês no setor minerador, na África, associa-se ao crescimento industrial da China e sua consequente demanda por petróleo e outros minérios.

Comentários

A China tornou-se nos últimos anos uma grande investidora nos países africanos. Para a China, o continente africano representa um importante fornecedor de *commodities* minerais (ferro, manganês, cobre, ouro, diamante, etc.) e energéticas (petróleo, gás natural e carvão mineral), fundamentais para seu crescimento industrial. Por vezes, para viabilizar as exportações de *commodities*, os países africanos necessitam de investimentos em setores, como mineração e infraestrutura (construção civil, ferrovias, rodovias, portos e geração de energia). A África também representa um mercado consumidor em crescimento para os produtos industrializados chineses.

Gabarito: E

41. (UFPR 2012)

O termo BRICS tem sido utilizado para designar os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Sobre esses países, é correto afirmar que:

- A) formam um bloco econômico que, a exemplo do Mercosul e da União Europeia, estão estabelecendo um conjunto de tratados e acordos visando a integração da economia.
- B) são considerados países emergentes, embora possuam diferenças expressivas entre si, no que diz respeito a população, território, recursos naturais e industrialização.
- C) sua importância como bloco econômico e político tem reformulado a geopolítica mundial e rivalizado com outras entidades supranacionais, a exemplo da ONU.
- D) Uma das suas características é a semelhança no regime político adotado, mostrando que o mundo ainda se divide por questões de natureza ideológica.
- E) sua emergência como bloco foi consequência da alta capacidade em articular necessidades globais com interesses regionais, acima dos interesses econômicos e políticos.

Comentários

Alternativa [A] - relata um bloco econômico e no caso dos BRICS isto não acontece.

Alternativa [C] - retoma a questão do bloco econômico, misturando-o a outras entidades.

Alternativa [D] - na ordem mundial multipolar (atual) o sistema econômico predominante é o capitalismo e o antigo sistema socialista vive sua transição, o mundo não vive mais a divisão ideológica relacionada à Guerra Fria.





Alternativa [E] - Novamente a afirmação de que o BRICS está relacionado a um bloco econômico, sem contar que os países em destaque apresentam tanto interesses políticos quanto econômicos dentro desta articulação entre países.

Gabarito: B

42. (UERJ 2012)

Importantes invenções dos séculos XIX e XX		
Invenções	Ano	Inventores
Telefone	1876	Alexander Graham Bell (escocês, residente no Canadá e nos EUA)
Carro	1886	Gottlieb Daimler (alemão)
Rádio	1896	Guglielmo Marconi (italiano)
Avião	1903 1906	Irmãos Wright (norte-americanos): "Flyer 1" Alberto Santos Dumont (brasileiro): "14 bis"
Computador	1945	Marinha dos EUA e Universidade de Harvard: "Harvard Mark 1"
Satélite	1957	Comunidade científica da URSS: "Sputinik"
Internet	1969	Comunidade científica dos EUA: "Arpanet"

Adaptado de BOMENY, Helena e outros. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

As invenções apresentadas no quadro afetaram o mundo contemporâneo, em especial, no que se refere à circulação de ideias, pessoas e mercadorias.

Em conjunto, essas invenções tiveram efeito principalmente sobre a ampliação da:

- A) intervenção estatal
- B) integração territorial
- C) distribuição da riqueza
- D) mobilidade ocupacional





Comentários

O desenvolvimento dos meios de telecomunicações e transportes permitiu uma mudança conceitual nas noções de tempo e espaço, permitindo assim uma redução relativa das distâncias e, conseqüentemente, uma maior integração territorial.

Gabarito: B

43. (Fuvest 2012)

A economia da Índia tem crescido em torno de 8% ao ano, taxa que, se mantida, poderá dobrar a riqueza do país em uma década. Empresas indianas estão superando suas rivais ocidentais. Profissionais indianos estão voltando do estrangeiro para seu país, vendo uma grande chance de sucesso empresarial.

Beckett et al., 2007. Em <http://www.wsj-asia.com/pdf>. Acessado em junho/2011. Adaptado.

O significativo crescimento econômico da Índia, nos últimos anos, apoiou-se em vantagens competitivas, como a existência de:

- A) diversas zonas de livre-comércio distribuídas pelo território nacional.
- B) expressiva mão de obra qualificada e não qualificada.
- C) extenso e moderno parque industrial de bens de capital, no noroeste do país.
- D) importantes “cinturões” agrícolas, com intenso uso de tecnologia, produtores de commodities.
- E) plena autonomia energética propiciada por hidrelétricas de grande porte.

Comentários

Como o país tem mais de um bilhão de habitantes, embora a grande maioria da população indiana viva em condições muito precárias, há um grande número de pessoas com elevada qualificação profissional e um contingente ainda maior de trabalhadores sem qualificação que constituem um verdadeiro exército de mão de obra barata para as indústrias que utilizam muitos empregados na produção.

Gabarito: B

TEXTO PARA AS QUESTÕES 44 e 45:

Leia o trecho da música “*Nóis é jeca mais é joia*” de Juraildes da Cruz e Xangai.

*Se farinha fosse americana
mandioca importada
banquete de bacana
era farinhada*

*Andam falando que nóis é caipora
qui nóis tem qui aprender ingrês*



*qui nóis tem qui fazê xuxéxu fóra
deixe de bestáge
nóis nem sabe o português
nóis somo é caipira pop
nóis entra na chuva e nem móia
meu ailóviú
nóis é jéca mais é joia*

*Tiro bicho de pé com canivete
mais já tô na internet
nóis é jéca mais é joia.*

44. (Unesp 2012)

Considerando a letra da música e o processo de formação econômica e social dos países subdesenvolvidos, é possível afirmar que:

- A) as formas culturais produzidas nos países subdesenvolvidos tornaram-se elementos valorizados no cotidiano das elites dos países desenvolvidos ao longo de seu processo de formação.
- B) a internalização, especialmente pela elite dos países subdesenvolvidos, de hábitos de consumo e formas culturais produzidos no exterior é uma característica marcante ao longo do processo de formação desses países.
- C) os hábitos de consumo e as formas culturais produzidas nos países desenvolvidos não tiveram impactos significativos no processo de formação social e cultural dos países subdesenvolvidos.
- D) as formas culturais e os hábitos de consumo produzidos nos países subdesenvolvidos foram responsáveis por moldar o comportamento cultural das elites dos próprios países subdesenvolvidos.
- E) a intensificação dos intercâmbios comerciais entre os países permitiu que produtos alimentares, como é o caso da mandioca, se caracterizassem como a base da alimentação de sociedades localizadas em todo o mundo.

Comentários

Os países subdesenvolvidos se caracterizam pela acentuada desigualdade social interna e pela dependência econômica em relação aos países desenvolvidos. Por vezes, a dependência se manifesta em aspectos culturais como a excessiva valorização da cultura importada pelas classes alta e média, em detrimento de características nacionais e regionais. Mesmo assim, principalmente nos países emergentes (Brasil, China, Índia, etc.) e nações muçulmanas, a afirmação da cultura local é cada vez mais significativa nos últimos anos.

Gabarito: B





45. (Unesp 2012)

Leia as afirmações.

- I. Embora a difusão das redes de telecomunicação tenha viabilizado a propagação de uma cultura de massa, esse processo não significa o aniquilamento das culturas locais.
- II. Os hábitos e os costumes locais foram substituídos por uma mesma forma cultural, produzida pela grande indústria e disseminada pelos meios de comunicação globalizados.
- III. Os costumes locais e a produção da chamada cultura de massa evoluem paralelamente, sem que haja transformações nos hábitos e costumes locais.

Considerando a letra da música e o atual processo de globalização, é correto o que se afirma apenas em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Comentários

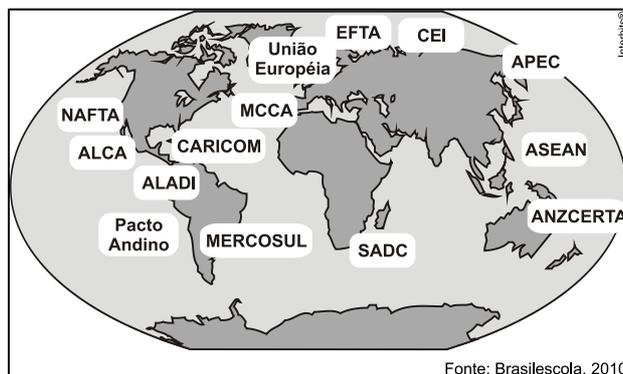
O processo de globalização, caracterizado pela maior fluidez de informações e cultura através das telecomunicações e da informática ajuda a propagar a cultura de massa, que por vezes tende a padronização, mas também contribui para difundir globalmente características culturais regionais e locais, a exemplo da música. Também são cada vez mais recorrentes os exemplos de troca de influência entre o local e global em diversas manifestações culturais.

Gabarito: A

46. (UFU 2011)

A mundialização da economia capitalista é um processo que se intensifica nos dias atuais. A formação dos grandes monopólios capitalistas, denominados transnacionais que operam a unificação mundial do capital em diferentes localidades, é a expressão moderna da etapa monopolista do capital mundial como demonstra a figura abaixo.





Sobre os blocos econômicos comerciais, analise as afirmativas a seguir.

I - O Mercosul (Mercado Comum do Sul) foi criado a partir do Tratado de Assunção, em março de 1991, do qual fazem parte principalmente o Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia. O objetivo deste bloco era promover a livre circulação de bens e de serviços e adotar uma política comercial comum em relação a outros estados ou agrupamentos de estados, utilizando, por exemplo, a redução ou a eliminação de tarifas alfandegárias.

II - A Alca (Área de Livre Comércio das Américas), criada em 1989, pretendia formar uma vasta zona econômica ou zona de livre comércio que englobaria, pelo menos, 35 países do continente (com exceção de Cuba), em qual os Estados Unidos seria o maior beneficiado. Dentre os problemas apresentados para a implantação desse bloco, destaca-se a inflexibilidade dos Estados Unidos em discutir o anti-dumping e os subsídios à agricultura.

III - A União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma (em 1957), mas só recebeu esta denominação em 1994. O objetivo deste bloco era recuperar a economia dos países membros, a partir da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas e implantação de uma moeda única, o Euro.

IV - A APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) surgiu em 1993, como um projeto para criar até 2020, a maior zona de livre comércio do mundo, reunindo mais de 20 países. O grande problema desse bloco são as características muito distintas dos países membros. Compõem este bloco os Estados Unidos, Malásia, Canadá, Vietnã, Filipinas, Coreia do Sul, Chile, Peru, Japão, Austrália, entre outros.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- A) As afirmativas I, II, III e IV estão incorretas.
- B) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- C) As afirmativas II e IV estão incorretas.
- D) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

Comentários

A afirmativa I é falsa: o Mercosul surgiu em 1991 a partir do Tratado de Assunção, formado principalmente por Brasil, Argentina Paraguai e Uruguai.

A afirmativa II é falsa: a ALCA surgiu em 1994.



A afirmativa III é falsa: a União Europeia foi criada pelo Tratado de Maastricht em 1993.

A afirmativa IV é falsa: o bloco econômico APEC foi criado em 1989.

Gabarito: A

47. (G1 - IFAL 2011)

Refleta sobre a imagem e responda.



Sobre as principais definições da globalização, a única que está correta é:

- A) É uma “economia mundo” que só integra as economias dos principais países capitalistas.
- B) É um “sistema mundial” onde todos os países fazem parte e tem oportunidades iguais no mercado internacional.
- C) É uma “aldeia global” onde não existem diferenças culturais, políticas ou econômicas.
- D) É um “shopping center global” onde todos podem consumir, ter acesso à Internet, usufruir dos avanços tecnológicos e viver plenamente o mundo das relações virtuais.
- E) É considerado um “mundo sem fronteiras”, mas que aprofunda as desigualdades sociais entre as principais potências capitalistas e os países periféricos.

Comentários

Para muitos autores e pesquisadores, a globalização é uma espécie de fachada de cobertura para as intenções comerciais dos Estados Unidos mundo afora. A busca pelos custos de produção mais baixos acabou incentivando as grandes corporações americanas a se transformarem em transnacionais, sempre com o discurso da abertura do comércio como exemplo de democracia, mas com uma prática carregada de medidas protecionistas contra produtos estrangeiros. Esse sistema passou a ser uma prática mundial adotada por qualquer grande empresa, em qualquer

lugar do mundo. O resultado foi uma intensa concentração de capital, aumentando as desigualdades sociais.

A alternativa [A] é falsa: a “economia mundo” só se realiza com a maior participação possível de economias centrais e periféricas, indicando seu alto grau de interdependência.

A alternativa [B] é falsa: uma grande parte dos países existentes participa do “sistema mundial”, mas não há oportunidades iguais no mercado internacional. Os países mais ricos se impõem aos demais.

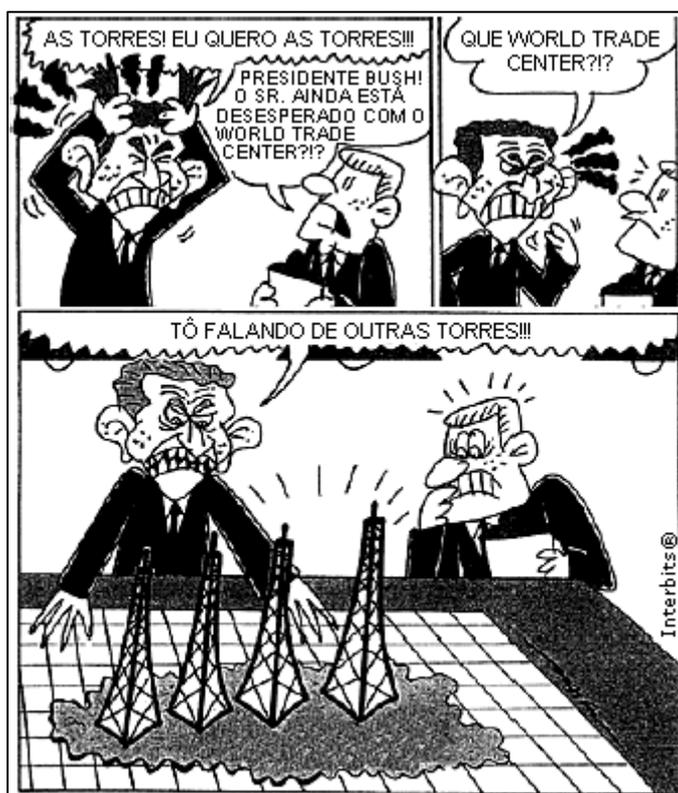
A alternativa [C] é falsa: a “aldeia global” é justamente rica em diferenças culturais, políticas e econômicas.

A alternativa [D] é falsa: o acesso a bens de consumo de qualquer tipo depende do acesso à renda, que, constatasse, é mal distribuída.

Gabarito: E

48. (Unesp 2011)

Analise a charge e o texto a seguir.



As teses dos neoconservadores voltaram a aparecer em plena luz do dia com o regresso dos republicanos à Casa Branca, em 2000, depois de uma controversa vitória eleitoral de George W. Bush (o filho). Sob a influência de neoconservadores como o vice-presidente Dick Cheney, o novo presidente se recusou a assinar o Protocolo de Kyoto de defesa do meio ambiente e rompeu vários tratados internacionais.

(Igor Fuser. *Geopolítica – o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

Sobre o período que se segue aos acontecimentos da charge e do texto, faz-se as seguintes afirmações.

I. Ao contrário dos defensores da redução dos gastos militares após o fim da Guerra Fria, a linha-dura americana propunha a ampliação do aparato militar e do recurso à guerra como principais instrumentos de política externa do governo Bush.

II. O inimigo imediato já estava escolhido: a Arábia Saudita, um país riquíssimo em petróleo. Os EUA acreditavam ter ainda contas a ajustar com o ditador Saddam Hussein, cujo regime havia sobrevivido à derrota na Guerra do Golfo de 1991.

III. A decisão de invadir a Turquia foi tomada quando ocorreram os atentados de 11 de setembro de 2001. Os cidadãos norte-americanos nunca tinham testemunhado um ataque tão devastador em seu próprio território.

IV. A resposta do governo Bush, aos atentados de 11 de setembro de 2001, veio rápida, com um ataque militar fulminante ao Afeganistão. Aproveitando-se da solidariedade internacional aos EUA após os atentados, declara “Guerra ao Terror” e ao “Eixo do Mal”, constituído por Iraque, Coreia do Norte e Irã.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I, II e III.

Comentários

A presidência de George W. Bush nos Estados Unidos foi caracterizada por várias posturas imperiais em desprezo ao multilateralismo, o que levou o país a uma posição cada vez mais isolada naquele período. A família Bush é parte de um grupo de pessoas e empresas que tem grande envolvimento em negócios petrolíferos, principalmente na Arábia Saudita, levando os Estados Unidos a se envolver em assuntos relacionados ao Oriente Médio.

A afirmativa II é falsa: a Arábia Saudita possui estreitos negócios petrolíferos com os Estados Unidos, principalmente nas gestões dos presidentes Bush, pai e filho;

A afirmativa III é falsa: após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra as torres gêmeas, em Nova York, os Estados Unidos decidiram invadir o Afeganistão. Suspeitava-se que o líder da Al-Qaeda, Osama Bin Laden, considerado mentor dos ataques, estava escondido no país.

Gabarito: A

49. (Fuvest 2010)



Leia a charge a seguir:



Fonte: Bill Watterson. *Universal Press / Best News*. 1996. Adaptado.

A charge chama a atenção, principalmente, para a:

- A) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.
- B) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.
- C) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.
- D) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.
- E) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

Comentários

Os avanços tecnológicos obtidos nas áreas de informática, computação e transportes, embora não atingindo todo o mundo, promoveram uma verdadeira revolução na produção econômica e financeira, favorecendo o surgimento de um processo denominado para muitos, como globalização. Na indústria, uma das principais características advindas desse processo foi a possibilidade de acumulação flexível a partir de unidades de produção de grande mobilidade e forte articulação em níveis regionais e internacionais. As facilidades locacionais e de fluidez do capital favoreceram a expansão do capitalismo monopolista a partir de condições vantajosas de produção como energia e mão de obra barata, políticas de incentivos fiscais entre outras.

A alternativa [A] é falsa. Os países nórdicos estão entre os mais rigorosos em termos de legislação ambiental.

Na alternativa [C] as práticas de trabalho infantil e condições sub-humanas de trabalho não são encontradas em todo o globo. A internacionalização da pobreza está mais relacionada a questões políticas como sistemas distributivos injustos, exclusão social e concentração de renda resultantes do capitalismo monopolista do período.



Em [D] a nova regionalização do espaço mundial é marcada pela descentralização da produção, do capital e do trabalho.

Em [E] a Divisão Internacional do Trabalho e a melhoria tecnológica em geral, favoreceram a criação de centros hegemônicos de poder e formação de blocos econômicos.

Gabarito: B

50.

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. *Crise global*. Disponível em:

<http://conteudoclipingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que:

- A) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- B) possuem base tecnológica mais elevada.
- C) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- D) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- E) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

Comentários

O termo BRIC foi criado pelo economista chefe do banco Goldman Sachs chamado Jim O'Neil, para apontar países com maior potencial de desenvolvimento.

A alternativa [B] é falsa, os BRIC's não são os países de tecnologia mais avançada.

A alternativa [C] é falsa, países como Índia, Brasil e China apresentam grandes deficits sociais.

A alternativa [D] é falsa, a Índia não possui ambiente natural capaz de impulsionar a economia mundial.

A alternativa [E] é falsa, os BRIC's são países culturalmente muito diversificados.

Gabarito: A

51.

Sozinho vai descobrindo o caminho
O rádio fez assim com seu avô
Rodovia, hidrovía, ferrovia



E agora chegando a infovia
Para alegria de todo o interior

GIL, G. *Banda larga cordel*. Disponível em: www.uol.vagalume.com.br. Acesso em: 16 abr. 2010 (fragmento).

O trecho da canção faz referência a uma das dinâmicas centrais da globalização, diretamente associada ao processo de:

- A) evolução da tecnologia da informação.
- B) expansão das empresas transnacionais.
- C) ampliação dos protecionismos alfandegários.
- D) expansão das áreas urbanas do interior.
- E) evolução dos fluxos populacionais.

Comentários

A globalização como processo de larga escala territorial só foi possível com a melhoria e universalização da tecnologia e dos equipamentos de comunicação e informática.

A alternativa [B] é falsa, a expansão das transnacionais depende muito de fluxos financeiros, além de comunicações e informática.

A alternativa [C] é falsa, protecionismos alfandegários não restringem a circulação de informações e dados por infovias.

A alternativa [D] é falsa, a expansão de áreas urbanas no interior relaciona-se a vários aspectos do planejamento econômico da descentralização industrial da circulação do capital da expansão do agronegócio, entre outras possibilidades.

A alternativa [E] é falsa, o crescimento populacional não tem relação de causa e efeito com a informática.

Gabarito: A

52. (Unesp 2010)

A desaceleração econômica causada pela crise global, desde o fim do ano de 2008, na maioria dos países provocou desemprego e muitos projetos de desenvolvimento foram adiados. Esse fato influenciou diretamente na emissão de gases poluentes na atmosfera.

Em consequência desse fato é possível afirmar:

I. A queda na produção industrial provocou aumento da emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

II. Em muitos países, os investimentos para o desenvolvimento de energias renováveis aumentaram, na tentativa de diminuir a dependência excessiva de combustíveis fósseis.



III. Com a diminuição da produção industrial em várias partes do mundo, o tráfego de caminhões caiu, amenizando as emissões de gases que causam as mudanças climáticas e a poluição local em grandes centros urbanos.

IV. Com a redução da demanda de aço no mundo, dezenas de pequenas siderúrgicas em alguns países em desenvolvimento tiveram de parar as suas atividades e, em consequência, a concentração de dióxido de enxofre (SO₂), substância responsável pela chuva ácida, aumentou expressivamente nesses lugares.

V. Com o preço da soja e da carne em queda no Brasil, houve menos incentivos para derrubar a floresta e substituí-la por pastos ou lavouras, tendo, como consequência, a redução, na Amazônia, do desmatamento no período de agosto de 2008 a janeiro de 2009, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(www.planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/ Adaptado.)

Estão corretas apenas as afirmações:

- A) I, II e III.
- B) III, IV e V.
- C) II, IV e V.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e V.

Comentários

A Crise econômica mundial de 2008 afetou basicamente as nações, mais ricas e industrializadas. Os Estados Unidos e a União Europeia amargam índices de crescimento econômico baixos e altas taxas de desemprego.

A frase I é falsa, a queda na produção industrial implica em diminuição da emissão de dióxido de carbono.

A frase IV é falsa, com a paralisação das atividades diminui a concentração de dióxido de enxofre na atmosfera.

Gabarito: E

53. (Cesgranrio 2010)

Nas últimas décadas do século XX, os deslocamentos populacionais, diferentemente daqueles ocorridos na segunda metade do século XIX, se intensificaram por conta da globalização econômica e de uma série de conflitos localizados, além do desenvolvimento desigual das várias regiões do mundo.

Em relação a esse fenômeno social, tem-se observando que

A) a imigração italiana e alemã para os países da América Latina tem aumentado, nos últimos anos, em virtude dos ataques neonazistas nos países europeus.



B) a diminuição dos movimentos xenófobos e os conflitos étnicos vêm ganhando força e abrindo caminho para o aumento da clandestinidade como forma de garantir importante parcela de mão de obra barata para os países receptores e de emprego para trabalhadores imigrantes.

C) a legislação de alguns países que receberam imigrantes se modificou após os atentados de 11 de setembro, passando a impedir a imigração de população muçulmana.

D) os governos dos países que recebem os imigrantes têm ampliado o número de propostas e benefícios concedidos aos refugiados e exilados políticos, com o objetivo de retardar o seu retorno ao país de origem.

E) o aumento da competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de manutenção do emprego de trabalhadores locais tendem a fortalecer os movimentos xenófobos, ao mesmo tempo em que se vem deteriorando a infraestrutura das cidades que recebem grande contingente de imigrantes.

Comentários

A prosperidade da Europa Ocidental no pós-guerra, o desenvolvimento espetacular dos Estados Unidos, fazem dessas duas regiões do mundo, alvo de movimentos migratórios de grandes proporções. Essas localidades acabam demandando mão de obra pouco especializada para tarefas pesadas que não desperta mais o interesse dos locais. No entanto com as crises financeiras nos anos 1980, 90 e 2000 geram desemprego e começa a ocorrer disputa por vagas. Outro aspecto dessas áreas diz respeito aos sistemas previdenciários e de segurança social marcadamente na Europa Ocidental, onde os locais não suportam a presença de estrangeiros gozando das vantagens sociais de seus seguros sem ter participado de sua formação e evolução e deteriorando a infraestrutura de suas cidades, gerando xenofobia.

A alternativa [A] é falsa, não há imigração alemã e italiana para a América Latina por ataques nazistas na Europa atualmente.

A alternativa [B] é falsa, há um aumento da xenofobia e disputa por emprego.

A alternativa [C] é falsa, juridicamente não existe proibição de imigrantes islâmicos por conta dos atentados de 11 de setembro de 2001.

A alternativa [D] é falsa, os países receptores de imigrantes não estendem propostas de benefícios a refugiados e exilados políticos e em alguns deles, esperam que retornem logo a seus países de origem.

Gabarito: E

54. (Cesgranrio 2010)

“(...) Com o colapso da URSS, a experiência do *socialismo realmente existente* chegou ao fim (...) mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, abandonaram a ideia de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado, ou uma economia de propriedade coletiva praticamente operando sem mercado (...)”



HOBBSAWN, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.481.

“(…) A queda do comunismo representou a fragmentação de alguns países da Cortina de Ferro. No final dos anos 80, com a economia em crise e os Estados satélites querendo abandonar o comunismo, as repúblicas que faziam parte da União Soviética começaram a caminhar para a separação. O colapso da URSS deu origem à Rússia e mais 14 nações (…)

Jornal O Globo– edição no 27.856, ano LXXXV, de 12 de nov. de 2009, seção O Mundo, p.35.

Com a queda do socialismo real, o entusiasmo inicial, em países da antiga Cortina de Ferro, no sentido de recuperar sua posição no cenário internacional, cedeu espaço às crises, aos problemas como criminalidade e desemprego e à desconfiança constante na Rússia. A inserção da Rússia no novo cenário geopolítico internacional chama a atenção:

- A) pela manutenção do estado autoritário e repressor, apesar das transformações econômicas e sociais que incluíram a Rússia no Grupo dos Oito.
- B) pela sua volta ao mercado capitalista que, após um processo de privatização de todas as empresas estatais concentrou nas mãos de grupos organizados importantes conglomerados econômicos, estabilizando o quadro político-econômico atual.
- C) pela sua rápida modernização econômica para atrair o novo mercado, tornando-se um país tecnopolo, através da exportação de tecnologia de ponta e de mão de obra especializada obtidas através do ingresso de capitais sul-coreanos.
- D) pelo retorno aos padrões religiosos, com a abertura de templos ortodoxos e a expansão do islamismo, o que garantirá sua aproximação com a OPEP.
- E) pelo recrudescimento de questões étnicas e territoriais que, sob a bandeira do nacionalismo, muitas vezes levaram a conflitos internos ou à guerra.

Comentários

A Rússia que emergiu com o fim da URSS, constituiu-se de modo inseguro e sujeita a fortes pressões internas organizando-se em torno de grupos de influência que dominavam determinados setores de produção induzindo a variados índices de corrupção para a consecução de negócios. Esses aspectos acabaram gerando instabilidade interna e insegurança institucional o que dificultou a elaboração e celebração de contratos internacionais com a Rússia. Internamente emergiram questões étnicas a muito soterradas pelo stalinismo e que agora cobravam soluções levando os governos russos pós-URSS a adotar medidas duras de controle sobre territórios conflagrados com discurso de autonomia nacionalista em regiões como o Cáucaso.

A alternativa [A] é falsa, do ponto de vista externo a Rússia possui regime democrático. O que se questiona é a sua insegurança institucional e jurídica.

A alternativa [B] é falsa, a volta ao mercado capitalista é ainda instável uma vez que vários desses grupos de controle acaba extorquindo ou corrompendo para se manter.





A alternativa [C] é falsa, a economia da Rússia ainda tem muitas atividades ligadas à agropecuária e ao extrativismo e não existe o ingresso de capital sul-coreano na Rússia em larga escala.

A alternativa [D] é falsa, a Rússia não se expressa como uma teocracia e não expansão do islamismo em seu território. Ao contrário, o governo de Moscou combate abertamente áreas islâmicas como a Chechênia.

Gabarito: E

55.

Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

(Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura*)

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas - chamadas "maquiladoras" - situadas em zonas francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que:

- A) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- B) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
- C) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
- D) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão de obra.
- E) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

Comentários

A globalização resultante de avanços tecnológicos em comunicação e informática mostrou um perfil excludente associado a níveis de investimentos muito disparatados. As nações centrais, por investirem a mais tempo em modernizações, possuem vantagens sobre as demais. Essas garantem produção, sofisticação e preços competitivos. As nações periféricas possuem matérias primas e mão de obra barata, o que lhes favorece a um tipo de inclusão perversa.

A alternativa [A] é falsa: a globalização é marcada por transações financeiras, onde os Estados sofrem um enfraquecimento de suas posições internacionais;





A alternativa [B] é falsa: a excessiva importância dos sistemas financeiros leva a algum tipo de declínio de soberania, principalmente em Estados mais pobres;

A alternativa [C] é falsa: há pouco intercâmbio de tecnologia;

A alternativa [D] é falsa: há dificuldades em socializar novas tecnologias, em geral protegidas por patentes.

Gabarito: E

56.

Um dos maiores problemas da atualidade é o aumento desenfreado do desemprego. O texto abaixo destaca esta situação.

O desemprego é hoje um fenômeno que atinge e preocupa o mundo todo. (...) A onda de desemprego recente não é conjuntural, ou seja, provocada por crises localizadas e temporárias. Está associada a mudanças estruturais na economia, daí o nome de desemprego estrutural.

O desemprego manifesta-se hoje na maioria das economias, incluindo a dos países ricos. A OIT estima em 1 bilhão - um terço da força de trabalho mundial - o número de desempregados em todo o mundo em 1998. Desse total, 150 milhões encontram-se abertamente desempregados e entre 750 e 900 milhões estão subempregados.

([CD-ROM]. *Almanaque Abril*. 1999. São Paulo: Abril.)

Pode-se compreender o desemprego estrutural em termos da internacionalização da economia associada:

A) a uma economia desaquecida que provoca ondas gigantescas de desemprego, gerando revoltas e crises institucionais.

B) ao setor de serviços que se expande provocando ondas de desemprego no setor industrial, atraindo essa mão de obra para este novo setor.

C) ao setor industrial que passa a produzir menos, buscando enxugar custos provocando, com isso, demissões em larga escala.

D) a novas formas de gerenciamento de produção e novas tecnologias que são inseridas no processo produtivo, eliminando empregos que não voltam.

E) ao emprego informal que cresce, já que uma parcela da população não tem condições de regularizar o seu comércio.

Comentários

O desemprego estrutural faz parte da lógica do sistema capitalista de produção, que busca altos rendimentos com custos decrescentes. O processo é possível graças aos avanços de tecnologias em setores, como no de automação, robotização, comunicações e informática que tem potencial de fechar as vagas de emprego (desemprego estrutural). Os efeitos sociais prejudiciais mais visíveis





estão sobre a natureza do mundo do trabalho, onde ocorrem deslocamentos que dependem de políticas de qualificação ou requalificação que possam atender mais pessoas e evitar crises de desemprego.

A alternativa [A] é falsa: a economia aquecida favorece a mecanização da produção e as ondas de desemprego;

A alternativa [B] é falsa: o efeito é inverso - o desemprego industrial desloca populações para o setor de serviços;

A alternativa [C] é falsa: o setor industrial passa a produzir mais com a tecnologia;

A alternativa [E] é falsa: o emprego informal está associado à baixa qualificação da mão de obra.

Gabarito: D

57.

Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a "Globalização", a qual impacta de forma negativa:

A) na mão de obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório.

B) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional.

C) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos.

D) nos países subdesenvolvidos, provocando o fenômeno da "exclusão social".

E) na mão de obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.

Comentários

A globalização, apesar de seus desdobramentos polêmicos, é uma realidade. Muito embora possa estar ocorrendo uma retomada dos regionalismos, esse processo não anula, principalmente no campo do comércio, os fortes elos de ligação entre cadeias produtivas em escala mundial que dinamizam e potencializam as transações comerciais, fato que ainda não eliminou áreas de exclusão social.

A alternativa [A] é falsa: há um aumento nos fluxos migratórios;

A alternativa [B] é falsa: o crescimento populacional tem mostrado declínio em quase todos os países de mundo;

A alternativa [C] é falsa: o impacto nesse caso é positivo;

A alternativa [E] é falsa: com trabalho qualificado ocorre aumento de salários.

Gabarito: D

58.

As diferentes formas em que as sociedades se organizam socioeconomicamente visam a atender suas necessidades para a época. O liberalismo, atualmente, assume papel crescente,



com os Estados diminuindo sua atuação em várias áreas, inclusive vendendo empresas estatais. Da ideia de interferência estatal na economia, do "Estado de Bem-Estar", da assistência social ampla e emprego garantido por lei, e, às vezes, à custa de subsídios (na Europa defendido pela Social-Democracia), caminha-se para um Estado enxuto e ágil, onde a manutenção do progresso econômico e uma maior liberdade na conquista do mercado são as formas de assegurar ao cidadão o acesso ao bem-estar. Nem sempre a população concorda.

Neste contexto, as eleições gerais na Alemanha, em 1998, poderão levar Helmut Kohl, com longa e frutuosa carreira à frente daquele país, a entregar o posto ao social-democrata Gerhard Schröder. O desemprego na Alemanha atinge seu ponto máximo. A moeda única europeia será o fim do marco alemão. A imagem de Helmut Kohl começa a desvanecer-se. Conseguirá vencer este ano? Seja como for, ele luta. Mas recebeu um novo e tremendo golpe: o Partido Liberal (FDP) deixou Kohl. O secretário-geral do FDP, Guido Westerwelle, declarou: Começou o fim da era Kohl!

A Alemanha ajuda a concretizar o bloco econômico da União Europeia. A participação neste bloco implica a adoção de um sistema socioeconômico que:

- A) dificulte a livre iniciativa econômica, inclusive das grandes empresas na Alemanha.
- B) ofereça mercado europeu mais restrito aos produtos e serviços alemães.
- C) diminua as oportunidades de iniciativa econômica para os alemães em outros países e vice-versa.
- D) garanta o emprego, na Alemanha, pelo afastamento da concorrência de outros países da própria União Europeia.
- E) por meio da união de esforços com os países da União Europeia, permita à economia alemã concorrer em melhores condições com países de fora da União Europeia.

Comentários

A irresponsabilidade dos estados europeus ocidentais e dos Estados Unidos e Japão, que deixaram que as práticas especulativas dos sistemas financeiros agissem com liberdade sob a proteção da liberalização gradativa dos programas econômicos nacionais e o discurso de que o mercado seria capaz de regular a vida das pessoas acabaram escondendo vultosos ganhos de um limitado número de investidores, em detrimento do enxugamento dos programas de proteção social, que acabaram abalando a socialdemocracia, principalmente na Europa, abrindo caminho para os conservadores, com forte guinada para a direita do espectro político.

A alternativa [A] é falsa: o sistema favorece as iniciativas de empresas alemãs;

A alternativa [B] é falsa: o mercado europeu fica mais acessível aos produtos alemães;

A alternativa [C] é falsa: aumentam as oportunidades de iniciativa econômica;

A alternativa [D] é falsa: a garantia de emprego depende de políticas públicas internas.

Gabarito: E

TEXTO PARA AS QUESTÕES 59 e 60:



Você está fazendo uma pesquisa sobre a globalização e lê a seguinte passagem, em um livro:
A SOCIEDADE GLOBAL

As pessoas se alimentam, se vestem, moram, se comunicam, se divertem, por meio de bens e serviços mundiais, utilizando mercadorias produzidas pelo capitalismo mundial, globalizado.

Suponhamos que você vá com seus amigos comer Big Mac e tomar Coca-Cola no McDonald's. Em seguida, assiste a um filme de Steven Spielberg e volta para casa num ônibus de marca Mercedes.

Ao chegar em casa, liga seu aparelho de TV Philips para ver o videoclipe de Michael Jackson e, em seguida, deve ouvir um CD do grupo Simply Red, gravado pela BMG Ariola Discos em seu equipamento AIWA.

Veja quantas empresas transnacionais estiveram presentes nesse seu curto programa de algumas horas.

(Adap. Praxedes et alli, 1997. *O MERCOSUL*. SP, Ática, 1997.)

59.

Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia e História, marque a resposta correta.

- A) O capitalismo globalizado está eliminando as particularidades culturais dos povos da terra.
- B) A cultura, transmitida por empresas transnacionais, tornou-se um fenômeno criador das novas nações.
- C) A globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de movimentos nacionalistas de forte cunho cultural e divisionista.
- D) O capitalismo globalizado atinge apenas a Europa e a América do Norte.
- E) Empresas transnacionais pertencem a países de uma mesma cultura.

Comentários

A partir dos anos 2000 começam a ocorrer manifestações bem significativas de retomada de regionalismos, justamente possível graças ao melhor e cada vez mais fácil acesso a equipamentos modernos de custo baixo devido ao valor da escala da produção. Nesse cenário, países e grupos sociais, os mais variados, aproveitam-se de modo criativo dessas possibilidades, gerando novos produtos culturais bem mais diversos e disseminados.

Gabarito: A

60.

A leitura do texto ajuda você a compreender que:



- I. a globalização é um processo ideal para garantir o acesso a bens e serviços para toda a população.
- II. a globalização é um fenômeno econômico e, ao mesmo tempo, cultural.
- III. a globalização favorece a manutenção da diversidade de costumes.
- IV. filmes, programas de TV e música são mercadorias como quaisquer outras.
- V. as sedes das empresas transnacionais mencionadas são os EUA, Europa Ocidental e Japão.

Destas afirmativas estão corretas:

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

Comentários

A assertiva I é falsa: a globalização potencializa o desequilíbrio na obtenção e distribuição de renda e recursos;

A assertiva III é falsa: a globalização tende a homogeneizar o consumo de determinados produtos e expressões culturais.

Gabarito: B

61.

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de 4m de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das relações exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 Jun. 2015 (Adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.



Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 Jun. 2015 (Adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a):

- A) alteração do regime político.
- B) fragilização da supremacia nacional.
- C) expansão dos domínios geográficos.
- D) cerceamento da liberdade de expressão.
- E) fortalecimento das práticas de discriminação.

Comentários

A situação descrita da Hungria é de xenofobia, ou seja, aversão aos estrangeiros. Num momento de crise humanitária de refugiados em razão da guerra civil da Síria, a Europa é o principal destino dos que migraram forçosamente. Na Europa tem ocorrido um aumento do preconceito contra estrangeiros, que tem sido chamado de Islamofobia. O preconceito ocorre de várias formas: na sociedade civil e através de práticas políticas dos países, como as leis imigratórias que são cada vez mais rígidas. Medidas como a descrita acima colaboram para o fortalecimento das práticas de discriminação.

Gabarito: E

TEXTO PARA AS QUESTÕES 62 e 63:

Leia o texto para responder às questões.

O comércio internacional tem sido marcado por uma proliferação sem precedentes de acordos preferenciais de comércio regionais, sub-regionais, inter-regionais e, em especial, bilaterais (denominados Acordos Preferenciais de Comércio – APC). Atualmente, são poucos os países que ainda não fazem parte desses acordos. Com o impasse nas negociações da Rodada Doha da OMC, a alternativa das principais economias do mundo, como Estados Unidos, União Europeia e China, foi buscar a celebração de APC como forma de consolidar e ter acesso a novos mercados. O receio de boa parte dos países desenvolvidos, de economias em transição e em desenvolvimento de perderem espaço em suas exportações levou-os a aderir maciçamente aos APC.

(Umberto Celli Junior e Belisa E. Eleoterio. “O Brasil, o Mercosul e os acordos preferenciais de comércio”. In: Enrique Iglesias *et al.* (orgs.). *Os desafios da América Latina no século XXI*, 2015.)

62. (Unesp 2016)

É correto afirmar que a Rodada Doha, iniciada pela Organização Mundial do Comércio em 2001, constitui



- A) um encontro multipolar que procura orientar o modo de produção e as questões relativas à organização, distribuição e consumo nos países centrais e periféricos.
- B) uma reunião eletiva que busca regularizar os fluxos comerciais entre blocos econômicos e o seu período de duração.
- C) um conjunto normativo que procura regularizar a exportação de produtos desenvolvidos pelas economias periféricas sem o pagamento de *royalties*.
- D) uma cartilha de diretrizes que busca padronizar os custos de produção e os preços finais de produtos agrícolas básicos.
- E) um fórum internacional que objetiva solucionar impasses em questões tarifárias, sobre patentes e ações protecionistas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Comentários

Na OMC (Organização Mundial do Comércio), a Rodada de Doha foi uma negociação comercial iniciada em 2001. Nas negociações, os países desenvolvidos (EUA e União Europeia) queriam maior abertura dos mercados dos países subdesenvolvidos e emergentes para produtos industrializados e serviços. O G20 (países emergentes e subdesenvolvidos) propôs maior abertura dos mercados dos países desenvolvidos para produtos agropecuários. Ambos os lados cederam pouco, em razão do protecionismo, e a Rodada de Doha não avançou, chegando a um impasse.

Gabarito: E

63. (Unesp 2016)

Considerando o contexto dinâmico apresentado pelo excerto, compreende-se a proliferação dos acordos preferenciais de comércio como resultado:

- A) dos pactos internacionais de mútuo desenvolvimento econômico, o que leva a investimentos na qualificação da mão de obra em países periféricos.
- B) do endividamento interno dos países subdesenvolvidos, o que provoca forte pressão internacional pela comercialização de seus produtos primários.
- C) da crise de superprodução dos antigos centros industriais, o que demanda rápidos acordos para evitar fechamentos de empresas e demissões em massa.
- D) do enfraquecimento dos antigos blocos econômicos, o que provoca divergências políticas e econômicas em setores produtivos estratégicos de cada país.
- E) da globalização da economia, o que alimenta uma crescente integração e uma relativa uniformização das condições de existência das sociedades.

Comentários

A globalização caracteriza-se pela aceleração dos fluxos de mercadorias, pessoas e informações no espaço mundial através da modernização dos transportes, telecomunicações e informática. Assim, a criação da OMC e de diversos blocos econômicos a partir da década de 1990 é fundamental na dinâmica do capitalismo globalizado.





Gabarito: E

64. (UERN 2015)

Competir numa economia globalizada é uma “guerra” permanente em que o objetivo é eliminar o concorrente ou neutralizá-lo. A organização de países, que envolvem os acordos comerciais que visam exclusivamente a redução ou eliminação gradativa das tarifas aduaneiras entre os países membros, denomina-se:

- A) mercado comum.
- B) zona de livre comércio.
- C) conglomerado financeiro.
- D) união econômica e monetária.

Comentários

Os blocos econômicos apresentam o objetivo de intensificar o comércio entre países de uma determinada região do mundo. Inicialmente, o bloco econômico estabelece uma Zona de Livre Comércio, caracterizada pela redução e eliminação gradativa das tarifas de importação (taxas alfandegárias ou aduaneiras) entre os países membros.

Gabarito: B

65. (PUCRS 2015)

A divisão do mundo em Estados nacionais, com fronteiras, moedas e alfândegas, cria barreiras à livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas. A criação de blocos econômicos é uma tentativa de reduzir essas barreiras em escala regional, mas também uma forma de os países membros se fortalecerem frente ao processo de globalização. Nesse processo, NÃO constitui uma forma de organização de blocos econômicos a:

- A) união aduaneira.
- B) união econômica e monetária.
- C) criação de zonas de livre comércio.
- D) eliminação das fronteiras físicas.
- E) organização de mercados comuns.

Comentários

A formação dos blocos econômicos está organizada em etapas que incluem a integração econômica, monetária e fiscal, contudo, como mencionado na alternativa [D], os blocos não eliminam as fronteiras físicas, haja vista que, cada um dos signatários mantém o princípio de autonomia sobre seu território.

Gabarito: D



66. (Fuvest 2015)

Observe a charge.



Petar Pismestrovic. www.contextoshistoricos.blogspot.com.br.
Acessado em 15/06/2014. Adaptado.

Com base na charge e em seus conhecimentos, avalie as afirmações:

- I. O rápido e intenso crescimento econômico chinês se deu às custas da exploração de recursos florestais da União Europeia.
- II. A despeito da distinta condição econômica da União Europeia e da China na atualidade, essas economias permanecem interligadas.
- III. A dependência econômica da China em relação à União Europeia assenta-se no consumo do etanol europeu.
- IV. Enquanto parte da União Europeia vive uma crise econômica, a economia chinesa cresce.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II e IV.

Comentários



A charge destaca a relação comercial entre UE e China, sendo significativo que os investimentos europeus (representados pelo regador cuja inscrição é o euro) têm alimentado o agressivo crescimento econômico chinês (representado pela plantinha carnívora). Desta forma, estão incorretas as afirmativas [I] e [III], porque a relação entre chinesa e europeia não se refere aos recursos florestais ou ao etanol. Estão corretas as afirmativas [II] e [IV] porque a economia chinesa e europeia está fortemente fundamentada na complementaridade embora a UE viva conjuntamente um quadro recessivo ou retrativo enquanto a China segue em expansão.

Gabarito: E

67. (Fuvest 2013)



Com base nas charges e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) Apesar da grave crise econômica que atingiu alguns países da Zona do Euro, entre os quais a Grécia, outras nações ainda pleiteiam sua entrada nesse Bloco.
- B) A ajuda financeira dirigida aos países da Zona do Euro e, em especial à Grécia, visou evitar o espalhamento, pelo mundo, dos efeitos da bolha imobiliária grega.
- C) Por causa de exigências dos credores responsáveis pela ajuda financeira à Zona do Euro, a Grécia foi temporariamente suspensa desse Bloco.
- D) Com a crise econômica na Zona do Euro, houve uma sensível diminuição dos fluxos turísticos internacionais para a Europa, causando desemprego em massa, sobretudo na Grécia.
- E) Graças à rápida intervenção dos países membros, a grave crise econômica que atingiu a Zona do Euro restringiu-se à Grécia, França e Reino Unido.

Comentários

Desde 2008, alguns países da União Europeia enfrentam uma grave crise financeira devido a problemas, como alto deficit público, elevada dívida interna e acentuada dívida externa. É o caso de nações da Zona do Euro como Portugal, Grécia, Espanha, Irlanda e Itália. Mesmo assim, vários países são candidatos ao ingresso no bloco devido às vantagens de ordem comercial, como é o caso da Croácia, que deve entrar em 2013.

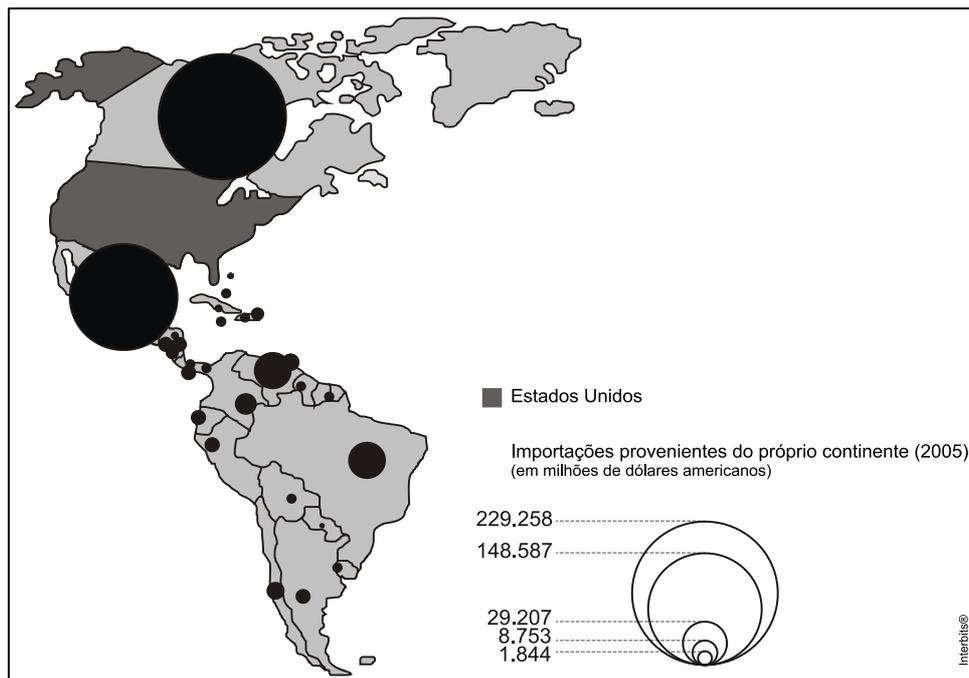
Gabarito: A





68. (UERJ 2013)

O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos EUA provenientes do continente americano em 2005.



A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de:

- A) acordo comercial.
- B) unidade monetária.
- C) igualdade tributária.
- D) infraestrutura integrada.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o grande intercâmbio comercial entre Estados Unidos, México e Canadá é oriundo dos acordos comerciais de livre comércio constituídos em 1994 com a criação do bloco econômico NAFTA. Estão incorretas as alternativas:

- [B], porque o NAFTA não tem moeda única;
- [C], porque não há padronização das políticas tributárias entre os membros do bloco;
- [D], porque o NAFTA apresenta uma área de circulação segmentada com barreiras restritivas, não havendo, portanto, infraestrutura integrada.

Gabarito: A

69. (Unimontes 2012)



Após a Segunda Guerra Mundial, além de se formarem os grandes blocos, diversos países se reuniram em organizações geopolíticas e econômicas, constituindo blocos econômicos regionais de diversos tipos.

Fonte: TERRA, L. e COELHO, M. de A. *Geografia Geral e Geografia do Brasil: O espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando a integração econômica que ocorre no interior dos blocos regionais, relacione as colunas.

1 - Mercado comum

2 - Zona de livre comércio

3 - União aduaneira

() Circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas.

() Padronização de tarifas para diversos itens relacionadas ao comércio com países que não pertencem ao bloco.

() Livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Assinale a sequência correta.

A) 1, 2, 3.

B) 3, 2, 1.

C) 2, 3, 1.

D) 2,1, 3.

Comentários

O objetivo dos blocos regionais é estimular o comércio externo entre os países membros. A Zona de livre comércio é o estágio inicial permitindo a circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas. O estágio seguinte é a união aduaneira, que utiliza a TEC, tarifa externa comum aos países não pertencentes ao bloco. Um estágio mais avançado em relação à união aduaneira é o mercado comum, como o Mercosul, que permite a livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Gabarito: C

70. (ESPCEX (Aman) 2012)

Uma das principais dificuldades que alguns países periféricos ou semi-periféricos, como o Brasil, encontram no mercado mundial de produtos agrícolas é:

A) a concessão de subsídios agrícolas que países como os Estados Unidos e os da União Europeia cedem aos seus respectivos produtores.



- B) a política anti-protecionista que os países desenvolvidos adotam em relação à importação desses produtos.
- C) o alto custo de produção de todos os seus produtos agrícolas em relação aos custos desses produtos nos países desenvolvidos.
- D) o reduzido interesse de mercados fortes como o asiático, que apresenta baixa importação desses produtos.
- E) a baixa produtividade agrícola apresentada por esses países, não sendo suficiente para que haja excedente para ser exportado.

Comentários

Países desenvolvidos como os Estados Unidos, Japão e parte da União Europeia são protecionistas quanto a sua produção agropecuária. Para dificultar a entrada de importados, aplicam tarifas de importação excessivas e muitos promovem subsídios que tornam seus produtos mais competitivos no mercado internacional. Essas políticas prejudicam os países subdesenvolvidos exportadores de commodities agrícolas como o Brasil. Na OMC (Organização Mundial do Comércio), o G20 países em desenvolvimento reivindica a eliminação dos subsídios dos países.

Gabarito: A

71.

Na União Europeia, buscava-se coordenar políticas domésticas, primeiro no plano do carvão e do aço, e, em seguida, em várias áreas, inclusive infraestrutura e políticas sociais. E essa coordenação de ações estatais cresceu de tal maneira, que as políticas sociais e as macropolíticas passaram a ser coordenadas, para, finalmente, a própria política monetária vir a ser também objeto de coordenação com vistas à adoção de uma moeda única. No Mercosul, em vez de haver legislações e instituições comuns e coordenação de políticas domésticas, adotam-se regras claras e confiáveis para garantir o relacionamento econômico entre esses países.

ALBUQUERQUE. J A. G. *Relações Internacionais contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria*. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

Os aspectos destacados no texto que diferenciam os estágios dos processos de integração da União Europeia e do Mercosul são, respectivamente:

- A) Consolidação da interdependência econômica – aproximação comercial entre os países.
- B) Conjugação de políticas governamentais – enrijecimento do controle migratório.
- C) Criação de inter-relações sociais – articulação de políticas nacionais.
- D) Composição de estratégias de comércio exterior – homogeneização das políticas cambiais.
- E) Reconfiguração de fronteiras internacionais – padronização das tarifas externas.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o texto indica que a União Europeia e o





Mercosul consolidaram, respectivamente a quarta e a segunda fases de integração dos blocos econômicos, ou seja, a união monetária e a união aduaneira. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não se referem às etapas de integração mencionadas no texto.

Gabarito: A

72. (G1 - IFCE 2014)

O mundo sempre se apresentou dividido, seja geográfica, econômica ou politicamente. Houve o momento em que o mundo se dividia, basicamente, entre colônias e metrópoles, depois entre países do Primeiro, Segundo e Terceiro mundo, países do norte e países do sul, países ricos e países pobres, países desenvolvidos e países subdesenvolvidos e, de forma mais recente, países desenvolvidos, países em desenvolvimento e países emergentes. Nessa lógica, a divisão internacional do trabalho também passou por variações e, hoje, países como o Brasil, a Argentina e o México, que são industrializados, inserem-se na Nova Divisão Internacional do Trabalho e caracterizam-se por uma:

- A) industrialização de ponta, onde, além de produtos industrializados, remetem capital às nações desenvolvidas.
- B) produção industrial com bases nacionais e elevado teor tecnológico.
- C) produção industrial voltada apenas para o mercado interno, possuindo, no entanto, uma dependência tecnológica internacional.
- D) industrialização com baixo nível tecnológico que não agrega tanto valor aos produtos exportados.
- E) produção industrial dependente de capital e tecnologias nacionais.

Comentários

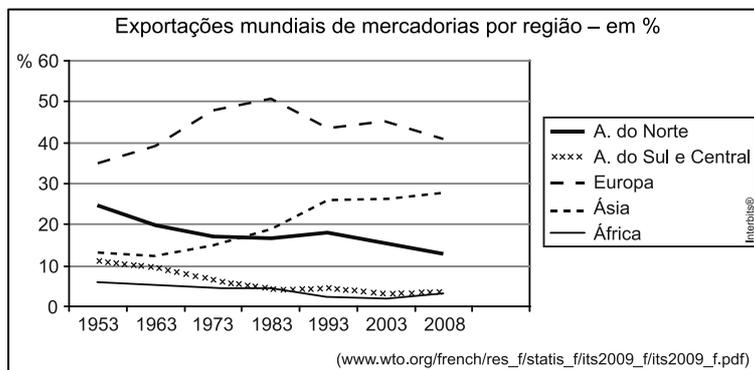
A maioria dos produtos industrializados exportados por países latino-americanos como Brasil, Argentina e México apresentam baixo e médio valor agregado. São poucos os produtos de alta tecnologia (alto valor agregado). São exemplos: automóveis, têxteis, calçados, alimentos e petroquímicos.

Gabarito: D

73. (FGV 2012)

Analise o gráfico para responder à questão.





A análise do gráfico e os conhecimentos sobre o comércio mundial permitem afirmar que, entre 1953 e 2008,

- A) as exportações norte-americanas de produtos de baixa tecnologia perderam importância no mundo devido à concorrência com os produtos europeus.
- B) os países da América do Sul e Central reduziram o percentual de exportações porque encontraram dificuldades para se integrarem em blocos econômicos.
- C) o comércio exterior europeu sofreu oscilações e entrou em declínio quando os países do leste da Europa iniciaram a transição para o sistema capitalista.
- D) o crescimento das exportações asiáticas foi expressivo devido à ascensão econômico-industrial dos Tigres Asiáticos e, posteriormente, da China.
- E) o continente africano, exportador de *commodities* agrícolas, vem reduzindo a participação no comércio mundial devido aos sérios problemas ambientais que enfrenta.

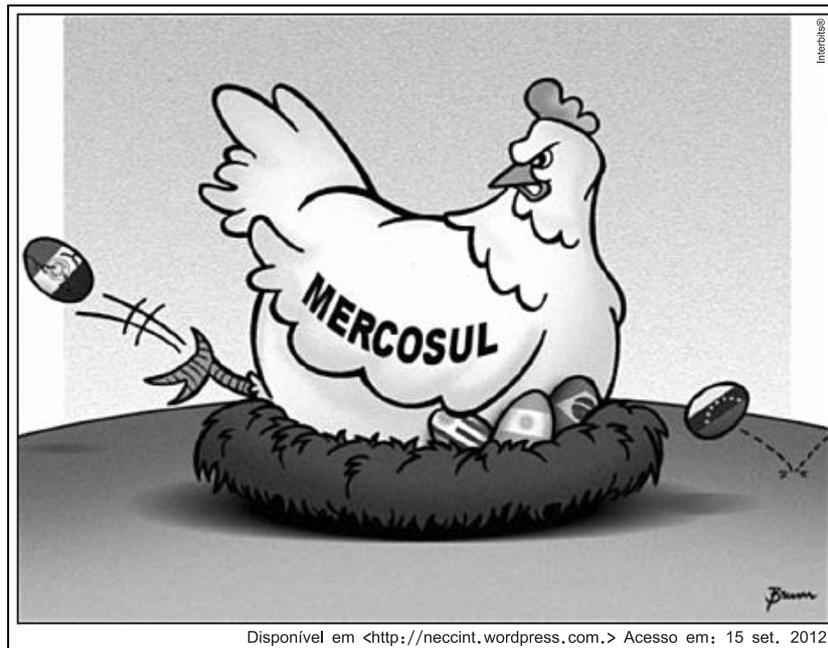
Comentários

A análise do gráfico indica um expressivo crescimento das exportações oriundas da Ásia a partir da década de 1970, o que pode ser explicado pela abertura econômica promovida pela China e pela política de atração de investimentos dos Tigres ou Dragões Asiáticos, como mencionado corretamente na alternativa [D]. Estão incorretas as alternativas [A], [B], [C] e [E], pois a perda de mercado pela América do Norte, Europa, América do Sul e Central e África ocorre em razão da elevação da competitividade asiática.

Gabarito: D

74. (G1 - CFTMG 2013)

Analise a charge referente às mudanças recentes no MERCOSUL.



Nesse contexto, é correto afirmar que

- A) o Paraguai foi excluído do bloco.
- B) o Brasil assumiu o posto de líder do bloco.
- C) a Venezuela tornou-se um membro efetivo.
- D) o Chile mudou seu *status* de observador para permanente.

Comentários

Em 2012, o Paraguai foi suspenso temporariamente do Mercosul devido ao golpe de Estado parlamentar que destituiu o presidente Fernando Lugo. A suspensão deveu-se a violação do Protocolo de Ushuaia (1998) que preconiza que os membros do bloco devem ser democracias. A Venezuela foi aceita como membro pleno em 2012. O país já contava com a aprovação dos parlamentos do Brasil, Argentina e Uruguai, faltava apenas o parlamento do Paraguai decidir. Com a suspensão do Paraguai, a Venezuela foi admitida.

Gabarito: C

75. (FGV 2014)

No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul. Estes exemplos permitem afirmar que:

- A) a herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.

- B) quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.
- C) as questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- D) no contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- E) as questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

Comentários

Na década de 1990 com o fim da guerra fria e início da multipolaridade, emerge um novo panorama econômico em nível mundial onde, direcionado pela doutrina neoliberal, ocorre a abertura e a integração dos mercados e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [D], o cenário da globalização é marcado pela redução do papel do Estado na economia construindo os blocos econômicos.

Estão incorretas as alternativas:

- [A], porque a formação do Mercosul se dá na tendência do neoliberalismo e não do mercantilismo;
- [B], porque Argentina e Brasil, por serem economias dinâmicas, disputam seu papel de hegemonia na geopolítica do subcontinente americano;
- [C], porque questões étnico-culturais não são relevantes na formação do bloco;
- [E], porque em razão das vantagens oferecidas pelas relações multilaterais, as disputas geopolíticas se dissolvem.

Gabarito: D

76. (G1 - CFTMG 2013)

Sobre o MERCOSUL, afirma-se que:

- I. A adoção de uma moeda comum está prevista para 2013.
- II. A Venezuela teve sua adesão ao grupo confirmada recentemente.
- III. O avanço na integração regional permitiu sua transformação na UNASUL.
- IV. O Paraguai foi suspenso desse grupo devido à destituição de seu presidente.
- V. O bloco pode ascender-se como potência energética, geopoliticamente.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, III e V.
- D) II, IV e V.



Comentários

Em relação ao Mercosul, os itens incorretos são: I (não é prevista a união monetária em 2013) e III (a UNASUL é um bloco distinto do Mercosul, trata-se de um bloco diplomático e de integração formado por todos os países da América do Sul).

Gabarito: D

77. (Fatec 2013)

Observe o mapa.



É correto afirmar que as regiões destacadas em preto no mapa representam os países que:

- A) formam os BRICS, conjunto de países emergentes, que possuem características comuns como, por exemplo, relevante crescimento econômico.
- B) priorizam a energia nuclear como matriz energética e, por esse motivo, investem no enriquecimento de urânio para abastecer suas usinas.
- C) são os maiores exportadores de produtos primários, como a cana-de-açúcar, banana e soja, por serem países de solo fértil.
- D) formam o bloco econômico NAFTA, que tem como finalidade eliminar as barreiras alfandegárias entre seus membros.
- E) formam o bloco denominado G5, que se caracteriza pela desaceleração da industrialização e pela crise econômica.

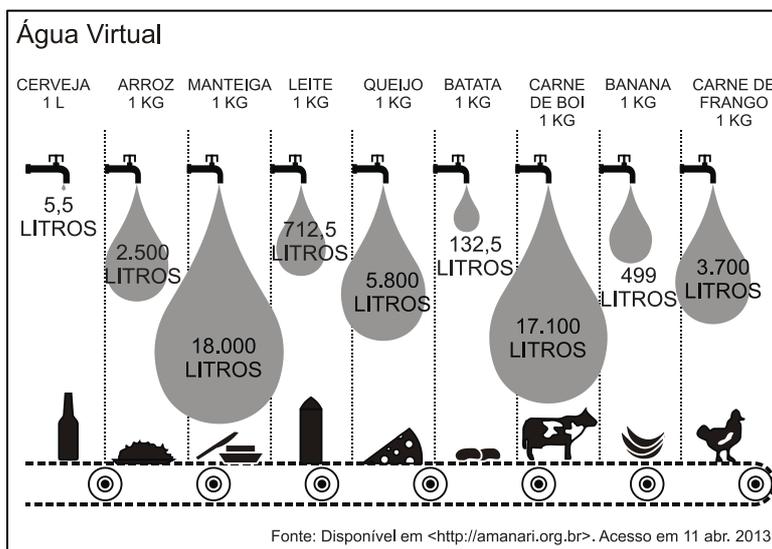
Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o mapa apresenta em destaque os países que compõe o grupo denominado BRICS. Estão incorretas as alternativas: [B], porque Brasil e África do Sul não priorizam a matriz nuclear para a geração de energia; [C], porque do grupo apresentado, o

Brasil se destaca como exportador agrícola; [D], porque o NAFTA é formado por Estados Unidos, Canadá e México; [E], porque embora os BRICS possam ser identificados como o G5, apresentam grande alavancagem da produção industrial e foram menos afetados pela crise econômica de 2008.

Gabarito: A

78. (Cefet MG 2013)



A ilustração apresenta o quantitativo médio de água utilizado como insumo para obtenção de vários produtos. Relacionando o conceito de “água virtual” com a atual Divisão Internacional do Trabalho, é INCORRETO afirmar que há um(a)

- A) apropriação indireta dos recursos hídricos pelos países centrais à medida que se demanda dos países periféricos a exportação de bens estratégicos.
- B) transferência de setores produtivos dispendiosos de água como forma de aliviar o estresse hídrico de áreas de alta densidade informacional.
- C) ascensão do valor das *commodities* nas principais bolsas de valores devido à relação entre gasto hídrico e preço de custo.
- D) ameaça social na configuração econômica contemporânea, caso ocorra a desvinculação da água enquanto direito humano.
- E) ampliação da escassez hídrica na subperiferia mundial pela necessidade de revenda de produtos do setor primário.

Comentários



A elevação dos preços das commodities nos anos 2000 está fortemente vinculada ao aumento da demanda no mercado internacional, principalmente em decorrência do aumento do consumo nos países emergentes como a China.

Gabarito: C

79. (UERN 2012)

Analise atentamente a charge.



(<http://marx21.com/2010/05/06/a-grecia-o-euro-e-a-falta-de-federalismo-fiscal/>)

Pode-se concluir que ela destaca a crise econômica:

- A) no continente europeu, tendo como destaque a Grécia.
- B) mundial, com a Europa resolvendo internamente os seus problemas.
- C) europeia, com a Grécia conseguindo se reerguer.
- D) que está atingindo todo o mundo, menos a Europa.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], os elementos da charge sugerem a crise na Zona do Euro com destaque para a Grécia, país europeu que mais sofreu impacto com o descontrole de seu déficit público perante a elevação das taxas de juros no mercado mundial. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a charge indica a crise europeia; [C], porque a charge indica a ruína da economia, e não sua recuperação; [D], porque a charge indica a crise europeia, e não mundial.

Gabarito: A

80. (UERN 2013)

As perspectivas do Mercosul nestas primeira e segunda décadas do século XXI são a continuação do avanço nas relações comerciais entre os países membros. Analise o quadro síntese da tabela a seguir.

Quadro síntese dos países membros do Mercosul						
País	Área (km ²)	População em 2008 (em milhões de hab.)	PNB em 2008 (em bilhões de dólares)	Renda <i>per capita</i> (em dólares)	Ano de entrada no bloco	População abaixo da linha da pobreza ***
Brasil*	8547 403	188	1 300	4 730	1991	21,2%
Argentina*	2 780 092	41	280	5 150	1991	23,0%
Uruguai*	176 215	3,5	23,2	5 310	1991	5,7%
Paraguai*	406 752	6	10,8	1 400	1991	33,2%
Chile**	756 626	16,5	165	6 980	1996	9,6%
Bolívia**	1 098 581	9,5	10,2	1 100	1996	42,2%
Peru**	1 285 220	28,8	110	2 920	2003	31,8%
Colômbia* *	1 138 914	44	171, 8	2 750	2004	17,8%
Equador**	283 560	13,5	44,2	2 840	2004	37,2%
Venezuela *	916 445	28	236,4	6 070	2006	27,6%

* Membros plenos.

** Membros associados.

*** População abaixo da linha da pobreza refere-se aos indivíduos que vivem com menos de 2 dólares ao dia.

Nota: Apesar de o México ser um membro observador do Mercosul, ele não foi incluído nesta tabela porque é um membro pleno de outro bloco ou mercado regional, o Nafta, no qual está de fato bastante integrado e com o qual tem o seu compromisso prioritário.

(Quadro elaborado pelo autor a partir de várias fontes: Inter-American Development Bank. Economic and Social Statistics, 2007; estimativas do World Bank, 2008; site do Mercosul: www.mercosur.int; Vesentini, J. William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2010. p. 335.)



Com base na tabela, é correto afirmar que:

- A) a economia da Argentina representa 40%, aproximadamente, da economia total do bloco.
- B) o Brasil é o grande consumidor do bloco, não só pela imensa população, como também pela economia.
- C) o Uruguai, devido à pequena população, tem uma participação econômica menor que a do Paraguai nas relações comerciais do bloco.
- D) o Chile, apesar de participar do bloco apenas como membro associado, apresenta uma participação econômica superior à da Argentina.

Comentários

No Mercosul, o Brasil é o membro com maior população absoluta e maior PNB (Produto Nacional Bruto), sendo uma potência regional emergente, integrante dos BRICS e com o maior mercado consumidor da América Latina.

Gabarito: B

81. (UFRGS 2013)

Considere as seguintes afirmações sobre as transformações recentes no Mercosul.

- I. A integração da Venezuela ao Mercosul contou com apoio dos governos do Uruguai, da Argentina e do Brasil.
- II. A suspensão provisória do Paraguai do Mercosul ocorreu em virtude do processo político que levou ao *impeachment* o então presidente paraguaio Fernando Lugo, em junho de 2012.
- III. O Brasil tem interesse na entrada do Chile como membro permanente do Mercosul, uma vez que a economia daquele país é centralizada em petróleo.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

Comentários

Em Agosto de 2013, o Mercosul apresentava como membros plenos Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela (admitida em 2012). O Paraguai é um membro pleno que sofreu suspensão temporária em 2012 devido a um golpe de Estado parlamentar que derrubou o governo do presidente Fernando Lugo. O item incorreto é o [III], visto que o Chile apresenta uma economia mais aberta para o comércio exterior, ou seja, menos protecionista. O país não é exportador de petróleo e sim de produtos como cobre, frutas temperadas, vinho e pescado e frutos do mar.

Gabarito: C





82. (UFSJ 2012)

Leia o texto abaixo.

China dobra participação na economia mundial em cinco anos

“O PIB (Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas por um país) da China alcançou ao fim de 2010 a marca de 9,5% do total mundial, com o que duplicou a participação que havia registrado cinco anos antes, [...] A China também tomou do Japão o posto de segunda maior economia do mundo em 2010”.

Fonte: <<http://noticias.r7.com/economia/noticias/china-dobra-participacao-na-economia-mundial-em-cinco-anos-20110325.html>>.
Acesso em: 15 ago. 2011.

Vários países membros da OMC (Organização Mundial do Comércio) criticam uma prática presente na economia chinesa que contribuiu para o seu crescimento, mas que, segundo esses países, é prejudicial à economia mundial.

Assinale a alternativa que apresenta a crítica feita por membros da OMC às práticas comerciais da China.

- A) Fim do protecionismo chinês em relação aos produtos oriundos de outros mercados.
- B) Barateamento dos produtos chineses no mercado mundial por meio da desvalorização artificial da moeda chinesa em relação ao dólar.
- C) Elevação das importações chinesas e sobrevalorização do preço dos produtos no mercado mundial.
- D) Aumento dos investimentos externos na China em função das altas taxas de juros pagas pelo governo chinês.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a subvalorização da moeda perante o câmbio mundial permite que o preço dos produtos exportados pela China seja reduzido, aumentando sua competitividade no mercado internacional, ao mesmo tempo em que os produtos importados encarecem, tornando a balança comercial do país superavitada. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o fim do protecionismo comercial permite maior participação no comércio mundial, contudo não garante competitividade; [C], porque ocorre a elevação das exportações; todavia, a prática criticada não é a participação chinesa no comércio mundial, e sim a subvalorização da moeda e o *dumping* da mão de obra; [D], porque o aumento dos investimentos chineses externos não é uma prática ilegal ou prejudicial para o comércio mundial.

Gabarito: B





83. (Unesp 2012)

Ao longo dos seus mais de vinte anos de existência, o Mercosul sofreu transformações institucionais e alterações no conjunto de países que compõem o bloco. Além dos países que fundaram o bloco em 1991 (países signatários do Tratado de Assunção), foram posteriormente incorporados ao bloco outros países, qualificados como associados. Podem ser mencionados como exemplos de país fundador e de país associado, respectivamente,

- A) Argentina e Paraguai.
- B) Bolívia e Brasil.
- C) Paraguai e Chile.
- D) Venezuela e Uruguai.
- E) Chile e Bolívia.

Comentários

O Mercosul foi fundado pelo Tratado de Assunção (1991) por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Os membros plenos apresentam uma integração comercial mais acentuada por adotarem a união aduaneira (tarifa externa comum com comércio com nações que estão do bloco). Os membros plenos são: Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela (admitida em 2012). O Paraguai sofreu uma suspensão temporária em 2012 devido a um golpe de Estado parlamentar, uma vez que o Mercosul apresenta uma cláusula democrática (Protocolo de Ushuaia). Os membros associados apresentam menor grau de integração comercial: Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia.

Gabarito: C

84. (UPE 2012)

Europa e EUA querem barrar 'tentação protecionista'

A Proposta dos governos americano e europeu é a de que países emergentes e ricos congelem tarifas de importação por tempo indeterminado.

Europa e Estados Unidos propõem que todos os países emergentes, além dos próprios ricos, congelem suas tarifas de importação por um tempo indeterminado como forma de barrar a "tentação protecionista". A proposta está sendo feita depois que ficou claro, para a comunidade internacional, que a Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) não será concluída no curto ou médio prazo. Nesta terça-feira, 21, o diretor-geral da entidade, Pascal Lamy, confirmou que a pressão protecionista no mundo cresce de forma perigosa, à medida que as repercussões da crise insistem em afetar a economia mundial. Sem conseguir um acordo para liberalizar o comércio nos países emergentes, como Brasil, China e Índia, os governos de Estados Unidos e Europa querem pelo menos que essas três grandes economias se comprometam a não mais elevar suas tarifas de importação.

21 de junho de 2011 | 18h 17. Jornal *O Estado de São Paulo*. Adaptado.



O protecionismo, tratado no texto acima, se caracteriza pela adoção isolada ou conjunta de algumas medidas. Identifique-as entre os itens a seguir:

- I. Cláusulas ambientais e trabalhistas
- II. Barreiras fitozoossanitárias
- III. Cláusulas culturais
- IV. Barreiras tarifárias
- V. Barreiras não tarifárias

Apenas estão corretos

- A) I e II.
- B) III e V.
- C) II e IV.
- D) I, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

Comentários

Protecionismo é um pacote de medidas que favorece o crescimento da economia doméstica com a eliminação da concorrência de produtos estrangeiros. Uma das medidas do protecionismo é a adoção de barreiras, como, por exemplo: barreiras tarifárias, citadas corretamente na afirmativa IV, que são a elevação de taxas de importação; barreiras não-tarifárias, citadas corretamente na afirmativa V, que tratam de restrições quantitativas, subsídios, licenciamentos de importação, entre outros; barreiras fitozoossanitárias, que impedem ou restringem a circulação de animais e plantas, citadas corretamente na afirmativa II; cláusulas ambientais ou trabalhistas, citadas corretamente na afirmativa I, que correspondem ao cumprimento das legislações de caráter ambiental e política trabalhista do país exportador.

A cláusula cultural, incorretamente citada na afirmativa III, não se constitui medida protecionista, haja vista ser um aspecto que não afeta o comércio exterior.

Gabarito: E

85. (UESPI 2012)

Com a economia mundial globalizada, existe uma tendência comercial para a formação de blocos econômicos, que facilitam as atividades comerciais entre os países-membros. Um dos blocos econômicos que podem ser mencionados é a APEC. Deste fazem parte os seguintes países, exceto:

- A) Holanda.
- B) Austrália.
- C) Hong Kong.



D) Coreia do Sul.

E) China.

Comentários

A APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico), bloco econômico criado em 1989, tem, como membros, países do continente asiático, americano e da Oceania, e, portanto, como corretamente mencionada na afirmativa [A], a exceção apresentada é a Holanda, que faz parte da União Europeia.

Gabarito: A





1.

No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- A) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
- B) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- C) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- D) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- E) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

2. (Vunesp 2015)

Que significa o advento do século XVI? [...] Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as primícias da globalização. E essa globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica, mesmo se o papel da península foi dominante. [...] Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

Limiar: início.

Primícias: primeiras coisas de uma série.

GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século: 1480-1520*, 1999.

O texto:

A) defende a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois tal expansão eliminou as fronteiras nacionais.



- B) rejeita a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois muitos povos do mundo se desconheciam.
- C) identifica a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, destacando, em ambos, a completa internacionalização da economia.
- D) compara a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, demonstrando o papel central, em ambos, dos países ibéricos.
- E) relaciona a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, ressaltando, porém, que são processos históricos distintos.

3.

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova Iorque para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. *O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI*. São Paulo: Educador, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- A) linhas de montagem e formação de estoques.
- B) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- C) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D) organização em rede e tecnologia da informação.
- E) gestão centralizada e protecionismo econômico.

* Pressupõe. Conjugação do verbo pressupor. Que deduz, imagina que algo sairá de determinada maneira.

4.

Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 11 nov. 2014 (adaptado).



As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a):

- A) subsídio industrial.
- B) hegemonia cultural.
- C) protecionismo dos mercados.
- D) desemprego tecnológico.
- E) segurança dos dados.

5.

TEXTO I



Es

TEXTO II

A Índia deu um passo alto no setor de tele atendimento para países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias. Atualmente mais de 245 mil indianos realizam ligações para todas as partes do mundo a fim de oferecer cartões de créditos ou telefones celulares ou cobrar contas em atraso.

Disponível em: www.conectacallcenter.com.br. Acesso em: 12 nov. 2013 (adaptado).

Ao relacionar os textos, a explicação para o processo de territorialização descrito está no(a)

- A) aceitação das diferenças culturais.
- B) adequação da posição geográfica.
- C) incremento do ensino superior.
- D) qualidade da rede logística.
- E) custo da mão de obra local.





6. (Fuvest 2014)

O local e o global determinam-se reciprocamente, umas vezes de modo congruente e conseqüente, outras de modo desigual e desencontrado. Mesclam-se e tencionam-se singularidades, particularidades e universalidades. Conforme Anthony Giddens, “A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa. Este é um processo dialético porque tais acontecimentos locais podem se deslocar numa direção inversa às relações muito distanciadas que os modelam. A transformação local é, assim, uma parte da globalização”.

Octávio Ianni, Estudos Avançados. USP. São Paulo, 1994. Adaptado.

Neste texto, escrito no final do século XX, o autor refere-se a um processo que persiste no século atual. A partir desse texto, pode-se inferir que esse processo leva à

- A) padronização da vida cotidiana.
- B) melhor distribuição de renda no planeta.
- C) intensificação do convívio e das relações afetivas presenciais.
- D) maior troca de saberes entre gerações.
- E) retração do ambientalismo como reação à sociedade de consumo.

7.

O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia. No restaurante, toda uma série de elementos tomada de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Lê notícias do dia impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha.

LINTON, R. *O homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo; Martins, 1959 (adaptado).

A situação descrita é um exemplo de como os costumes resultam da

- A) assimilação de valores de povos exóticos.
- B) experimentação de hábitos sociais variados.
- C) recuperação de heranças da Antiguidade Clássica.
- D) fusão de elementos de tradições culturais diferentes.
- E) valorização de comportamento de grupos privilegiados.





8.

Disneylândia

Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong

E produzem com matéria-prima brasileira

Para competir no mercado americano

[...]

Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné

Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul

[...]

Crianças iraquianas fugidas da guerra

Não obtêm visto no consulado americano do Egito

Para entrarem na Disneylândia

ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- A) Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- B) Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- C) Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- D) Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.
- E) Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

9.

Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

- A) o crescimento da carga tributária.
- B) o aumento da mobilidade ocupacional.
- C) a redução da competitividade entre as empresas.
- D) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- E) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.



10.

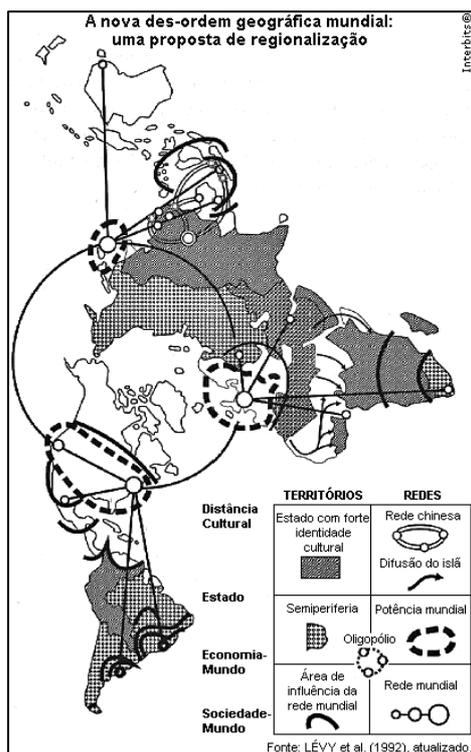
As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- A) a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- B) a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- C) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- D) a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- E) a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

11.



O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para:

- A) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- B) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- C) a influência das grandes potências econômicas.
- D) a dissolução de blocos políticos regionais.
- E) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

12.

Na União Europeia, buscava-se coordenar políticas domésticas, primeiro no plano do carvão e do aço, e, em seguida, em várias áreas, inclusive infraestrutura e políticas sociais. E essa coordenação de ações estatais cresceu de tal maneira, que as políticas sociais e as macropolíticas passaram a ser coordenadas, para, finalmente, a própria política monetária vir a ser também objeto de coordenação com vistas à adoção de uma moeda única. No Mercosul, em vez de haver legislações e instituições comuns e coordenação de políticas domésticas, adotam-se regras claras e confiáveis para garantir o relacionamento econômico entre esses países.

ALBUQUERQUE, J. A. G. *Relações Internacionais contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria*. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

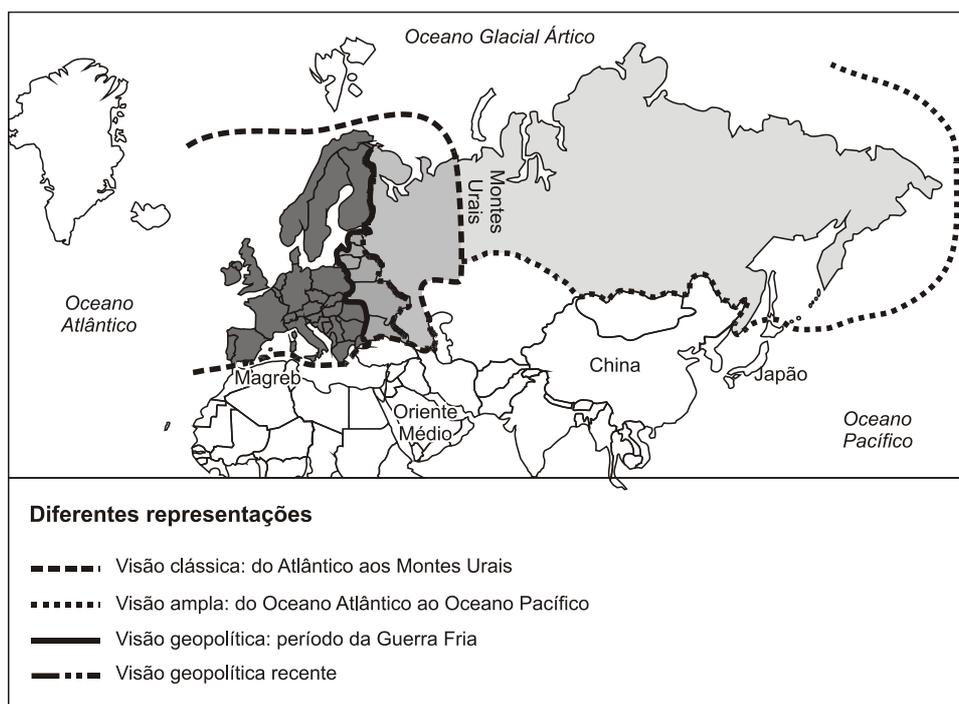
Os aspectos destacados no texto que diferenciam os estágios dos processos de integração da União Europeia e do Mercosul são, respectivamente:

- A) Consolidação da interdependência econômica – aproximação comercial entre os países.
- B) Conjugação de políticas governamentais – enrijecimento do controle migratório.
- C) Criação de inter-relações sociais – articulação de políticas nacionais.
- D) Composição de estratégias de comércio exterior – homogeneização das políticas cambiais.
- E) Reconfiguração de fronteiras internacionais – padronização das tarifas externas.



13.

A figura apresenta diferentes limites para a Europa, o que significa que existem divergências com relação ao que se considera como território europeu.



BOURGEAT, S.; BRÁS, C. (Coord.). **Histoire et Géographie. Travaux dirigés.** Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

De acordo com a figura,

- A) a visão geopolítica recente é a mais restritiva, com um número diminuído de países integrando a União Europeia.
- B) a delimitação da Europa na visão clássica, separando-a da Ásia, tem como referência critérios naturais, ou seja, os Montes Urais.
- C) a visão geopolítica dos tempos da Guerra Fria sobre os limites territoriais da Europa supõe o limite entre civilizações desenvolvidas e subdesenvolvidas.
- D) a visão geopolítica recente incorpora elementos da religião dos países indicados.
- E) a representação mais ampla a respeito das fronteiras da Europa, que engloba a Rússia chegando ao oceano Pacífico, descaracteriza a uniformidade cultural, econômica e ambiental encontrada na visão clássica.

14.

As diferentes formas em que as sociedades se organizam socioeconomicamente visam atender suas necessidades para a época. O liberalismo, atualmente, assume papel crescente, com os Estados diminuindo sua atuação em várias áreas, inclusive vendendo empresas estatais. Da ideia de interferência estatal na economia, do "Estado de Bem-Estar", da assistência social ampla e emprego garantido por lei, e, às vezes, à custa de subsídios (na

Europa defendido pela Social-Democracia), caminha-se para um Estado enxuto e ágil, onde a manutenção do progresso econômico e uma maior liberdade na conquista do mercado são as formas de assegurar ao cidadão o acesso ao bem-estar. Nem sempre a população concorda.

Neste contexto, as eleições gerais na Alemanha, em 1998, poderão levar Helmut Kohl, com longa e frutuosa carreira à frente daquele país, a entregar o posto ao social-democrata Gerhard Schröder. O desemprego na Alemanha atinge seu ponto máximo. A moeda única europeia será o fim do marco alemão. A imagem de Helmut Kohl começa a desvanecer-se. Conseguirá vencer este ano? Seja como for, ele luta. Mas recebeu um novo e tremendo golpe: o Partido Liberal (FDP) deixou Kohl. O secretário-geral do FDP, Guido Westerwelle, declarou: Começou o fim da era Kohl!

A Alemanha ajuda a concretizar o bloco econômico da União Europeia. A participação neste bloco implica a adoção de um sistema socioeconômico que:

- A) dificulte a livre iniciativa econômica, inclusive das grandes empresas na Alemanha.
- B) ofereça mercado europeu mais restrito aos produtos e serviços alemães.
- C) diminua as oportunidades de iniciativa econômica para os alemães em outros países e vice-versa.
- D) garanta o emprego, na Alemanha, pelo afastamento da concorrência de outros países da própria União Europeia.
- E) por meio da união de esforços com os países da União Europeia, permita à economia alemã concorrer em melhores condições com países de fora da União Europeia.

15.

Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

- A) Cortina de Ferro.
- B) Muro de Berlim.
- C) União Europeia.
- D) Convenção de Ramsar.
- E) Conferência de Estocolmo.





16.

Lucro na adversidade

Os fazendeiros da região sudoeste de Bangladesh, um dos países mais pobres da Ásia, estão tentando adaptar-se às mudanças acarretadas pelo aquecimento global. Antes acostumados a produzir arroz e vegetais, responsáveis por boa parte da produção nacional, eles estão migrando para o cultivo do camarão. Com a subida do nível do mar, a água salgada penetrou nos rios e mangues da região, o que inviabilizou a agricultura, mas, de outro lado, possibilitou a criação de crustáceos, uma atividade até mais lucrativa.

O lado positivo da situação termina por aí. A maior parte da população local foi prejudicada, já que os fazendeiros não precisam contratar mais mão de obra, o que aumentou o desemprego. A flora e a fauna do mangue vêm sendo afetadas pela nova composição da água. Os lençóis freáticos da região foram atingidos pela água salgada.

Globo Rural, jun./2007, p.18 (com adaptações).

A situação descrita acima retrata:

- A) o fortalecimento de atividades produtivas tradicionais em Bangladesh em decorrência dos efeitos do aquecimento global.
- B) a introdução de uma nova atividade produtiva que amplia a oferta de emprego.
- C) a reestruturação de atividades produtivas como forma de enfrentar mudanças nas condições ambientais da região.
- D) o dano ambiental provocado pela exploração mais intensa dos recursos naturais da região a partir do cultivo do camarão.
- E) a busca de investimentos mais rentáveis para Bangladesh crescer economicamente e competir no mercado internacional de grãos.

17.

Às vésperas da Cúpula do G20, que teve início em 07 de julho de 2017, em Hamburgo, na Alemanha, a chanceler alemã, Angela Merkel, discursou no Parlamento e referiu-se a atores políticos importantes no cenário mundial, conforme os trechos transcritos a seguir.

Quem pensa que os problemas deste mundo podem ser resolvidos com o isolacionismo e o protecionismo está cometendo um enorme erro. Somente juntos podemos encontrar as respostas certas às questões centrais dos nossos tempos (...) Não podemos esperar até que a última pessoa na Terra esteja convencida da evidência científica das mudanças climáticas. Em outras palavras: o acordo climático (de Paris) é irreversível e não negociável.

www.jb.com.br/pais/noticias.



Analise as três afirmações seguintes, quanto aos objetivos e ao teor desses trechos do discurso.

I. Podem ser entendidos como uma crítica à saída dos EUA do acordo sobre as mudanças climáticas construído na COP21 de 2015, em Paris, à época assinado pelo ex-presidente Barack Obama. A saída foi justificada pelo atual presidente Donald Trump, afirmando que o acordo seria prejudicial à economia americana.

II. Trata-se de um elogio à recente postura de algumas autoridades do Reino Unido, o qual, em seu processo denominado *Brexit*, pretende proteger a economia britânica, mas sem afetar seus compromissos financeiros com o acordo de Paris de 2015 e os relacionados com as questões estratégicas coletivas da Comunidade Europeia.

III. Faz-se uma crítica direta à França, que, mesmo tendo sido a sede da COP21 de 2015, vem continuamente desobedecendo a esse acordo, pois contraria as metas firmadas de emissão de CO₂ em suas atividades industriais.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

18. (Unicamp 2018)

O referendo realizado no Reino Unido em junho de 2016 conduziu ao *Brexit*, após 43 anos de adesão à União Europeia. São potenciais consequências dessa decisão, nos níveis nacional e continental, respectivamente,

- A) o pedido da Irlanda do Norte por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- B) o pedido da Inglaterra por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- C) o pedido da Escócia por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.
- D) o pedido do País de Gales por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.





19. (UFJF- PISM 3 2017)

Em junho de 2016, um referendo aprovou a saída do Reino Unido da União Europeia, episódio este que ficou conhecido como Brexit em alusão à união das palavras *Britain* (Grã-Bretanha) e *Exit* (saída, em inglês).



Sobre a aprovação em referendo da saída do Reino Unido da União Europeia, assinale a alternativa CORRETA:

- A) Implicará a saída do Reino Unido da Zona do Euro e a readoção da libra esterlina como moeda oficial.
- B) Foi decorrente de sentimentos xenofobistas aprofundados pelo desmonte do estado de bem-estar social.
- C) Foi motivada por aspirações nacionalistas separatistas de segmentos conservadores londrinos.
- D) O Brexit se estabelecerá como uma união aduaneira, estreitando relações comerciais com a China.
- E) O Brexit se estabelecerá como zona de livre comércio, estreitando relações comerciais com os EUA.

20. (Fatec 2017)

Leia o texto.

No dia 23 de junho de 2016, o Reino Unido realizou um referendo sobre sua permanência na União Europeia (UE). Aproximadamente 17,4 milhões de britânicos votaram a favor do Brexit (saída), enquanto cerca de 16 milhões votaram contra.

Representantes de diversos órgãos da UE lançaram uma declaração conjunta sobre o resultado do referendo do Reino Unido. Um dos trechos da declaração afirma que

“...trata-se de uma situação sem precedentes, mas estamos unidos na nossa resposta. Permaneceremos fortes e defenderemos os valores essenciais da UE de promover a paz e o bem-estar dos seus povos. A União de 27 Estados-Membros irá continuar.



Aguardamos agora que o governo do Reino Unido concretize essa decisão do povo britânico o mais rapidamente possível, por mais doloroso que esse processo se possa revelar. Qualquer atraso prolongaria desnecessariamente a incerteza.

Estamos prontos para lançar rapidamente as negociações com o Reino Unido relativamente aos termos e às condições da sua saída da União Europeia. Até esse processo estar concluído, o Reino Unido continua a ser um membro da União Europeia com todos os direitos e obrigações que daí decorrem.”

<<http://tinyurl.com/h5szb75>> Acesso em: 05.10.2016. Adaptado.

Oficialmente, o referendo não torna obrigatória a saída do Reino Unido da UE. Caso esse processo se concretize, pode-se afirmar corretamente que a UE

- A) retirará do Reino Unido as prerrogativas de Estado-Membro, como a isenção de tarifas alfandegárias entre todos os outros signatários da UE.
- B) voltará ao estágio de Zona de Livre Comércio, acabando com a livre circulação de mercadorias entre os Estados-Membros restantes.
- C) substituirá a moeda do Reino Unido pelo marco alemão, uma vez que a libra não será mais aceita pelos Estados-Membros da UE.
- D) deverá excluir o Reino Unido do Parlamento Europeu, substituindo-o pela Escócia, uma república da Grã-Bretanha.
- E) fechará o Banco Central Europeu, retirando o euro de circulação nos Estados-Membros que ainda compõem a UE.

21. (UFRGS 2017)

Observe a imagem abaixo.



No dia 23 de junho de 2016, foi realizado um referendo sobre a permanência do Reino Unido na União Europeia, cujo resultado foi favorável à saída da União.

Assinale a alternativa que indica uma das consequências dessa votação.

- A) A anulação do referendo pela Suprema Corte europeia, por causa de suas supostas irregularidades.
- B) A formação de um novo governo trabalhista em substituição ao anterior, liderado por Jeremy Corbyn.
- C) A renúncia do primeiro-ministro David Cameron e a composição de um novo gabinete conservador, encabeçado por Theresa May.
- D) A declaração de independência da Irlanda do Norte, favorável à permanência na União Europeia.
- E) A dissolução da União Europeia e do Mercado Comum Europeu, por causa da saída de um de seus sócios fundadores.

22. (Enem 2015)

Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no *site* do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

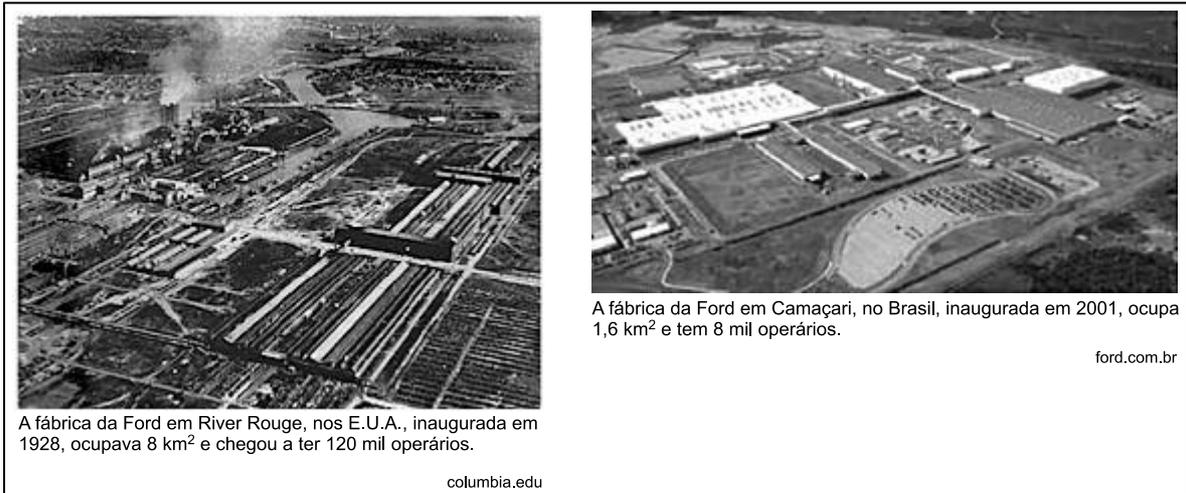
CAETANO. M. O valor de cada gota. *Globo Rural*. n. 312. out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

- A) monitoramento da produção.
- B) valorização do preço da terra.
- C) correção dos fatores climáticos.
- D) divisão de tarefas na propriedade.
- E) estabilização da fertilidade do solo.



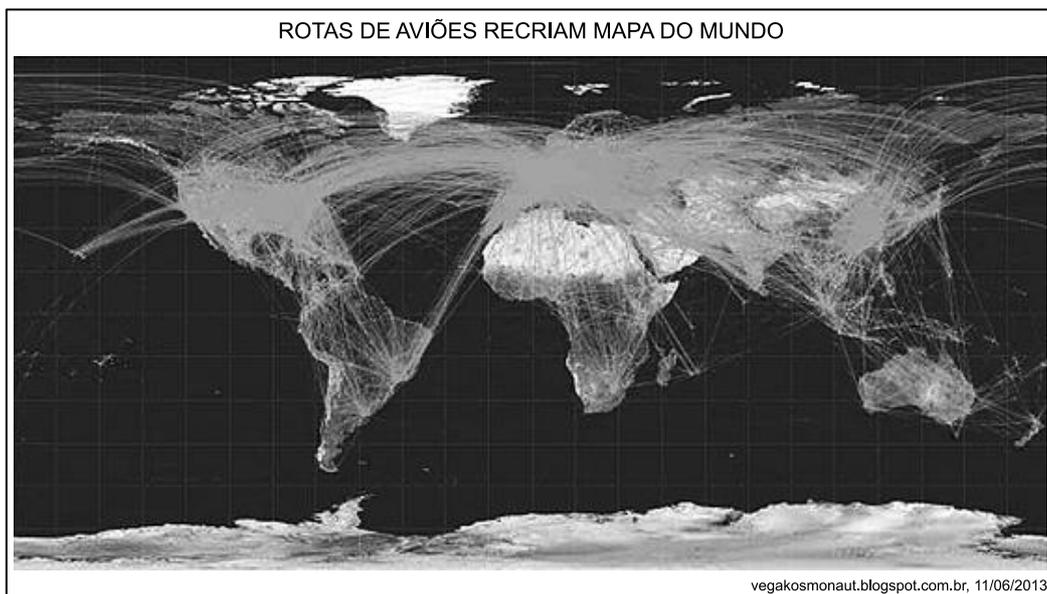
23. (UERJ 2015)



As diferenças observadas entre a fábrica fordista e a fábrica pós-fordista são explicadas, principalmente, pela introdução da estratégia de organização produtiva denominada:

- A) regulação
- B) terceirização
- C) padronização
- D) hierarquização

24. (UERJ 2015)



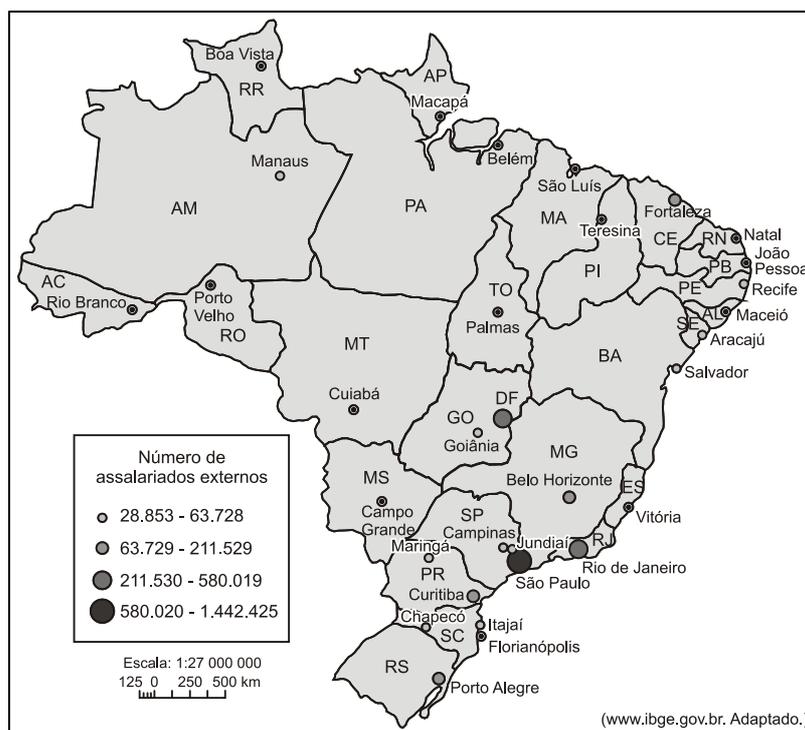
Um consultor canadense, Michael Markieta, desenvolveu um sistema de visualização das rotas de tráfego aéreo ao redor do globo que recria o mapa-múndi, como mostra a imagem. Atualmente, há 58 mil rotas aéreas cruzando os céus nos cinco continentes. Na imagem revelada por Markieta, não causa surpresa o fato de que os pontos mais densos aparecem em áreas onde muitas rotas seguem o mesmo trajeto e têm como destino as maiores cidades do mundo.

Adaptado de vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Nessa representação das rotas do transporte aéreo comercial, o mapa ilustra a seguinte mudança na geopolítica internacional contemporânea:

- A) aculturação de áreas periféricas
- B) metropolização de regiões rurais
- C) globalização de países desenvolvidos
- D) conurbação de aglomerações populacionais

Papel dirigente dos municípios, segundo o número de assalariados externos aos seus limites territoriais, 2011.



25. (Unesp 2015)

A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais.

Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma “regulação delegada”, isto é, uma regulação cujas “ordens” se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos suscetíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001. Adaptado.

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

A) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.

B) os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.

C) os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.

D) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.

E) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

26. (ESPCEX (Aman) 2014)

A aceleração dos fluxos de informação propiciada pelas inovações no meio técnico-científico-informacional tem repercutido em toda a vida social e econômica e, conseqüentemente, na organização do espaço geográfico mundial. Dentre essas repercussões, podemos destacar

A) o aprofundamento da divisão técnica do trabalho, a ampliação da escala de produção e a utilização intensiva de energia na atividade industrial.

B) a diminuição da disparidade tecnológica entre países ricos e pobres, pois a difusão da internet e o acesso às redes virtuais têm sido igualmente intensos nos dois grupos de países.

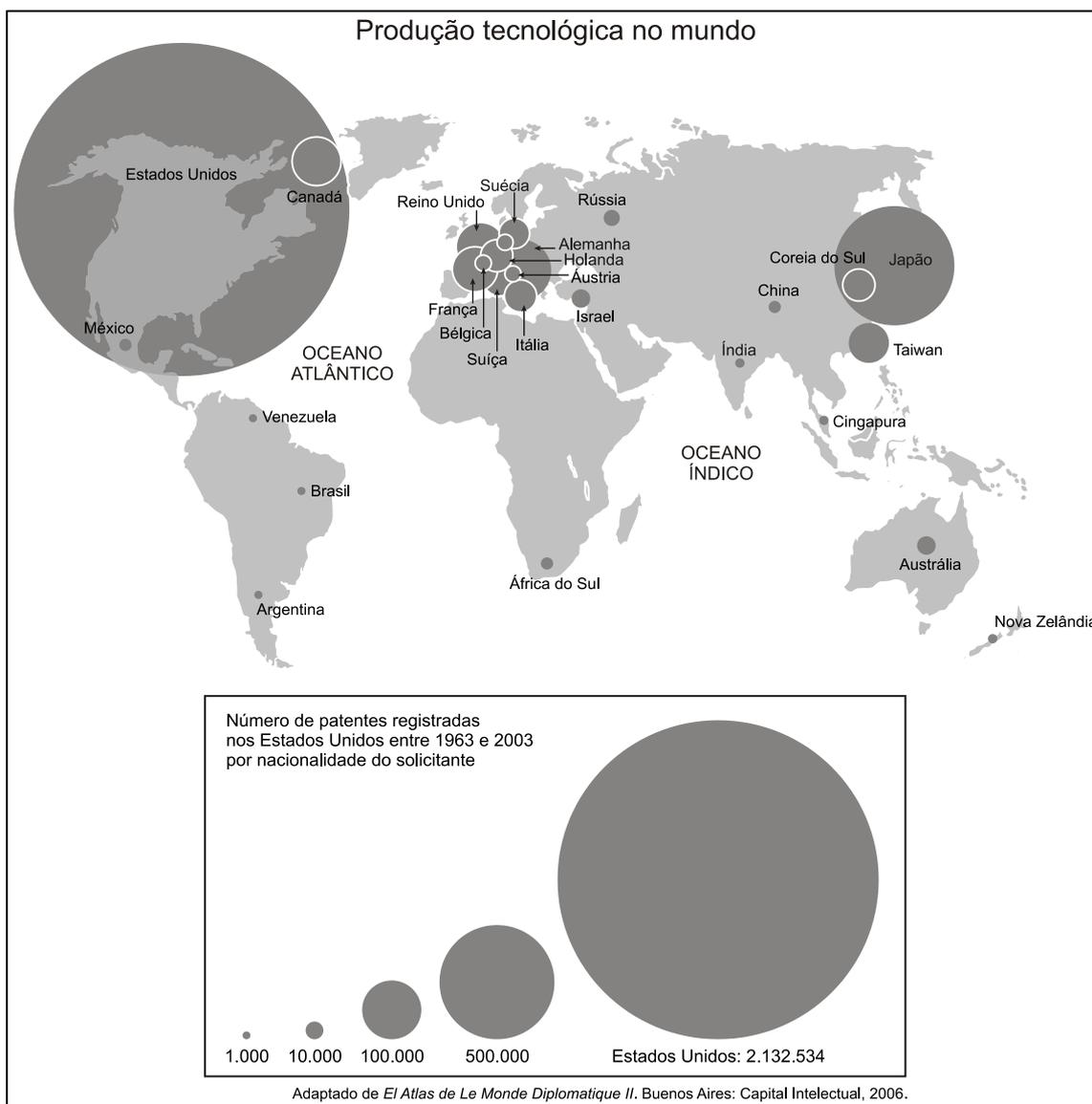


C) a redução dos fluxos migratórios internacionais, uma vez que as inovações tecnológicas contribuem para a criação de novos empregos, especialmente no Setor Primário dos países subdesenvolvidos.

D) o desenvolvimento de uma hierarquia urbana mais complexa, pois as cidades pequenas e médias adquiriram novas possibilidades de acesso aos bens e serviços através do relacionamento direto com as principais metrópoles do seu país.

E) a opção da indústria de alta tecnologia dos EUA e do Japão, por exemplo, de localizar-se junto às aglomerações urbano-industriais mais tradicionais desses países, buscando as vantagens de um amplo mercado consumidor e o fácil acesso às vias de comunicação e transporte.

27. (UERJ 2014)



A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas

entre as nações. Pela importância do mercado consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes e desenvolvidos no mundo, são registrados nesse país.

Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- A) pagamentos de licenças
- B) capitais para especulação
- C) compensações de impostos
- D) investimentos em infraestrutura

28. (ESPCEX (Aman) 2014)

“No passado, a fumaça das chaminés servia para distinguir os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.126).

Até a década de 1930, eram considerados países desenvolvidos aqueles cuja economia estivesse fundamentada na produção industrial e países subdesenvolvidos aqueles em que a economia estivesse assentada na agricultura ou exploração mineral. Atualmente, com algumas exceções, no panorama global, funciona como importante critério para separar os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos o:

- A) elevado nível de urbanização.
- B) predomínio do Setor Terciário na absorção da população ativa.
- C) predomínio das exportações sobre as importações no comércio mundial.
- D) controle sobre o conhecimento e sobre as tecnologias de ponta.
- E) controle de matérias-primas pesadas e o uso intensivo de energia.

29. (UERJ 2014)





Adaptado de nycop.com.

As consequências do processo de globalização e da atual crise econômica nos Estados Unidos têm levado norte-americanos a procurar oportunidade de trabalho em outros países, como o Canadá.

Na charge, a pergunta irônica do empresário expõe a seguinte contradição da atuação das empresas globais nos E.U.A.:

- A) criação de rede planetária de transportes – limite à exportação de capitais.
- B) expansão de produção terceirizada – consumo dependente de empregabilidade.
- C) prioridade de investimento no setor industrial de base – concentração financeira na Ásia.
- D) política de ampliação dos benefícios trabalhistas – restrição à mobilidade espacial de imigrantes.

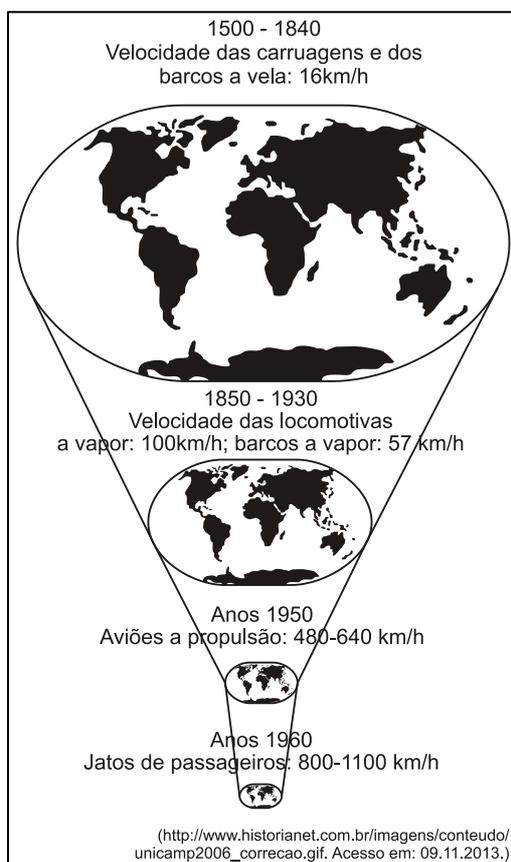
30. (Unicamp 2014)

Sobre a Revolução Informacional e suas implicações para a reorganização do mundo contemporâneo, podemos afirmar que:

- A) Alguns Estados e um conjunto diminuto de grandes empresas controlam o essencial da revolução tecnológica em curso, atualizando o desenvolvimento geograficamente desigual.
- B) Dado o alcance planetário do sistema técnico informacional, a população tem amplo acesso a uma informação verdadeira que unifica os lugares, tornando o mundo uma democrática aldeia global.
- C) Há um acentuado enfraquecimento das funções de gestão das metrópoles, processo determinado pela descentralização da produção, apoiada no uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação.
- D) Os mais diversos fluxos de informações perpassam as fronteiras nacionais, anulando o papel do Estado- Nação como ente regulador e definidor de estratégias no jogo político mundial.

31. (G1 - CPS 2014)

A figura a seguir foi difundida pelo geógrafo David Harvey.

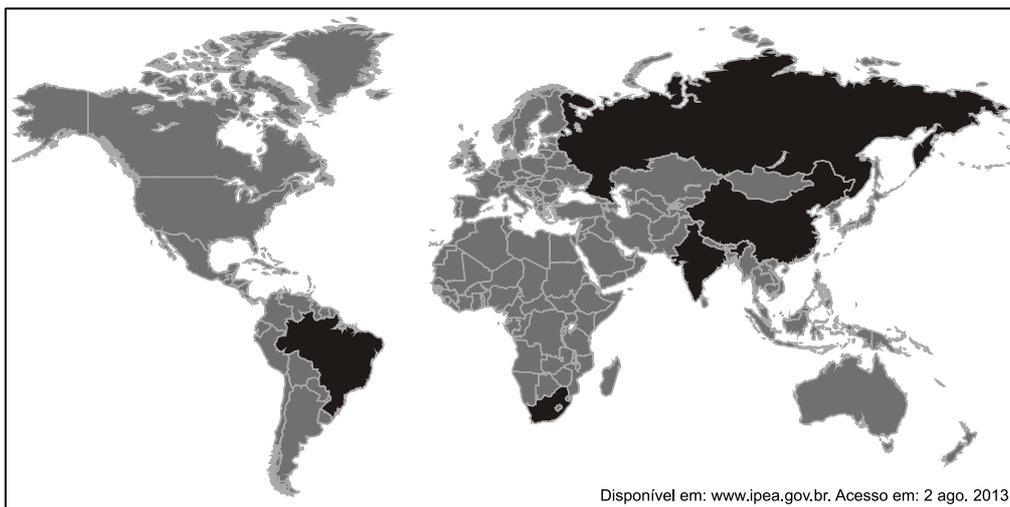


Segundo esse autor, a figura nos mostra o encolhimento do mapa do planeta graças a inovações nos transportes que aniquilam o espaço por meio do tempo.

Interpretando a figura e o que ela representa, pode-se concluir, corretamente, que o planeta está:

- A) aumentando de tamanho, graças ao advento do GPS, que permite a descoberta de novos lugares a cada dia que passa.
- B) diminuindo de tamanho em razão das elevadas emissões de poluentes, responsáveis pela diminuição das calotas polares e, conseqüentemente, do tamanho do planeta.
- C) diminuindo de tamanho, pois, com o descobrimento de novas rotas viárias, os meios de transporte podem encurtar caminhos, diminuindo a distância entre os continentes.
- D) mantendo o mesmo tamanho, pois com o desenvolvimento dos meios de transporte, as distâncias e as velocidades dos deslocamentos não se alteraram.
- E) mantendo o mesmo tamanho, porém aparenta estar diminuindo em função dos avanços nos sistemas de transporte que possibilitaram a redução do tempo das viagens.

32.



Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- A) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- B) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- C) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- D) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- E) apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.



33. (Unesp 2014)

O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- A) o keynesianismo e o colonialismo.
- B) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- C) o neoliberalismo e a globalização.
- D) o mercantilismo e a descolonização.
- E) o liberalismo e o imperialismo.

34. (UERJ 2014)



As mesmas forças produtivas engajadas no desenvolvimento extensivo e intensivo do capitalismo produzem tanto a integração como a fragmentação. As muitas variações de formas sociais de vida e de trabalho, compreendendo grupos e classes, etnias e minorias, nações e nacionalidades, religiões e línguas, são frequentemente recriadas.

Octavio Ianni. Adaptado de *Sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

A ilustração e o texto expressam diferentes pontos de vista acerca do processo de globalização.

Essa diferença se manifesta pela contradição entre:

- A) polarização e dispersão econômica



- B) elitização e popularização financeira
- C) homogeneização e diversidade cultural
- D) especialização e flexibilidade profissional

Leia o texto atentamente:

Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira *commoditização* da economia e do território. A lógica das commodities não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

35. (Unesp 2014)

Por “*commoditização* do território” entende-se:

- A) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e recursos minerais.
- B) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e produtos agrícolas.
- C) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis.
- D) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens agrícolas e recursos minerais.
- E) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e recursos minerais.

36. (UFSJ 2013)

Observe a imagem abaixo.



A montadora Ford, de capital norte-americano, anunciou hoje (04/01/2012) a produção global de um modelo de utilitário esportivo, o EcoSport, projetado por cerca de 1,2 mil engenheiros brasileiros e argentinos no centro de desenvolvimento da companhia em Camaçari, na Bahia. O carro, que deverá ser vendido em 100 países, será produzido nas fábricas da Ford na Bahia, na Tailândia e na Índia.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-01-04/modelo-de-carro-concebido-no-brasil-vira-produto-global>. Acesso em 27/08/2012.

Assinale a alternativa que apresenta características da produção industrial atual representada pelo lançamento do Novo Ecosport.

- A) Estreita relação entre pesquisa e tecnologia e desconcentração industrial na produção de produtos globais.
- B) Rígida padronização (estandarização) dos produtos com o objetivo de atender o gosto dos clientes.
- C) Produção baseada no modelo *just in time*, que exige grandes almoxarifados no interior das fábricas.
- D) Linha de produção fordista, com eliminação da terceirização na produção e na incorporação de mão de obra pouco qualificada de países em desenvolvimento.

37. (FGV 2013)

Observe a charge a seguir.



Com base na leitura da charge e nos conhecimentos sobre a conjuntura econômica mundial, pode-se concluir que

- A) a revolução técnico-científica tem redefinido o mercado de trabalho, esvaziando os setores primário e terciário dos países mais desenvolvidos.

- B) o crescimento da interdependência econômica entre os países tem transformado o mundo do trabalho em uma aldeia global.
- C) a mundialização do consumo de bens industriais tem exigido cada vez mais mão de obra qualificada para atender à demanda mundial.
- D) as migrações internacionais têm representado a introdução de mão de obra jovem em áreas cuja população se caracteriza pelo envelhecimento.
- E) a reorganização do espaço industrial no mundo avança com o surgimento de novos países emergentes e as crises de desemprego nos velhos países industriais.

38. (UEPB 2013)

Empresa Global e o fim do made in

“Apesar de ter sua sede empresarial em Portland, nos Estados Unidos, a Nike não produz tênis no país. [...] A Nike vende tênis no mundo todo, mas não tem uma só fábrica nem emprega um só operário. Ela compra os calçados de indústrias instaladas principalmente no leste asiático. Essa é uma característica essencial de uma empresa global: a facilidade de identificar locais onde existam as condições mais atraentes para suas operações. [...] a tendência atual das empresas transnacionais é produzir seguindo um padrão comum nos diversos países. Essa prática tende a colocar um fim à identidade nacional dos produtos, o chamado made in”.

Fonte: *Folha de São Paulo* (2 Fev. 1997) apud COELHO, Marcos Amorim e TERRA, Lígia. “Geografia o espaço natural e socioeconômico”. 5ª Ed. Reform e atual — São Paulo Moderna, 2005.

Assinale com V ou com F as proposições conforme estejam respectivamente Verdadeiras ou Falsas em relação às ideias apresentadas pelo texto.

- () Uma das características da globalização é a universalização das técnicas.
- () A tendência do capitalismo é a desconcentração espacial da produção e do consumo, mas a concentração do comando.
- () Com o advento do modelo flexível de produção, desaparece a divisão internacional do trabalho.
- () A terceirização na produção surge como uma alternativa de flexibilização das empresas que aumentam a extração da mais-valia, desobrigando-se dos custos sociais com operários.

Assinale a sequência correta das assertivas:

- A) V – V – V – V
- B) F – F – V – F



- C) F – F – F – F
- D) V – V – F – V
- E) V – F – V – F

39. (UERJ 2013)

3ª do plural (Engenheiros do Hawaii)

Corrida pra vender cigarro	(...)
Cigarro pra vender remédio	
Remédio pra curar a tosse	Corrida contra o relógio
Tossir, cuspir, jogar pra fora	Silicone contra a gravidade
Corrida pra vender os carros	Dedo no gatilho, velocidade
Pneu, cerveja e gasolina	Quem mente antes diz a verdade
Cabeça pra usar boné	Satisfação garantida
E professar a fé de quem patrocina	Obsolescência programada
Querem te matar a sede, eles querem te sedar	Eles ganham a corrida antes mesmo da largada
Eles querem te vender, eles querem te comprar	(...)

Fonte: letras.terra.com.br

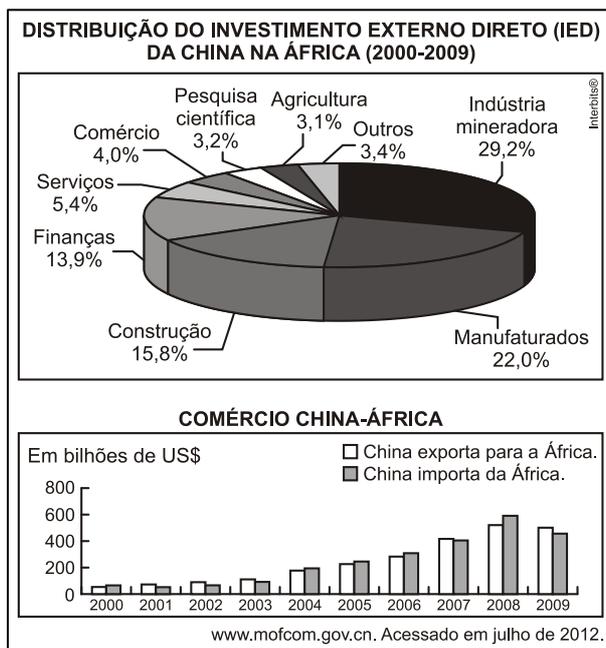
Os diferentes modelos produtivos de cada momento do sistema capitalista sempre foram o resultado da busca por caminhos para manter o crescimento da produção e do consumo. A crítica ao sistema econômico presente na letra da canção está relacionada à seguinte estratégia própria do atual modelo produtivo toyotista:

- A) aceleração do ciclo de renovação dos produtos.
- B) imposição do tempo de realização das tarefas fabris.
- C) restrição do crédito rápido para o consumo de mercadorias.
- D) padronização da produção dos bens industriais de alta tecnologia.



40. (Fuvest 2013)

Observe os gráficos.



Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) O comércio bilateral entre China e África cresceu timidamente no período e envolveu, principalmente, bens de capital africanos e bens de consumo chineses.
- B) As exportações chinesas para a África restringem-se a bens de consumo e produtos primários destinados a atender ao pequeno e estagnado mercado consumidor africano.
- C) A implantação de grandes obras de engenharia, com destaque para rodovias transcontinentais, ferrovias e hidrovias, associa-se ao investimento chinês no setor da construção civil na África.
- D) O agronegócio foi o principal investimento da China na África em função do exponencial crescimento da população chinesa e de sua grande demanda por alimentos.
- E) O investimento chinês no setor minerador, na África, associa-se ao crescimento industrial da China e sua consequente demanda por petróleo e outros minérios.

41. (UFPR 2012)

O termo BRICS tem sido utilizado para designar os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Sobre esses países, é correto afirmar que:

- A) formam um bloco econômico que, a exemplo do Mercosul e da União Europeia, estão estabelecendo um conjunto de tratados e acordos visando a integração da economia.
- B) são considerados países emergentes, embora possuam diferenças expressivas entre si, no que diz respeito a população, território, recursos naturais e industrialização.



- C) sua importância como bloco econômico e político tem reformulado a geopolítica mundial e rivalizado com outras entidades supranacionais, a exemplo da ONU.
- D) Uma das suas características é a semelhança no regime político adotado, mostrando que o mundo ainda se divide por questões de natureza ideológica.
- E) sua emergência como bloco foi consequência da alta capacidade em articular necessidades globais com interesses regionais, acima dos interesses econômicos e políticos.

42. (UERJ 2012)

Importantes invenções dos séculos XIX e XX		
Invenções	Ano	Inventores
Telefone	1876	Alexander Graham Bell (escocês, residente no Canadá e nos EUA)
Carro	1886	Gottlieb Daimler (alemão)
Rádio	1896	Guglielmo Marconi (italiano)
Avião	1903 1906	Irmãos Wright (norte-americanos): "Flyer 1" Alberto Santos Dumont (brasileiro): "14 bis"
Computador	1945	Marinha dos EUA e Universidade de Harvard: "Harvard Mark 1"
Satélite	1957	Comunidade científica da URSS: "Sputinik"
Internet	1969	Comunidade científica dos EUA: "Arpanet"

Adaptado de BOMENY, Helena e outros. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

As invenções apresentadas no quadro afetaram o mundo contemporâneo, em especial, no que se refere à circulação de ideias, pessoas e mercadorias.

Em conjunto, essas invenções tiveram efeito principalmente sobre a ampliação da:

- A) intervenção estatal
- B) integração territorial
- C) distribuição da riqueza
- D) mobilidade ocupacional





43. (Fuvest 2012)

A economia da Índia tem crescido em torno de 8% ao ano, taxa que, se mantida, poderá dobrar a riqueza do país em uma década. Empresas indianas estão superando suas rivais ocidentais. Profissionais indianos estão voltando do estrangeiro para seu país, vendo uma grande chance de sucesso empresarial.

Beckett et al., 2007. Em <http://www.wsj-asia.com/pdf>. Acessado em junho/2011. Adaptado.

O significativo crescimento econômico da Índia, nos últimos anos, apoiou-se em vantagens competitivas, como a existência de:

- A) diversas zonas de livre-comércio distribuídas pelo território nacional.
- B) expressiva mão de obra qualificada e não qualificada.
- C) extenso e moderno parque industrial de bens de capital, no noroeste do país.
- D) importantes “cinturões” agrícolas, com intenso uso de tecnologia, produtores de commodities.
- E) plena autonomia energética propiciada por hidrelétricas de grande porte.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 44 e 45:

Leia o trecho da música “*Nóis é jeca mais é joia*” de Juraildes da Cruz e Xangai.

*Se farinha fosse americana
mandioca importada
banquete de bacana
era farinhada*

*Andam falando que nóis é caipora
qui nóis tem qui aprender ingrês
qui nóis tem qui fazê xuxéxu fóra
deixe de bestáge
nóis nem sabe o português
nóis somo é caipira pop
nóis entra na chuva e nem móia
meu ailóviú
nóis é jéca mais é joia*

*Tiro bicho de pé com canivete
mais já tô na internet
nóis é jéca mais é joia.*



44. (Unesp 2012)

Considerando a letra da música e o processo de formação econômica e social dos países subdesenvolvidos, é possível afirmar que:

- A) as formas culturais produzidas nos países subdesenvolvidos tornaram-se elementos valorizados no cotidiano das elites dos países desenvolvidos ao longo de seu processo de formação.
- B) a internalização, especialmente pela elite dos países subdesenvolvidos, de hábitos de consumo e formas culturais produzidos no exterior é uma característica marcante ao longo do processo de formação desses países.
- C) os hábitos de consumo e as formas culturais produzidas nos países desenvolvidos não tiveram impactos significativos no processo de formação social e cultural dos países subdesenvolvidos.
- D) as formas culturais e os hábitos de consumo produzidos nos países subdesenvolvidos foram responsáveis por moldar o comportamento cultural das elites dos próprios países subdesenvolvidos.
- E) a intensificação dos intercâmbios comerciais entre os países permitiu que produtos alimentares, como é o caso da mandioca, se caracterizassem como a base da alimentação de sociedades localizadas em todo o mundo.

45. (Unesp 2012)

Leia as afirmações.

- I. Embora a difusão das redes de telecomunicação tenha viabilizado a propagação de uma cultura de massa, esse processo não significa o aniquilamento das culturas locais.
- II. Os hábitos e os costumes locais foram substituídos por uma mesma forma cultural, produzida pela grande indústria e disseminada pelos meios de comunicação globalizados.
- III. Os costumes locais e a produção da chamada cultura de massa evoluem paralelamente, sem que haja transformações nos hábitos e costumes locais.

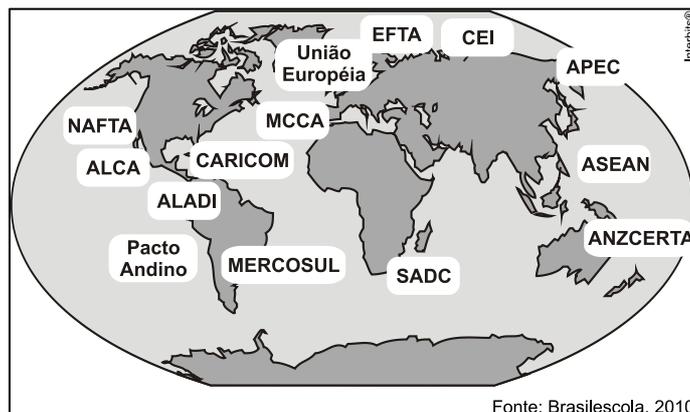
Considerando a letra da música e o atual processo de globalização, é correto o que se afirma apenas em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.



46. (UFU 2011)

A mundialização da economia capitalista é um processo que se intensifica nos dias atuais. A formação dos grandes monopólios capitalistas, denominados transnacionais que operam a unificação mundial do capital em diferentes localidades, é a expressão moderna da etapa monopolista do capital mundial como demonstra a figura abaixo.



Sobre os blocos econômicos comerciais, analise as afirmativas a seguir.

I - O Mercosul (Mercado Comum do Sul) foi criado a partir do Tratado de Assunção, em março de 1991, do qual fazem parte principalmente o Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia. O objetivo deste bloco era promover a livre circulação de bens e de serviços e adotar uma política comercial comum em relação a outros estados ou agrupamentos de estados, utilizando, por exemplo, a redução ou a eliminação de tarifas alfandegárias.

II - A Alca (Área de Livre Comércio das Américas), criada em 1989, pretendia formar uma vasta zona econômica ou zona de livre comércio que englobaria, pelo menos, 35 países do continente (com exceção de Cuba), em qual os Estados Unidos seria o maior beneficiado. Dentre os problemas apresentados para a implantação desse bloco, destaca-se a inflexibilidade dos Estados Unidos em discutir o anti-dumping e os subsídios à agricultura.

III - A União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma (em 1957), mas só recebeu esta denominação em 1994. O objetivo deste bloco era recuperar a economia dos países membros, a partir da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas e implantação de uma moeda única, o Euro.

IV - A APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) surgiu em 1993, como um projeto para criar até 2020, a maior zona de livre comércio do mundo, reunindo mais de 20 países. O grande problema desse bloco são as características muito distintas dos países membros. Compõem este bloco os Estados Unidos, Malásia, Canadá, Vietnã, Filipinas, Coreia do Sul, Chile, Peru, Japão, Austrália, entre outros.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

A) As afirmativas I, II, III e IV estão incorretas.

- B) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- C) As afirmativas II e IV estão incorretas.
- D) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

47. (G1 - IFAL 2011)

Refleta sobre a imagem e responda.

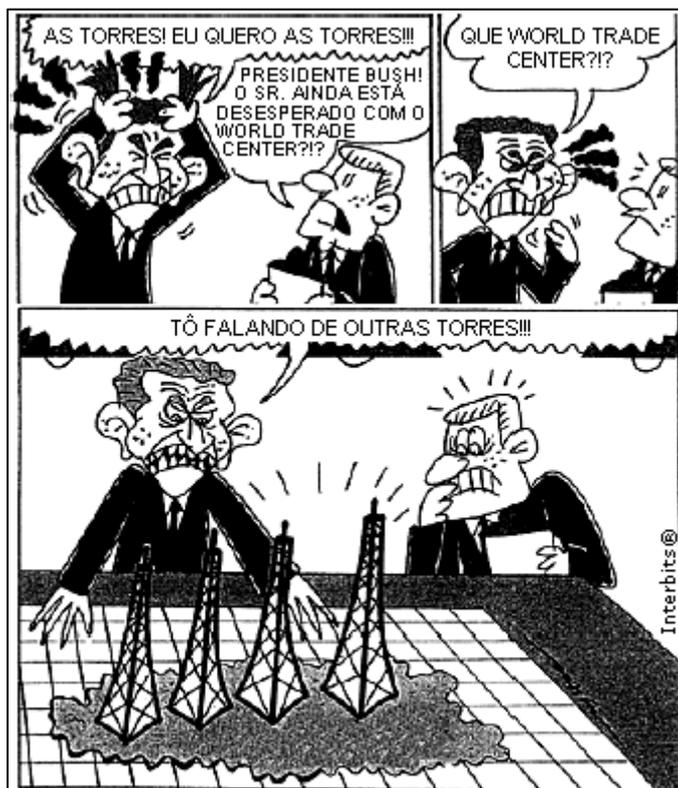


Sobre as principais definições da globalização, a única que está correta é:

- A) É uma “economia mundo” que só integra as economias dos principais países capitalistas.
- B) É um “sistema mundial” onde todos os países fazem parte e tem oportunidades iguais no mercado internacional.
- C) É uma “aldeia global” onde não existem diferenças culturais, políticas ou econômicas.
- D) É um “shopping center global” onde todos podem consumir, ter acesso à Internet, usufruir dos avanços tecnológicos e viver plenamente o mundo das relações virtuais.
- E) É considerado um “mundo sem fronteiras”, mas que aprofunda as desigualdades sociais entre as principais potências capitalistas e os países periféricos.

48. (Unesp 2011)

Analise a charge e o texto a seguir.



As teses dos neoconservadores voltaram a aparecer em plena luz do dia com o regresso dos republicanos à Casa Branca, em 2000, depois de uma controvertida vitória eleitoral de George W. Bush (o filho). Sob a influência de neoconservadores como o vice-presidente Dick Cheney, o novo presidente se recusou a assinar o Protocolo de Kyoto de defesa do meio ambiente e rompeu vários tratados internacionais.

(Igor Fuser. *Geopolítica – o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

Sobre o período que se segue aos acontecimentos da charge e do texto, faz-se as seguintes afirmações.

I. Ao contrário dos defensores da redução dos gastos militares após o fim da Guerra Fria, a linha-dura americana propunha a ampliação do aparato militar e do recurso à guerra como principais instrumentos de política externa do governo Bush.

II. O inimigo imediato já estava escolhido: a Arábia Saudita, um país riquíssimo em petróleo. Os EUA acreditavam ter ainda contas a ajustar com o ditador Saddam Hussein, cujo regime havia sobrevivido à derrota na Guerra do Golfo de 1991.

III. A decisão de invadir a Turquia foi tomada quando ocorreram os atentados de 11 de setembro de 2001. Os cidadãos norte-americanos nunca tinham testemunhado um ataque tão devastador em seu próprio território.

IV. A resposta do governo Bush, aos atentados de 11 de setembro de 2001, veio rápida, com um ataque militar fulminante ao Afeganistão. Aproveitando-se da solidariedade internacional

aos EUA após os atentados, declara “Guerra ao Terror” e ao “Eixo do Mal”, constituído por Iraque, Coreia do Norte e Irã.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I, II e III.

49. (Fuvest 2010)

Leia a charge a seguir:



Fonte: Bill Watterson. *Universal Press / Best News*. 1996. Adaptado.

A charge chama a atenção, principalmente, para a:

- A) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.
- B) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.
- C) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.
- D) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.
- E) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.



50.

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. *Crise global*. Disponível em:

<http://conteudoclipingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que:

- A) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- B) possuem base tecnológica mais elevada.
- C) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- D) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- E) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

51.

Sozinho vai descobrindo o caminho

O rádio fez assim com seu avô

Rodovia, hidrovía, ferrovia

E agora chegando a infovia

Para alegria de todo o interior

GIL, G. *Banda larga cordel*. Disponível em: www.uol.vagalume.com.br. Acesso em: 16 abr. 2010 (fragmento).

O trecho da canção faz referência a uma das dinâmicas centrais da globalização, diretamente associada ao processo de:

- A) evolução da tecnologia da informação.
- B) expansão das empresas transnacionais.
- C) ampliação dos protecionismos alfandegários.
- D) expansão das áreas urbanas do interior.
- E) evolução dos fluxos populacionais.





52. (Unesp 2010)

A desaceleração econômica causada pela crise global, desde o fim do ano de 2008, na maioria dos países provocou desemprego e muitos projetos de desenvolvimento foram adiados. Esse fato influenciou diretamente na emissão de gases poluentes na atmosfera.

Em consequência desse fato é possível afirmar:

I. A queda na produção industrial provocou aumento da emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

II. Em muitos países, os investimentos para o desenvolvimento de energias renováveis aumentaram, na tentativa de diminuir a dependência excessiva de combustíveis fósseis.

III. Com a diminuição da produção industrial em várias partes do mundo, o tráfego de caminhões caiu, amenizando as emissões de gases que causam as mudanças climáticas e a poluição local em grandes centros urbanos.

IV. Com a redução da demanda de aço no mundo, dezenas de pequenas siderúrgicas em alguns países em desenvolvimento tiveram de parar as suas atividades e, em consequência, a concentração de dióxido de enxofre (SO₂), substância responsável pela chuva ácida, aumentou expressivamente nesses lugares.

V. Com o preço da soja e da carne em queda no Brasil, houve menos incentivos para derrubar a floresta e substituí-la por pastos ou lavouras, tendo, como consequência, a redução, na Amazônia, do desmatamento no período de agosto de 2008 a janeiro de 2009, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(www.planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/ Adaptado.)

Estão corretas apenas as afirmações:

A) I, II e III.

B) III, IV e V.

C) II, IV e V.

D) I, II e IV.

E) II, III e V.

53. (Cesgranrio 2010)

Nas últimas décadas do século XX, os deslocamentos populacionais, diferentemente daqueles ocorridos na segunda metade do século XIX, se intensificaram por conta da globalização econômica e de uma série de conflitos localizados, além do desenvolvimento desigual das várias regiões do mundo.

Em relação a esse fenômeno social, tem-se observando que



- A) a imigração italiana e alemã para os países da América Latina tem aumentado, nos últimos anos, em virtude dos ataques neonazistas nos países europeus.
- B) a diminuição dos movimentos xenófobos e os conflitos étnicos vêm ganhando força e abrindo caminho para o aumento da clandestinidade como forma de garantir importante parcela de mão de obra barata para os países receptores e de emprego para trabalhadores imigrantes.
- C) a legislação de alguns países que receberam imigrantes se modificou após os atentados de 11 de setembro, passando a impedir a imigração de população muçulmana.
- D) os governos dos países que recebem os imigrantes têm ampliado o número de propostas e benefícios concedidos aos refugiados e exilados políticos, com o objetivo de retardar o seu retorno ao país de origem.
- E) o aumento da competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de manutenção do emprego de trabalhadores locais tendem a fortalecer os movimentos xenófobos, ao mesmo tempo em que se vem deteriorando a infraestrutura das cidades que recebem grande contingente de imigrantes.

54. (Cesgranrio 2010)

“(...) Com o colapso da URSS, a experiência do *socialismo realmente existente* chegou ao fim (...) mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, abandonaram a ideia de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado, ou uma economia de propriedade coletiva praticamente operando sem mercado (...)”

HOBBSAWN, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.481.

“(...) A queda do comunismo representou a fragmentação de alguns países da Cortina de Ferro. No final dos anos 80, com a economia em crise e os Estados satélites querendo abandonar o comunismo, as repúblicas que faziam parte da União Soviética começaram a caminhar para a separação. O colapso da URSS deu origem à Rússia e mais 14 nações (...)”

Jornal O Globo – edição no 27.856, ano LXXXV, de 12 de nov. de 2009, seção O Mundo, p.35.

Com a queda do socialismo real, o entusiasmo inicial, em países da antiga Cortina de Ferro, no sentido de recuperar sua posição no cenário internacional, cedeu espaço às crises, aos problemas como criminalidade e desemprego e à desconfiança constante na Rússia. A inserção da Rússia no novo cenário geopolítico internacional chama a atenção:

- A) pela manutenção do estado autoritário e repressor, apesar das transformações econômicas e sociais que incluíram a Rússia no Grupo dos Oito.



- B) pela sua volta ao mercado capitalista que, após um processo de privatização de todas as empresas estatais concentrou nas mãos de grupos organizados importantes conglomerados econômicos, estabilizando o quadro político-econômico atual.
- C) pela sua rápida modernização econômica para atrair o novo mercado, tornando-se um país tecnopol, através da exportação de tecnologia de ponta e de mão de obra especializada obtidas através do ingresso de capitais sul-coreanos.
- D) pelo retorno aos padrões religiosos, com a abertura de templos ortodoxos e a expansão do islamismo, o que garantirá sua aproximação com a OPEP.
- E) pelo recrudescimento de questões étnicas e territoriais que, sob a bandeira do nacionalismo, muitas vezes levaram a conflitos internos ou à guerra.

55.

Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

(Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura*)

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas - chamadas "maquiladoras" - situadas em zonas francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que:

- A) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- B) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
- C) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
- D) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão de obra.
- E) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.





56.

Um dos maiores problemas da atualidade é o aumento desenfreado do desemprego. O texto abaixo destaca esta situação.

O desemprego é hoje um fenômeno que atinge e preocupa o mundo todo. (...) A onda de desemprego recente não é conjuntural, ou seja, provocada por crises localizadas e temporárias. Está associada a mudanças estruturais na economia, daí o nome de desemprego estrutural.

O desemprego manifesta-se hoje na maioria das economias, incluindo a dos países ricos. A OIT estima em 1 bilhão - um terço da força de trabalho mundial - o número de desempregados em todo o mundo em 1998. Desse total, 150 milhões encontram-se abertamente desempregados e entre 750 e 900 milhões estão subempregados.

([CD-ROM]. *Almanaque Abril*. 1999. São Paulo: Abril.)

Pode-se compreender o desemprego estrutural em termos da internacionalização da economia associada:

- A) a uma economia desaquecida que provoca ondas gigantescas de desemprego, gerando revoltas e crises institucionais.
- B) ao setor de serviços que se expande provocando ondas de desemprego no setor industrial, atraindo essa mão de obra para este novo setor.
- C) ao setor industrial que passa a produzir menos, buscando enxugar custos provocando, com isso, demissões em larga escala.
- D) a novas formas de gerenciamento de produção e novas tecnologias que são inseridas no processo produtivo, eliminando empregos que não voltam.
- E) ao emprego informal que cresce, já que uma parcela da população não tem condições de regularizar o seu comércio.

57.

Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a "Globalização", a qual impacta de forma negativa:

- A) na mão de obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório.
- B) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional.
- C) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos.
- D) nos países subdesenvolvidos, provocando o fenômeno da "exclusão social".
- E) na mão de obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.





58.

As diferentes formas em que as sociedades se organizam socioeconomicamente visam a atender suas necessidades para a época. O liberalismo, atualmente, assume papel crescente, com os Estados diminuindo sua atuação em várias áreas, inclusive vendendo empresas estatais. Da ideia de interferência estatal na economia, do "Estado de Bem-Estar", da assistência social ampla e emprego garantido por lei, e, às vezes, à custa de subsídios (na Europa defendido pela Social-Democracia), caminha-se para um Estado enxuto e ágil, onde a manutenção do progresso econômico e uma maior liberdade na conquista do mercado são as formas de assegurar ao cidadão o acesso ao bem-estar. Nem sempre a população concorda.

Neste contexto, as eleições gerais na Alemanha, em 1998, poderão levar Helmut Kohl, com longa e frutuosa carreira à frente daquele país, a entregar o posto ao social-democrata Gerhard Schroeder. O desemprego na Alemanha atinge seu ponto máximo. A moeda única europeia será o fim do marco alemão. A imagem de Helmut Kohl começa a desvanecer-se. Conseguirá vencer este ano? Seja como for, ele luta. Mas recebeu um novo e tremendo golpe: o Partido Liberal (FDP) deixou Kohl. O secretário-geral do FDP, Guido Westerwelle, declarou: Começou o fim da era Kohl!

A Alemanha ajuda a concretizar o bloco econômico da União Europeia. A participação neste bloco implica a adoção de um sistema socioeconômico que:

- A) dificulte a livre iniciativa econômica, inclusive das grandes empresas na Alemanha.
- B) ofereça mercado europeu mais restrito aos produtos e serviços alemães.
- C) diminua as oportunidades de iniciativa econômica para os alemães em outros países e vice-versa.
- D) garanta o emprego, na Alemanha, pelo afastamento da concorrência de outros países da própria União Europeia.
- E) por meio da união de esforços com os países da União Europeia, permita à economia alemã concorrer em melhores condições com países de fora da União Europeia.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 59 e 60:

Você está fazendo uma pesquisa sobre a globalização e lê a seguinte passagem, em um livro:

A SOCIEDADE GLOBAL

As pessoas se alimentam, se vestem, moram, se comunicam, se divertem, por meio de bens e serviços mundiais, utilizando mercadorias produzidas pelo capitalismo mundial, globalizado.

Suponhamos que você vá com seus amigos comer Big Mac e tomar Coca-Cola no McDonald's. Em seguida, assiste a um filme de Steven Spielberg e volta para casa num ônibus de marca Mercedes.



Ao chegar em casa, liga seu aparelho de TV Philips para ver o videoclipe de Michael Jackson e, em seguida, deve ouvir um CD do grupo Simply Red, gravado pela BMG Ariola Discos em seu equipamento AIWA.

Veja quantas empresas transnacionais estiveram presentes nesse seu curto programa de algumas horas.

(Adap. Praxedes et alli, 1997. *O MERCOSUL*. SP, Ática, 1997.)

59.

Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia e História, marque a resposta correta.

- A) O capitalismo globalizado está eliminando as particularidades culturais dos povos da terra.
- B) A cultura, transmitida por empresas transnacionais, tornou-se um fenômeno criador das novas nações.
- C) A globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de movimentos nacionalistas de forte cunho cultural e divisionista.
- D) O capitalismo globalizado atinge apenas a Europa e a América do Norte.
- E) Empresas transnacionais pertencem a países de uma mesma cultura.

60.

A leitura do texto ajuda você a compreender que:

- I. a globalização é um processo ideal para garantir o acesso a bens e serviços para toda a população.
- II. a globalização é um fenômeno econômico e, ao mesmo tempo, cultural.
- III. a globalização favorece a manutenção da diversidade de costumes.
- IV. filmes, programas de TV e música são mercadorias como quaisquer outras.
- V. as sedes das empresas transnacionais mencionadas são os EUA, Europa Ocidental e Japão.

Destas afirmativas estão corretas:

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.





61.

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de 4m de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das relações exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 Jun. 2015 (Adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 Jun. 2015 (Adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a):

- A) alteração do regime político.
- B) fragilização da supremacia nacional.
- C) expansão dos domínios geográficos.
- D) cerceamento da liberdade de expressão.
- E) fortalecimento das práticas de discriminação.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 62 e 63:

Leia o texto para responder às questões.

O comércio internacional tem sido marcado por uma proliferação sem precedentes de acordos preferenciais de comércio regionais, sub-regionais, inter-regionais e, em especial, bilaterais (denominados Acordos Preferenciais de Comércio – APC). Atualmente, são poucos os países que ainda não fazem parte desses acordos. Com o impasse nas negociações da Rodada Doha da OMC, a alternativa das principais economias do mundo, como Estados Unidos, União Europeia e China, foi buscar a celebração de APC como forma de consolidar e ter acesso a novos mercados. O receio de boa parte dos países desenvolvidos, de economias em transição e em desenvolvimento de perderem espaço em suas exportações levou-os a aderir maciçamente aos APC.



(Umberto Celli Junior e Belisa E. Eleoterio. “O Brasil, o Mercosul e os acordos preferenciais de comércio”. In: Enrique Iglesias *et al.* (orgs.). *Os desafios da América Latina no século XXI*, 2015.)

62. (Unesp 2016)

É correto afirmar que a Rodada Doha, iniciada pela Organização Mundial do Comércio em 2001, constitui

- A) um encontro multipolar que procura orientar o modo de produção e as questões relativas à organização, distribuição e consumo nos países centrais e periféricos.
- B) uma reunião eletiva que busca regularizar os fluxos comerciais entre blocos econômicos e o seu período de duração.
- C) um conjunto normativo que procura regularizar a exportação de produtos desenvolvidos pelas economias periféricas sem o pagamento de *royalties*.
- D) uma cartilha de diretrizes que busca padronizar os custos de produção e os preços finais de produtos agrícolas básicos.
- E) um fórum internacional que objetiva solucionar impasses em questões tarifárias, sobre patentes e ações protecionistas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

63. (Unesp 2016)

Considerando o contexto dinâmico apresentado pelo excerto, compreende-se a proliferação dos acordos preferenciais de comércio como resultado:

- A) dos pactos internacionais de mútuo desenvolvimento econômico, o que leva a investimentos na qualificação da mão de obra em países periféricos.
- B) do endividamento interno dos países subdesenvolvidos, o que provoca forte pressão internacional pela comercialização de seus produtos primários.
- C) da crise de superprodução dos antigos centros industriais, o que demanda rápidos acordos para evitar fechamentos de empresas e demissões em massa.
- D) do enfraquecimento dos antigos blocos econômicos, o que provoca divergências políticas e econômicas em setores produtivos estratégicos de cada país.
- E) da globalização da economia, o que alimenta uma crescente integração e uma relativa uniformização das condições de existência das sociedades.

64. (UERN 2015)

Competir numa economia globalizada é uma “guerra” permanente em que o objetivo é eliminar o concorrente ou neutralizá-lo. A organização de países, que envolvem os acordos comerciais que visam exclusivamente a redução ou eliminação gradativa das tarifas aduaneiras entre os países membros, denomina-se:



- A) mercado comum.
- B) zona de livre comércio.
- C) conglomerado financeiro.
- D) união econômica e monetária.

65. (PUCRS 2015)

A divisão do mundo em Estados nacionais, com fronteiras, moedas e alfândegas, cria barreiras à livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas. A criação de blocos econômicos é uma tentativa de reduzir essas barreiras em escala regional, mas também uma forma de os países membros se fortalecerem frente ao processo de globalização. Nesse processo, NÃO constitui uma forma de organização de blocos econômicos a:

- A) união aduaneira.
- B) união econômica e monetária.
- C) criação de zonas de livre comércio.
- D) eliminação das fronteiras físicas.
- E) organização de mercados comuns.

66. (Fuvest 2015)

Observe a charge.



Petar Pismestrovic. www.contextohistoricos.blogspot.com.br.
Acessado em 15/06/2014. Adaptado.

Com base na charge e em seus conhecimentos, avalie as afirmações:

- I. O rápido e intenso crescimento econômico chinês se deu às custas da exploração de recursos florestais da União Europeia.

- II. A despeito da distinta condição econômica da União Europeia e da China na atualidade, essas economias permanecem interligadas.
- III. A dependência econômica da China em relação à União Europeia assenta-se no consumo do etanol europeu.
- IV. Enquanto parte da União Europeia vive uma crise econômica, a economia chinesa cresce.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II e IV.

67. (Fuvest 2013)



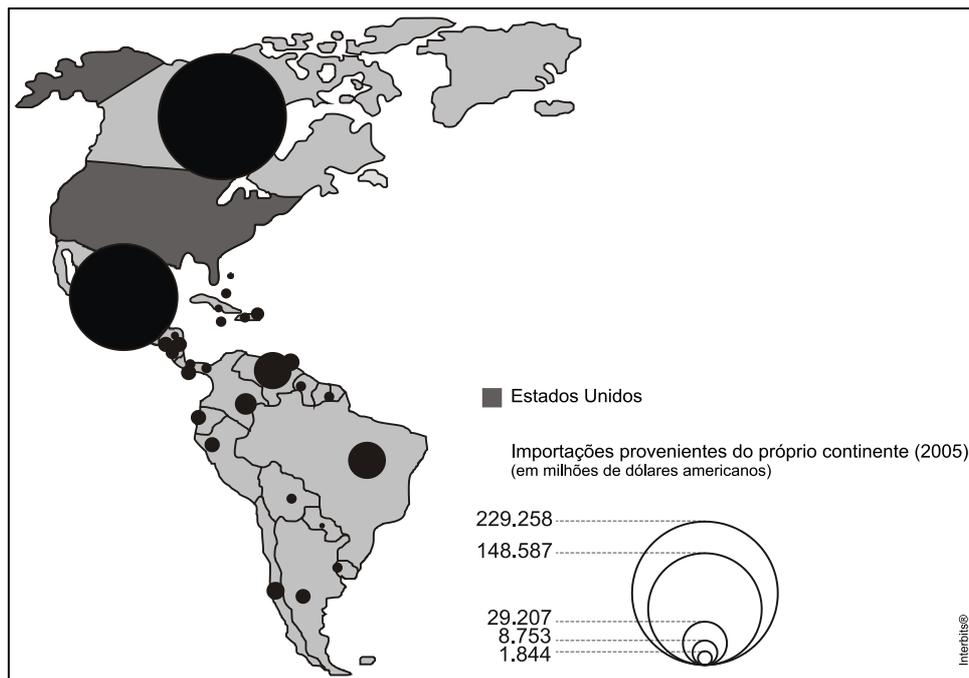
NANI.com.br, acessado em agosto de 2012.

Com base nas charges e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) Apesar da grave crise econômica que atingiu alguns países da Zona do Euro, entre os quais a Grécia, outras nações ainda pleiteiam sua entrada nesse Bloco.
- B) A ajuda financeira dirigida aos países da Zona do Euro e, em especial à Grécia, visou evitar o espalhamento, pelo mundo, dos efeitos da bolha imobiliária grega.
- C) Por causa de exigências dos credores responsáveis pela ajuda financeira à Zona do Euro, a Grécia foi temporariamente suspensa desse Bloco.
- D) Com a crise econômica na Zona do Euro, houve uma sensível diminuição dos fluxos turísticos internacionais para a Europa, causando desemprego em massa, sobretudo na Grécia.
- E) Graças à rápida intervenção dos países membros, a grave crise econômica que atingiu a Zona do Euro restringiu-se à Grécia, França e Reino Unido.

68. (UERJ 2013)

O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos EUA provenientes do continente americano em 2005.



A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de:

- A) acordo comercial.
- B) unidade monetária.
- C) igualdade tributária.
- D) infraestrutura integrada.

69. (Unimontes 2012)

Após a Segunda Guerra Mundial, além de se formarem os grandes blocos, diversos países se reuniram em organizações geopolíticas e econômicas, constituindo blocos econômicos regionais de diversos tipos.

Fonte: TERRA, L. e COELHO, M. de A. *Geografia Geral e Geografia do Brasil: O espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando a integração econômica que ocorre no interior dos blocos regionais, relacione as colunas.

- 1 - Mercado comum
- 2 - Zona de livre comércio

3 - União aduaneira

- () Circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas.
- () Padronização de tarifas para diversos itens relacionadas ao comércio com países que não pertencem ao bloco.
- () Livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Assinale a sequência correta.

- A) 1, 2, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 2, 3, 1.
- D) 2,1, 3.

70. (ESPCEX (Aman) 2012)

Uma das principais dificuldades que alguns países periféricos ou semi-periféricos, como o Brasil, encontram no mercado mundial de produtos agrícolas é:

- A) a concessão de subsídios agrícolas que países como os Estados Unidos e os da União Europeia cedem aos seus respectivos produtores.
- B) a política anti-protetionista que os países desenvolvidos adotam em relação à importação desses produtos.
- C) o alto custo de produção de todos os seus produtos agrícolas em relação aos custos desses produtos nos países desenvolvidos.
- D) o reduzido interesse de mercados fortes como o asiático, que apresenta baixa importação desses produtos.
- E) a baixa produtividade agrícola apresentada por esses países, não sendo suficiente para que haja excedente para ser exportado.

71.

Na União Europeia, buscava-se coordenar políticas domésticas, primeiro no plano do carvão e do aço, e, em seguida, em várias áreas, inclusive infraestrutura e políticas sociais. E essa coordenação de ações estatais cresceu de tal maneira, que as políticas sociais e as macropolíticas passaram a ser coordenadas, para, finalmente, a própria política monetária vir a ser também objeto de coordenação com vistas à adoção de uma moeda única. No Mercosul, em vez de haver legislações e instituições comuns e coordenação de políticas



domésticas, adotam-se regras claras e confiáveis para garantir o relacionamento econômico entre esses países.

ALBUQUERQUE. J. A. G. *Relações Internacionais contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria*. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

Os aspectos destacados no texto que diferenciam os estágios dos processos de integração da União Europeia e do Mercosul são, respectivamente:

- A) Consolidação da interdependência econômica – aproximação comercial entre os países.
- B) Conjugação de políticas governamentais – enrijecimento do controle migratório.
- C) Criação de inter-relações sociais – articulação de políticas nacionais.
- D) Composição de estratégias de comércio exterior – homogeneização das políticas cambiais.
- E) Reconfiguração de fronteiras internacionais – padronização das tarifas externas.

72. (G1 - IFCE 2014)

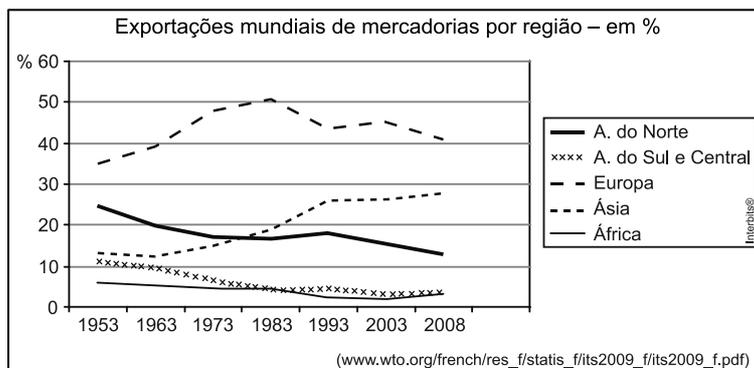
O mundo sempre se apresentou dividido, seja geográfica, econômica ou politicamente. Houve o momento em que o mundo se dividia, basicamente, entre colônias e metrópoles, depois entre países do Primeiro, Segundo e Terceiro mundo, países do norte e países do sul, países ricos e países pobres, países desenvolvidos e países subdesenvolvidos e, de forma mais recente, países desenvolvidos, países em desenvolvimento e países emergentes. Nessa lógica, a divisão internacional do trabalho também passou por variações e, hoje, países como o Brasil, a Argentina e o México, que são industrializados, inserem-se na Nova Divisão Internacional do Trabalho e caracterizam-se por uma:

- A) industrialização de ponta, onde, além de produtos industrializados, remetem capital às nações desenvolvidas.
- B) produção industrial com bases nacionais e elevado teor tecnológico.
- C) produção industrial voltada apenas para o mercado interno, possuindo, no entanto, uma dependência tecnológica internacional.
- D) industrialização com baixo nível tecnológico que não agrega tanto valor aos produtos exportados.
- E) produção industrial dependente de capital e tecnologias nacionais.



73. (FGV 2012)

Analise o gráfico para responder à questão.

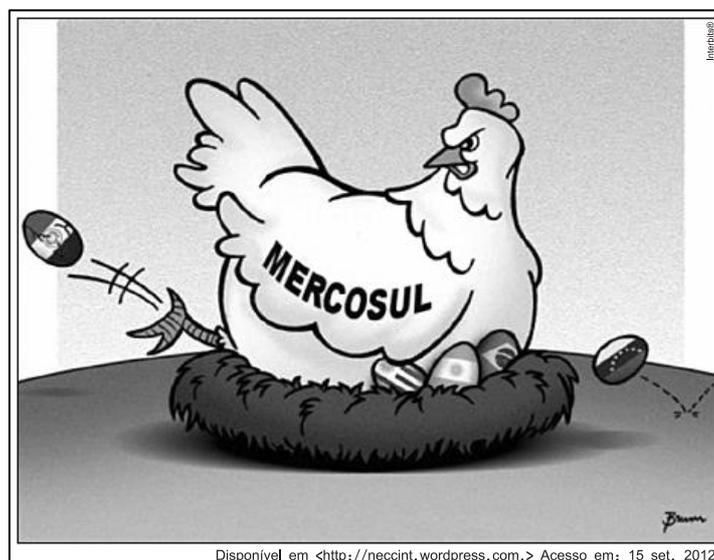


A análise do gráfico e os conhecimentos sobre o comércio mundial permitem afirmar que, entre 1953 e 2008,

- A) as exportações norte-americanas de produtos de baixa tecnologia perderam importância no mundo devido à concorrência com os produtos europeus.
- B) os países da América do Sul e Central reduziram o percentual de exportações porque encontraram dificuldades para se integrarem em blocos econômicos.
- C) o comércio exterior europeu sofreu oscilações e entrou em declínio quando os países do leste da Europa iniciaram a transição para o sistema capitalista.
- D) o crescimento das exportações asiáticas foi expressivo devido à ascensão econômico-industrial dos Tigres Asiáticos e, posteriormente, da China.
- E) o continente africano, exportador de *commodities* agrícolas, vem reduzindo a participação no comércio mundial devido aos sérios problemas ambientais que enfrenta.

74. (G1 - CFTMG 2013)

Analise a charge referente às mudanças recentes no MERCOSUL.



Disponível em <http://necint.wordpress.com.> Acesso em: 15 set. 2012.

Nesse contexto, é correto afirmar que

- A) o Paraguai foi excluído do bloco.
- B) o Brasil assumiu o posto de líder do bloco.
- C) a Venezuela tornou-se um membro efetivo.
- D) o Chile mudou seu *status* de observador para permanente.

75. (FGV 2014)

No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul. Estes exemplos permitem afirmar que:

- A) a herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.
- B) quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.
- C) as questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- D) no contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- E) as questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

76. (G1 - CFTMG 2013)

Sobre o MERCOSUL, afirma-se que:

- I. A adoção de uma moeda comum está prevista para 2013.
- II. A Venezuela teve sua adesão ao grupo confirmada recentemente.
- III. O avanço na integração regional permitiu sua transformação na UNASUL.
- IV. O Paraguai foi suspenso desse grupo devido à destituição de seu presidente.
- V. O bloco pode ascender-se como potência energética, geopoliticamente.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, III e V.



D) II, IV e V.

77. (Fatec 2013)

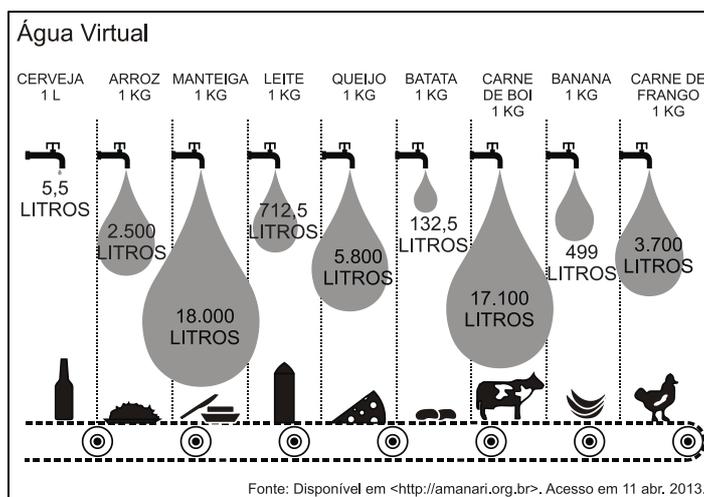
Observe o mapa.



É correto afirmar que as regiões destacadas em preto no mapa representam os países que:

- A) formam os BRICS, conjunto de países emergentes, que possuem características comuns como, por exemplo, relevante crescimento econômico.
- B) priorizam a energia nuclear como matriz energética e, por esse motivo, investem no enriquecimento de urânio para abastecer suas usinas.
- C) são os maiores exportadores de produtos primários, como a cana-de-açúcar, banana e soja, por serem países de solo fértil.
- D) formam o bloco econômico NAFTA, que tem como finalidade eliminar as barreiras alfandegárias entre seus membros.
- E) formam o bloco denominado G5, que se caracteriza pela desaceleração da industrialização e pela crise econômica.

78. (Cefet MG 2013)



A ilustração apresenta o quantitativo médio de água utilizado como insumo para obtenção de vários produtos. Relacionando o conceito de “água virtual” com a atual Divisão Internacional do Trabalho, é INCORRETO afirmar que há um(a)

- A) apropriação indireta dos recursos hídricos pelos países centrais à medida que se demanda dos países periféricos a exportação de bens estratégicos.
- B) transferência de setores produtivos dispendiosos de água como forma de aliviar o estresse hídrico de áreas de alta densidade informacional.
- C) ascensão do valor das *commodities* nas principais bolsas de valores devido à relação entre gasto hídrico e preço de custo.
- D) ameaça social na configuração econômica contemporânea, caso ocorra a desvinculação da água enquanto direito humano.
- E) ampliação da escassez hídrica na subperiferia mundial pela necessidade de revenda de produtos do setor primário.

79. (UERN 2012)

Analise atentamente a charge.



(<http://marx21.com/2010/05/06/a-grecia-o-euro-e-a-falta-de-federalismo-fiscal/>)

Pode-se concluir que ela destaca a crise econômica:

- A) no continente europeu, tendo como destaque a Grécia.
- B) mundial, com a Europa resolvendo internamente os seus problemas.
- C) europeia, com a Grécia conseguindo se reerguer.
- D) que está atingindo todo o mundo, menos a Europa.

80. (UERN 2013)

As perspectivas do Mercosul nestas primeira e segunda décadas do século XXI são a continuação do avanço nas relações comerciais entre os países membros. Analise o quadro síntese da tabela a seguir.

Quadro síntese dos países membros do Mercosul						
País	Área (km ²)	População em 2008 (em milhões de hab.)	PNB em 2008 (em bilhões de dólares)	Renda <i>per capita</i> (em dólares)	Ano de entrada no bloco	População abaixo da linha da pobreza ***
Brasil*	8547 403	188	1 300	4 730	1991	21,2%
Argentina*	2 780 092	41	280	5 150	1991	23,0%
Uruguai*	176 215	3,5	23,2	5 310	1991	5,7%
Paraguai*	406 752	6	10,8	1 400	1991	33,2%
Chile**	756 626	16,5	165	6 980	1996	9,6%
Bolívia**	1 098 581	9,5	10,2	1 100	1996	42,2%
Peru**	1 285 220	28,8	110	2 920	2003	31,8%
Colômbia* *	1 138 914	44	171, 8	2 750	2004	17,8%
Equador**	283 560	13,5	44,2	2 840	2004	37,2%
Venezuela *	916 445	28	236,4	6 070	2006	27,6%

* Membros plenos.



** Membros associados.

*** População abaixo da linha da pobreza refere-se aos indivíduos que vivem com menos de 2 dólares ao dia.

Nota: Apesar de o México ser um membro observador do Mercosul, ele não foi incluído nesta tabela porque é um membro pleno de outro bloco ou mercado regional, o Nafta, no qual está de fato bastante integrado e com o qual tem o seu compromisso prioritário.

(Quadro elaborado pelo autor a partir de várias fontes: Inter-American Development Bank. Economic and Social Statistics, 2007; estimativas do World Bank, 2008; site do Mercosul: www.mercosur.int; Vesentini, J. William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2010. p. 335.)

Com base na tabela, é correto afirmar que:

- A) a economia da Argentina representa 40%, aproximadamente, da economia total do bloco.
- B) o Brasil é o grande consumidor do bloco, não só pela imensa população, como também pela economia.
- C) o Uruguai, devido à pequena população, tem uma participação econômica menor que a do Paraguai nas relações comerciais do bloco.
- D) o Chile, apesar de participar do bloco apenas como membro associado, apresenta uma participação econômica superior à da Argentina.

81. (UFRGS 2013)

Considere as seguintes afirmações sobre as transformações recentes no Mercosul.

- I. A integração da Venezuela ao Mercosul contou com apoio dos governos do Uruguai, da Argentina e do Brasil.
- II. A suspensão provisória do Paraguai do Mercosul ocorreu em virtude do processo político que levou ao *impeachment* o então presidente paraguaio Fernando Lugo, em junho de 2012.
- III. O Brasil tem interesse na entrada do Chile como membro permanente do Mercosul, uma vez que a economia daquele país é centralizada em petróleo.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.





82. (UFSJ 2012)

Leia o texto abaixo.

China dobra participação na economia mundial em cinco anos

“O PIB (Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas por um país) da China alcançou ao fim de 2010 a marca de 9,5% do total mundial, com o que duplicou a participação que havia registrado cinco anos antes, [...] A China também tomou do Japão o posto de segunda maior economia do mundo em 2010”.

Fonte: <<http://noticias.r7.com/economia/noticias/china-dobra-participacao-na-economia-mundial-em-cinco-anos-20110325.html>>.
Acesso em: 15 ago. 2011.

Vários países membros da OMC (Organização Mundial do Comércio) criticam uma prática presente na economia chinesa que contribuiu para o seu crescimento, mas que, segundo esses países, é prejudicial à economia mundial.

Assinale a alternativa que apresenta a crítica feita por membros da OMC às práticas comerciais da China.

- A) Fim do protecionismo chinês em relação aos produtos oriundos de outros mercados.
- B) Barateamento dos produtos chineses no mercado mundial por meio da desvalorização artificial da moeda chinesa em relação ao dólar.
- C) Elevação das importações chinesas e sobrevalorização do preço dos produtos no mercado mundial.
- D) Aumento dos investimentos externos na China em função das altas taxas de juros pagas pelo governo chinês.

83. (Unesp 2012)

Ao longo dos seus mais de vinte anos de existência, o Mercosul sofreu transformações institucionais e alterações no conjunto de países que compõem o bloco. Além dos países que fundaram o bloco em 1991 (países signatários do Tratado de Assunção), foram posteriormente incorporados ao bloco outros países, qualificados como associados. Podem ser mencionados como exemplos de país fundador e de país associado, respectivamente,

- A) Argentina e Paraguai.
- B) Bolívia e Brasil.
- C) Paraguai e Chile.
- D) Venezuela e Uruguai.
- E) Chile e Bolívia.





84. (UPE 2012)

Europa e EUA querem barrar 'tentação protecionista'

A Proposta dos governos americano e europeu é a de que países emergentes e ricos congelem tarifas de importação por tempo indeterminado.

Europa e Estados Unidos propõem que todos os países emergentes, além dos próprios ricos, congelem suas tarifas de importação por um tempo indeterminado como forma de barrar a "tentação protecionista". A proposta está sendo feita depois que ficou claro, para a comunidade internacional, que a Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) não será concluída no curto ou médio prazo. Nesta terça-feira, 21, o diretor-geral da entidade, Pascal Lamy, confirmou que a pressão protecionista no mundo cresce de forma perigosa, à medida que as repercussões da crise insistem em afetar a economia mundial. Sem conseguir um acordo para liberalizar o comércio nos países emergentes, como Brasil, China e Índia, os governos de Estados Unidos e Europa querem pelo menos que essas três grandes economias se comprometam a não mais elevar suas tarifas de importação.

21 de junho de 2011 | 18h 17. Jornal *O Estado de São Paulo*. Adaptado.

O protecionismo, tratado no texto acima, se caracteriza pela adoção isolada ou conjunta de algumas medidas. Identifique-as entre os itens a seguir:

- I. Cláusulas ambientais e trabalhistas
- II. Barreiras fitozoossanitárias
- III. Cláusulas culturais
- IV. Barreiras tarifárias
- V. Barreiras não tarifárias

Apenas estão corretos

- A) I e II.
- B) III e V.
- C) II e IV.
- D) I, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

85. (UESPI 2012)

Com a economia mundial globalizada, existe uma tendência comercial para a formação de blocos econômicos, que facilitam as atividades comerciais entre os países-membros. Um dos



blocos econômicos que podem ser mencionados é a APEC. Deste fazem parte os seguintes países, exceto:

- A) Holanda.
- B) Austrália.
- C) Hong Kong.
- D) Coreia do Sul.
- E) China.



1. Alternativa E
2. Alternativa E
3. Alternativa D
4. Alternativa E
5. Alternativa E
6. Alternativa A
7. Alternativa D
8. Alternativa B
9. Alternativa B
10. Alternativa A
11. Alternativa C
12. Alternativa A
13. Alternativa B
14. Alternativa E
15. Alternativa A
16. Alternativa C
17. Alternativa A
18. Alternativa C
19. Alternativa B
20. Alternativa A
21. Alternativa C
22. Alternativa A
23. Alternativa B
24. Alternativa C
25. Alternativa A
26. Alternativa D
27. Alternativa A
28. Alternativa D
29. Alternativa B
30. Alternativa A
31. Alternativa E
32. Alternativa C
33. Alternativa C
34. Alternativa C
35. Alternativa D
36. Alternativa A
37. Alternativa E
38. Alternativa D
39. Alternativa A
40. Alternativa E
41. Alternativa B
42. Alternativa B
43. Alternativa B
44. Alternativa B
45. Alternativa A
46. Alternativa A
47. Alternativa E
48. Alternativa A
49. Alternativa B
50. Alternativa A
51. Alternativa A
52. Alternativa E
53. Alternativa E
54. Alternativa E
55. Alternativa E
56. Alternativa D
57. Alternativa D
58. Alternativa E
59. Alternativa A
60. Alternativa B
61. Alternativa E
62. Alternativa E
63. Alternativa E
64. Alternativa B
65. Alternativa D
66. Alternativa E
67. Alternativa A
68. Alternativa A
69. Alternativa C
70. Alternativa A
71. Alternativa A
72. Alternativa D
73. Alternativa D
74. Alternativa C
75. Alternativa D
76. Alternativa D
77. Alternativa A
78. Alternativa C
79. Alternativa A
80. Alternativa B
81. Alternativa C
82. Alternativa B
83. Alternativa C
84. Alternativa E
85. Alternativa A





15. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consulta-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

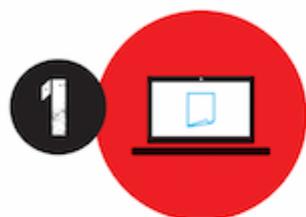
Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.